Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9305 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EM PEDAÇOS...

Para aquelles que se collocaram sinceramente ao lado da candidatura honesta e republicana do marechal Hermes da Fonseca, a ignominiosa fraude confessada pelo civilismo vale muito mais como argumento moral do que por sua força de prova strictamente juridica. Mesmo, porém, nesta segunda significação, a carta do Sr. Cincinato Braga é um instrumento tão indestructivelmente poderoso, que ha de ficar perpetuada nos annaes do Congresso como a indicar o traço caracteristico da campanha civilista. Nunca, na verdade, a suspeição tomou um aspecto mais materialmente flagrante, do que na fórma e na substancia desse escripto crispante de imbecilidade e felonia. E' preciso lel-o com serenidade, sem as afoitezas traiçoeiras do partidarismo, para ter-se a exacta e profunda impressão de que se está diante de um documento celebre. Pequenina, avara de considerações, autoritaria nos seus assertos e no seu mandato, essa carta, vinda na phase final da campanha civilista, constitue a synthese politica e moral dessa campanha. O Sr. Cincinato Braga é, de agora em diante, a figura immortal de um homem que ficará marcando um longo periodo tormentoso e agitado da nossa demorada evolução moral. A sua carta matou talvez a dignidade do civilismo, mas estabeleceu um conceito arrojado de ethica politica. A opinião publica condemnará possivelmente o conceito, mas admirará a audacia do seu creador. A unica coisa que se relaciona com a questão do merito de alguem é o esforço, em qualquer sentido, empregado por esse alguem. Cincinato Braga esforçou-se até o crime para tornar victoriosa a sua causa. Não irá, de certo, por esse facto, para a galeria dos varões nobres da patria, mas illuminará com a claridade portentosissima do seu engenho fecundo o caminho dos futuros cabos eleitoraes da Republica...

Como documento, a ser pesado pelo Congresso no seu exame do processo eleitoral do ultimo pleito, a carta circular corresponde a uma prova eliminatoria. E' lel-a e mandar reduzir a cinza as actas mentirosas do civilismo. E' lel-a e meditál-a. Ella contém o germen de todas as mentiras, de todas as trapaças, de todos os arranjos e possue o espirito de todos os artigos de imprensa, de todos os discursos de propaganda, de todos os bestialogicos de *meetings*, e de todos os *vivas* e assobios que fizeram o barulho das recepções ao candidato de agosto. Depois della o civilismo não póde allegar mais coisa nenhuma porque não será tomado a serio. Ella forneceu, de facto, ao espirito publico uma impressão que delle não mais se apagará; não provoca o riso porque dispõe á tristeza, mas a verdade é esta: basta que o civilismo venha de hoje em diante allegar qualquer coisa, para que se veja todo mundo forçado a crer precisamente na affirmação contraria. Póde-se mesmo dizer que essa carta, dando um insuspeito criterio para o julgamento das apurações civilistas, liquidou desde já a discussão que os jornaes *preparados* teimam perpetuar sobre maioria e minoria deste ou daquelle dos dois candidatos. Confessado pelo proprio director da campanha civilista que, nas suas instrucções a correspondentes telegraphicos, houve a ordem de subtrair 20 o|o nas votações Hermes-Wenceslão e accrescentar 20 o|o nas votações Ruy-Lins, é evidente que os resultados dos orgãos civilistas, calcando sobre as informações desse chefe, estão eivados de vias da fraude e encerram uma differença de 40 o|o na proporcionalidade final dos votos para cada candidato. E' facil, portanto, verificar nesses proprios jornaes do civilismo que o eleito foi effectivamente o marechal Hermes da Fonseca. Todo o Brazil, aliás, podia saber isso pela leitura das folhas neutras e hermistas; agora ahi está, com a chave da carta do Sr. Cincinato Braga, a maneira de colher a certeza até na apuração dos jornaes rubramente civilistas. Para isso nem é necessaria ao marechal a malsinada votação do norte, cujos suffragios quasi unanimes foram gerados pela desgraça do seu abandono de tantos annos e pela fé consoladora no governo do soldado republicano. Basta tomar, por exemplo, ao *Diario de Noticias*, que é o orgão official do civilismo, os dois numeros que são nelle dados como apuração effectiva para os dois candidatos e nelles desfazer a operação fraudulenta confessada por Cincinato. Este cidadão declara, com a sua assignatura, que realmente mandou fazer a subtracção de 20 o|o á somma dos votos obtidos pelo marechal e a correspondente addição de 20 o|o no total attribuido ao conselheiro Ruy Barbosa. O trabalho é restituir, pois, ao candidato de maio o que lhe furtaram para o candidato de agosto. Este é o resultado pratico e immediato da carta circular do Sr. Cincinato e da sua explicação na imprensa de São Paulo.

Mas seja como fôr, o que em taes publicações sobreleva notar é a sua profunda e impressionante expressão moral, é a hypocrisia que ella desmascara, é o foco de luz que ella accende para que a Nação possa nitidamente perceber a comedia do civilismo, aleivoso e covarde, palavroso e intrigante, com a mão falsa do seu candidato a apontar no futuro a regeneração da patria, a defesa da ordem, a segurança da lei, a dignidade nos costumes, a honra acima de tudo, e, entretanto, por trás das cortinas, insinuando a mão verdadeira do ratoneiro, despudorado e audaz, pilhando, furtando vinte por cento de votos dados pelo povo ao marechal! Quando o Sr. Ruy Barbosa, mordido pelo despeito, proclamou publicamente a sua dissidencia com os chefes politicos que haviam patrioticamente indicado o marechal Hermes como o homem que os destinos politicos do paiz apontavam á successão presidencial, houve na massa global da Nação algumas ingenuas creaturas que acreditaram na dignidade desse gesto. Parecia-lhes que o senador bahiano revelava uma opinião independente e arraigada no seu espirito de patriota e que viria em publico, dar-lhe os fundamentos, os motivos fundamentaes em que se levantava essa opinião. A porfiada propaganda do, mais tarde, candidato tambem á presidencia, mostrou bem que S. Ex. [illegible] razões honestas e confessaveis [illegible] sua opposição áquella escolha. Os discursos pamphletarios, gritados convulsionariamente ao paiz, como um convite á revolução, foram apenas verrinas contra o adversario e encomios para o proprio orador; a plataforma, uma formidavel desillusão. O civilismo armado em guerra contra o *militarismo*, não era afinal contra o militarismo, nem contra o presidencialismo, nem contra o proteccionismo, nem contra o analphabetismo, nem contra o nepotismo, nem pelo revisionismo, nem pelo livrecambismo, nem pela disciplinação constitucional dos Estados, nem pelo soerguimento das forças agricolas, nem pelo A. B. C. compulsorio, nem pela paz, nem pela guerra! Defensor dos direitos civis, esse civilismo incoherente inicia o seu trabalho combatendo aos militares nas condições do marechal Hermes o seu mais apreciavel direito de cidadão; defensor das liberdades publicas exhibe-se nas proprias ruas desta capital vaiando os jornaes adversos; commedido, pacifico, disciplinado, exerce-se pela palavra do seu eminente chefe aggredindo o glorioso soldado, que lhe dá a todos os instantes as maiores lições de urbanidade e gentileza... E' a esse civilismo mentiroso e hypocrita que a carta do Sr. Cincinato Braga vem arrancar a mascara. Agora, eil-o ahi, esfrangalhado como um mendigo, a exhibir diante dos olhares do povo as suas miserias, as suas fraquezas, as suas patranhas e o seu hediondo vicio de ladrão de votos...

Manuel Duarte.

Echos & Factos

O tempo.

Passou hontem um dos dias mais festivos e de maiores alegrias para os corações christãos.

No domingo da Paschoa, exulta o christianismo pela resurreição do Senhor depois de sua inenarravel paixão e bemdita morte.

A natureza emprestou os seus esplendores á commemoração religiosa dando um dia de uma belleza sem par sob um céo de um azul brilhante e forte.

O excesso de luz fez, porém, subir a temperatura além da que temos tido ultimamente. Assim é que a maxima, verificada á 1 hora da tarde, foi de 30,4, tendo sido a minima de 21,8, ás 6,10 da manhã.

Foi um dia digno da festa religiosa que se celebrou hontem.

EDIÇÃO DE HOJE, 8 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica, como já noticiámos, visitará hoje as usinas hydro-electricas da Companhia Brazileira de Energia Electrica, na estação Alberto Torres.

O trem especial, conduzindo S. Ex. e a comitiva, partirá de Petropolis ás 9 ½ horas da manhã.

O Sr. presidente da Republica foi visitado hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, pelo general Marciano de Magalhães.

Este regressou depois ao Rio pelo trem da tarde.

BRAZIL-URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.

Noticiam os jornaes que, por telegramma recebido do Rio de Janeiro, se sabe que mais uma vez vai ser adiada a approvação pelo Congresso Brazileiro do protocollo trocado com o Uruguay sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

O principal ou unico motivo desse adiamento é a *irritação* (textual) em que se encontram os partidarios do Dr. Ruy Barbosa contra o actual presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, e os quaes teriam resolvido evitar, por todos os meios possiveis, que o protocollo fosse approvado durante o seu governo.

Entretanto, ouvi de um brazileiro aqui residente que os jornaes não souberam comprehender o texto do telegramma que lhes foi mostrado e procedente do Rio de Janeiro. O que se teria dito nesse telegramma é que o Congresso não disporia de tempo para approvar, durante a sessão extraordinaria, o protocollo, visto que os partidarios do Dr. Ruy Barbosa tinham resolvido obrigar o governo a dar amplas satisfações sobre diversos actos de administração, realizados emquanto esteve fechado o Congresso. E, como era provavel que a discussão sobre os assumptos de politica interna tomasse todo o tempo da reunião extraordinaria do Congresso, o protocollo só seria approvado depois da apuração das eleições presidenciaes, isto é, em junho ou agosto proximos, e não em abril.

(Agencia Americana.)

Chegou hontem do norte, pelo *Manáos*, o Dr. Francisco Figueira de Mello, da commissão organizadora da secção brazileira na exposição de Bruxellas.

Seguiu hontem para Ouro Preto o Dr. Soares Filho, director de industria e commercio, que vai visitar a Escola de Minas, afim de colher informações necessarias á reforma por que vai passar esse estabelecimento de ensino.

Foi designado o engenheiro Miguel Detzi para certificar sobre o material que pretendem importar, com isenção de direitos, os Srs. Janowitzer, Wahle & C.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná impondo ao escripturario Arthur Carlos de Gouveia a multa que corresponde a 10 dias dos respectivos vencimentos.

A commissão incumbida pelo Sr. ministro da fazenda de examinar os cartorios de notas desta capital, 2°, 3° e 6°, apresentou hontem o seu relatorio ao director da Recebedoria do Districto Federal.

Nesse relatorio se verifica que durante os mezes de janeiro a setembro de 1908, os respectivos tabeliães, por causas diversas, deixaram de cobrar a quantia de 250:778$140 de imposto de transmissão de propriedade e de sello devidos por contratos e outros actos lavrados nas suas notas.

(Continúa)

Está publicada a primeira parte do annunciado manifesto á Nação, do Sr. Ruy Barbosa, candidato á presidencia da Republica, derrotado no pleito de 1° de março.

Parece que o ameaçador *continúa* que finaliza esse documento, será repetido ainda duas ou tres vezes, pois, sendo este o canto do cysne com que o eminente senador bahiano põe ponto final ao primeiro acto da campanha civilista, serão excedidos consideravelmente os limites da habitual prolixidade do autor, que, fazendo um apanhado geral de todas as accusações e de todos os apaixonados commentarios insertos nos documentos anteriormente publicados, pretende, em desespero de causa, dar uma carga final de cavallaria sobre o hermismo victorioso, com o intuito de vencer na opinião, pelo cansaço, uma vez que não conseguiu vencer eleitoralmente.

A estas horas estão os jornaes civilistas folheando os diccionarios, para encontrar novos termos com que possam classificar este novo attestado da intellectualidade genial do Sr. Ruy Barbosa, esgotado como já está o vocabulario do *engrossamento* dos convertidos, que depois de terem coberto de lama o nome e a reputação do nosso respeitavel concidadão, assentaram praça nas fileiras dos aduladores incondicionaes e dos sycophantas interesseiros, babando-se de admiração em presença de qualquer palavra que sae dos labios sagrados do Messias, que esses christãos novos arrastaram vilipendiosamente pelas sarjetas da diffamação e de lá o elevaram até a divinização do culto no altar do civilismo redemptor.

Nunca destas columnas o illustre brazileiro, cuja candidatura á presidencia da Republica temos tido a honra de combater, soffreu o menor desacato. Nunca lhe faltámos com o respeito devido á sua personalidade moral e nunca lhe regateámos o preito da nossa sincera admiração pelo seu peregrino talento e pela sua vasta e assombrosa erudição.

Collocados no terreno politico em posição adversa a S. Ex., nem assim modificámos os nossos sentimentos de affectuosa estima e de devida consideração para com um dos homens que mais justamente conquistou uma posição de tão alto realce no nosso paiz.

Se não falámos a linguagem dos aulicos, tampouco da nossa boca humilde saiu ou sairá uma palavra de odio, ou de má vontade para o Sr. Ruy Barbosa.

Em presença do primeiro capitulo do manifesto á Nação, hontem dado á luz da publicidade, não podemos occultar a magua que sentimos ao ver esse grande espirito enveredar desorientadamente pelo atoleiro da injustiça, da inverdade, do despeito mal contido, da vingança mesquinha contra todos aquelles que ousaram combater a sua candidatura, dando vulto a insignificantes detalhes, que não mereciam sequer uma ligeira referencia, oriunda de tão elevada origem.

O Sr. Ruy Barbosa pinta com as mais carregadas tintas a deploravel situação a que chegou o Brazil, onde S. Ex. ousa affirmar que *foram suspensas as garantias constitucionaes*, tendo o governo da Republica estabelecido *um verdadeiro estado de sitio*, lançando mão das violencias exercidas por uma *policia de banditismo*, que submetteu a população a um *regimen cossaco*, em que os agentes do Sr. Leoni, com os *braços de gente affeita ao mister*, caem sobre os ousados que dão vivas a S. Ex., *arrastando-os aos encontrões, murraço, ponta-pés e bofetadas, atirando-os de repelão aos caminhões-automoveis*, que, cheios dessas victimas do ardor civico, *seguem trambolhando com a sua carga de fardos humanos, apinhados, maltratados, contundidos, até a Detenção, onde se agglomeram de tafulho, sem commodo, sem comida, com os mais despreziveis criminosos.*

O povo desta cidade é testemunha da calma, da benevolencia, da moderação com que as autoridades policiaes agiram durante o periodo das arruaças em frente ao *Diario de Noticias*, soffrendo até com certa justiça censura de todos aquelles que assistiam a esse espectaculo deprimente e improprio de uma cidade culta e policiada, que punha em sobresalto as familias que tinham de passar no ponto escolhido para as provocações e para os disturbios da regeneração civilista.

Não ha ninguem que ao ler esses trechos ditados pela cegueira da paixão e do despeito, não lastime que o Sr. Ruy Barbosa se tenha feito echo de tanta inverdade e de tanta injustiça.

As aggressões directas ao presidente da Republica, os epithetos com que procura deprimir o Sr. Nilo Peçanha, catados na phraseologia grosseira e reles do *Correio da Manhã*, são deploraveis indicios da raiva mal contida do candidato *manqué*, explosões de colera de quem soffreu tão dolorosa decepção nas urnas, arrancos de amor proprio ferido, que procura cevar a sua vingança em alguem, seja quem for.

As columnas dedicadas ao telegramma Rothschild chegam a collocar numa posição de ridiculo o estadista que desce a tão pequeninas apreciações.

E' natural a satisfação dos nossos honrados banqueiros pela victoria do marechal Hermes, pois ella representa a estabilidade, a continuação da politica financeira iniciada pelo Sr. Murtinho, de quem o Sr. Bulhões tem sido o feliz e competente continuador, cuja benemerencia está eloquente e praticamente manifestada na situação invejavel do nosso credito na Europa, tão rudemente abalado pela desastrada politica de innovações e de fantasias, adoptada pelo ministro do governo provisorio.

Com o simples telegramma recebido no velho mundo, dando o resultado do pleito de março, os nossos titulos subiram de cotação nas praças de Londres e Paris, o que revela a apprehensão que reinava nos circulos financeiros com a hypothese da presidencia Ruy Barbosa, cujos planos salvadores e cujas temeridades administrativas não são de molde a captar a confiança dos capitalistas estrangeiros.

As considerações ácerca da votação dos Estados do norte valem muito pouco, e estão de antemão rebatidas com inapreciavel vantagem pela eloquencia da carta do Sr. Cincinato Braga, secretario da junta nacional, cujos termos o Brazil inteiro hoje conhece.

Os 400.000 votos telegraphicos, com as alfinetadas com que o Sr. Ruy Barbosa procura ferir o prestigioso chefe republicano Sr. Pinheiro Machado, é um castello construido sobre uma mentira posta em circulação pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, que vale tanto como a apuração da eleição presidencial feita pelo general Menna Barreto, e pela 1ª brigada estrategica.

Esses recursos são perdoaveis num jornalista que está ao serviço de uma campanha politica, mas não podem ser admittidos num documento firmado por um estadista que aspira á presidencia da Republica, dirigido solemnemente ao seus concidadãos.

Oxalá que o Sr. Ruy Barbosa seja mais feliz na continuação do seu manifesto, pois a publicação desta primeira parte foi um desastre, que nem sequer conseguiu apagar o successo da publicação da carta do Sr. Cincinato Braga, que é o verdadeiro manifesto que o civilismo dirigiu ao povo brazileiro, para lhe dizer quaes eram os seus processos de regeneração dos nossos costumes politicos e qual a pureza e a sinceridade dos seus intuitos regeneradores.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo exonerando Themistocles Leal Gomes do logar de collector federal interino de Buquim e Arauá, visto haver aceito o cargo de collector estadoal.

Igualmente foi approvada a exoneração de João Mendes Oliveira do logar de collector interino em Villa Christina, no mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação para fazer a entrega ao ministerio a seu cargo dos predios á rua Visconde de Sapucahy ns. 43 e 45, se a Estrada de Ferro Central do Brazil não mais se utiliza de ambos, para resolver sobre a compra requerida por Eduardo Thomé de Abrantes.

O Sr. ministro da fazenda pediu o parecer do chefe da contabilidade da caixa de conversão, acerca de uma gratificação que requereu o fiel do thesoureiro da Imprensa Nacional, Alberto de Araujo Rangel, allegando ter prestado serviços á commissão que inspeccionou ultimamente a Imprensa Nacional.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar fornecer revólvers ao pessoal da mesa de rendas em Macahé, Estado do Rio.

JOAQUIM NABUCO

Sob a presidencia do Sr. Serzedello Correia, prefeito desta capital, reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Prefeitura, os promotores das manifestações ao impolluto Joaquim Nabuco.

— Estando prestes o dia da chegada do navio de guerra norte-americano, os Srs. Dr. Raphael Pinheiro e coronel Ernesto Senna apresentarão esta semana, o programma definitivo da recepção do chefe do abolicionismo brazileiro.

— O Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado de policia, nesta cidade, communicou ao Sr. Rego Medeiros que, não só na qualidade de coestadoano, como na de admirador daquelle diplomata, se associava á todos os actos de apreço a Joaquim Nabuco.

— O Dr. Leoncio Correia, um dos membros da commissão geral, convida hoje os seus colegas lentes da Escola Normal, e alumnos desse estabelecimento, a se incorporarem ao prestito que acompanhará o feretro de Nabuco.

— Uma commissão de abolicionistas irá á residencia do benemerito autor da lei 13 de maio de 1888, o immortal conselheiro João Alfredo, afim de acompanhal-o ao desembarque do corpo de Joaquim Nabuco.

— Dos Srs. Arthur Innocencio Machado, Luiz Lemgruber Kroff, Alberto D. Gervais, Athanasio Ramalho Cavalcante, membros da Junta pro-Hermes-Wenceslão, da Candelaria, recebeu hontem o Sr. Rego de Medeiros um officio declarando-se solidarios com as manifestações civicas que vão ser feitas em homenagem a J. Nabuco.

— O major Valerio Caldas, membro da commissão geral, tem convidado pessoalmente, para comparecerem ás manifestações patrioticas, as principaes autoridades de sua classe.

— A bordo do "North Carolina", onde vem o corpo do intemerato propagandista da hegemonia americana, para não haver atropello na occasião do desembarque do feretro, só atracará o galeão "D. João VI", conduzindo o representante do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; os ministros do Estado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o prefeito desta capital, os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, chefe de policia, representantes da Exma. familia Nabuco, do Estado de Pernambuco, da Confederação Abolicionista, da commissão promotora das homenagens; Academia de Letras e das escolas superiores desta capital, e da imprensa d'aqui e do Recife.

— O Centro Pernambucano convida os seus coestadoanos, sem distincção de classes sociaes, a receberem os queridos despojos do seu nunca esquecido patricio Joaquim Nabuco. Outrosim, convida todos os centros estadoaes a homenagearem o proeminente brazileiro, que tanto elevou a Patria.

— Sabemos que os Srs. Rego Medeiros e Dr. Adhemar Tavares, filhos do Estado de Pernambuco, cogitam de reunir todos os trabalhos intellectuaes de Joaquim Nabuco, para offerecerem á bibliotheca publica do Recife.

— S. Em. o cardeal Arcoverde não poupará esforços para o brilhantismo das exequias do nosso venerando compatriota, de cujos serviços foi sincero admirador.

— Os delegados da Junta pro-Hermes-Wenceslão collocarão rica corôa sobre o caixão mortuario do saudosissimo homem de letras.

Acha-se em S. Paulo o Sr. Olof Gylden ex-ministro da Suecia em Buenos Aires.

Este distincto diplomata deixou a sua carreira, na qual tinha brilhante posição, para dedicar-se á industria da navegação, como um dos directores da companhia sueca que mantem a linha de Buenos Aires aos portos da Suecia. Essa companhia estenderá brevemente as suas escalas aos portos brazileiros e o Sr. Gylden ali se acha para preparar o inicio desse serviço e com o mesmo fim virá brevemente a esta cidade.

Ante-hontem o Sr. Gylden visitou o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura do Estado, que poz á sua disposição todos os dados necessarios para os estudos que precisa fazer.

Brevemente o Sr. Gylden fará uma excursão ao interior de S. Paulo para conhecer a industria agricola.

O ex-ministro da Suecia em Buenos Aires deixou naquella capital a mais grata recordação pela sua distincção pessoal e seus finos dotes intellectuaes. A legação brazileira frequentemente o recebia como um dos seus melhores amigos.

O Dr. Paulo Frontin, director da Central do Brazil, mandou hontem o seu official de gabinete, coronel Moniz, visitar, na Santa Casa de Misericordia, onde se acham em tratamento, o machinista Pedro Maria e o guarda-freio J. Silva, victimas do ultimo desastre occorrido na estação Lauro Müller.

Devem ser publicadas amanhã as nomeações para os novos cargos do Museu Nacional, creados por effeito da ultima reforma por que passou esse estabelecimento.

DR. J. J. SEABRA

Regressa hoje a esta capital, após uma curta ausencia no seu Estado natal, o illustre Dr. J. J. Seabra.

O eminente parlamentar volta triumphante de mais uma bellissima peleja politica, o recente pleito presidencial, onde a força poderosa do seu prestigio, o valor inigualavel do seu ardor de propagandista, a bravura extraordinaria com que arrostou a pressão formidavel do governo local, conquistaram em todo o brioso Estado da Bahia a mais estrondosa victoria para as candidaturas republicanas da Convenção de maio.

Mas não é sómente o chefe victorioso, que terá hoje ao desembarcar no cáes Pharoux a mais merecida, a mais justa das consagrações. A multidão que ali estará para recebel-o entre flores e vivas, entre as mais enthusiasticas manifestações de respeito e de admiração, vai dar mais uma vez, de fórma mais que eloquente, a prova de quanto ella venera o patricio querido, coração tão leal de amigo, alma tão sincera de brazileiro, organização completa de estadista brilhante.

Patriota emerito, politico de rara independencia, constante defensor das boas causas, sempre em destaque nos momentos mais notaveis da nossa historia politica, o illustre Dr. J. J. Seabra tem sempre a acompanhal-o a admiração, a veneração dos verdadeiros patriotas, que veem no seu talento privilegiado, na pureza inquebrantavel do seu coração, na fé inabalavel das suas convicções, uma das forças garantidoras da estabilidade do regimen, uma segurança para o futuro do paiz.

A recente organização deste partido democrata, que o Dr. J. J. Seabra acaba de fundar na Bahia, com o apoio efficaz de oitenta e oito municipios, representa um valiosissimo serviço prestado não mais á causa bahiana, mas já a de toda a Nação.

E' um golpe decisivo contra a oligarchia bahiana essa arregimentação das forças politicas do futuroso Estado, que inicia tão valorosamente a sua emancipação moral, volvendo a ser a Bahia gloriosa e independente, a Bahia livre e poderosa, tão acatada e respeitada pelos governos que se succederam no imperio, tão admirada nos primeiros e agitados momentos da Republica.

Orientado pelos são principios que têm regido a acção politica do eminente brazileiro, o partido democrata representa uma força viva, latente, desenvolvedora de energias e de ardor civico, synthetiza perfeitamente o escopo patriotico que presidiu á sua organização.

Esse esforço enorme, esse adiantamento moral, é devido unicamente á enorme coragem, á colossal tenacidade do notavel deputado bahiano.

As manifestações enthusiasticas realizadas pelo povo e pela mocidade da capital da Bahia, por occasião do embarque de S. Ex., junta-se agora essa glorificação memoravel que lhe está preparada ao pisar o solo da principal cidade do paiz, da capital da Nação.

O paquete "Chili", a cujo bordo vem o illustre estadista bahiano, amanhecerá no porto. O desembarque, porém, só se effectuará ás 10 horas, estando deste modo organizado o programma da recepção:

Ao entrar o "Chili", será dada uma salva de vinte e um tiros, no morro do Castello, annunciando a chegada do Dr. J. J. Seabra. Nessa occasião subirão ao ar girandolas.

Irão ao encontro do paquete varias lanchas, sendo que uma, a "Quinze de Novembro", unica que atracará, cedida pelo ministerio da guerra, conduzirá a commissão promotora dos festejos de recepção. Essa commissão, depois de apresentar cumprimentos ao Dr. J. J. Seabra, convidal-o-ha a tomar a lancha, posta á sua disposição.

No cáes Pharoux, aguardarão a chegada do Dr. Seabra representantes dos Srs. presidente da Republica e ministros de Estado, senadores, deputados, prefeito do Districto Federal, altas autoridades civis e militares, funccionarios publicos, academicos e populares.

Quando o Dr. Seabra pisar em terra, subirá ao ar uma girandola de quinhentos foguetes. As bandas de musica executarão marchas e dobrados. O Dr. Seabra subirá a um palanque, erguido em frente á escadaria do cáes Pharoux, e ahi será saudado pelo Dr. Nicanor do Nascimento, em nome dos seus amigos e correligionarios politicos. Esse orador lhe offerecerá uma bella palma de louros, tendo nas fitas a inscripção: "Ao "leader" da reacção republicana—Dr. J. J. Seabra."

Falará depois, em nome dos academicos admiradores do Dr. Seabra, o estudante de direito Theodoro Figueira de Almeida.

Em seguida organizar-se-ha o prestito, que deverá conduzir o Dr. Seabra até sua residencia, na rua do Roso.

A' frente irão as bandas montadas, de musica e clarins da força policial.

Depois virá o carro de palacio, com o Dr. Seabra e o representante do Sr. presidente da Republica. Esse carro será escoltado por uma luzida guarda de honra.

Formando depois, em carruagens, pela ordem que for indicada, as sociedades, commissões do Senado e Camara, commissões academicas, correligionarios, amigos, admiradores do Dr. Seabra e representantes das classes proletarias.

O itinerario será o seguinte: praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março e Marechal Floriano, Avenida Central, ruas do Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, largo do Machado e ruas das Laranjeiras, Guanabara e Roso.

Executarão dobrados á passagem do prestito bandas de musica, postadas nos seguintes pontos:

Avenida, em frente á caixa de conversão; esquina da rua do Ouvidor, rua Sete de Setembro, estação da Companhia Jardim Botanico, palacio Monroe, largo da Gloria, largo do Machado, rua Guanabara e duas na rua do Roso, em coretos para isso especialmente armados.

Durante o percurso serão queimadas varias girandolas de 200 foguetes cada uma.

Raphael Pinheiro saudará o Dr. Seabra na sua residencia, em nome da commissão de recepção.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle; o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera [illegible] Sr. Ruy que a "solução regular, [illegible] e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

No despacho de quinta-feira devem ser assignados os decretos nomeando, conforme noticiámos, addidos militares ás legações na Allemanha, o tenente-coronel do corpo de engenheiros Emilio Julien, e na França, o major do quadro supplementar da arma de cavallaria Alfredo Oscar Fleury de Barros, e designando 30 officiaes das quatro armas para servirem arregimentados no exercito allemão.

Por ter regressado do Rio Grande do Sul apresentar-se-ha hoje ás altas autoridades militares o general Luiz de Medeiros, ministro do Supremo Tribunad Militar.

Acham-se actualmente visitando os nucleos colonias Itatiaya e Visconde de Mauá dois naturalistas estrangeiros, que estão sendo acompanhados nas suas visitas pelo inspector do povoamento no Estado do Rio, engenheiro Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho.

Segundo ouvimos, só depois de concluido o relatorio de 1909, em elaboração, da directoria geral do serviço de povoamento, será feita a regulamentação desse departamento do ministerio da agricultura.

E' de esperar que, dado o principio de equidade e de justiça com que o illustre titular daquella pasta vem pautando todos os seus actos, essa regulamentação, que importa em uma reforma tão necessaria áquella importante repartição, venha trazer aos seus funccionarios alguma melhora de vencimentos, tanto mais justa quanto a sua mudança para a Praia Vermelha veiu acarretar maiores despezas na vida economica de cada um delles que se viram forçados a residir em um bairro, onde só o aluguel de casas absorve todo um orçamento domestico.

Realiza hoje a liga nacional contra a secca no norte, em sua séde provisoria, á rua do Ouvidor n. 70, mais uma reunião, em que deverá ficar assentado o dia da conferencia do illustre Dr. Curvello de Mendonça.

Nessa reunião tratar-se-ha de outros assumptos que tornam indispensavel a presença do maior numero possivel de associados.

Pede-se o comparecimento dos associados para a mesma reunião.

PAGINAS ALHEIAS

AVENTURAS DE UM INGLEZ

O Dr. Rigby, que vivia em Noswich, na segunda metade do seculo XVIII, era um fervoroso inglez que possuia sobre a França uma convicção inabalavel: a França, que estava, na sua opinião, em profunda decadencia desde Luiz XIV, tornara-se um paiz desprezivel; os francezes, incapazes de trabalho e esforço e valetudinarios, em summa, enfezados e frivolos, além disso inconstantes, embrutecidos pela miseria e pelas superstições papistas, resignavam-se docilmente á derrota. O doutor bebera essa opinião na "Encyclopedia:" tambem admirava Voltaire e Rosseau, apologistas das liberdades inglezas, e conhecia a celebre passagem, em que La Bruyère se compadece dos camponezes que comem salada... Umas cavalgaduras!

Da sua terra, entendia que, do outro lado do estreito canal, todo o povo gemia sob o peso do despotismo mais deprimente!

Era preciso observar tudo "de visu" para melhor apreciar, por comparação, o encanto e a gloria da rica Inglaterra. Como Rigby era curioso por natureza, intelligente, liberal e caridoso, resolveu fazer a viagem. Communicou o seu projecto a tres amigos, que mostraram desejo de o acompanhar; beijou as filhas, promettendo-lhes escrever regularmente as suas tristes impressões da viagem, e embarcou em Douvres, com os seus companheiros, em 3 de julho de 1779.

Depois de seis horas de navegação, o navio estava á vista de Calais.

Que é isto? O navio é atracado por um palhabote de pilotos, tripulado por cinco francezes que parecem "robustos e alegres".

Esses homens têm todos aspecto saudavel; um delles usa brincos; outro um anel no dedo... Os viajantes desembarcam.

A primeira impressão não é desagradavel; as mulheres do povo têm as pernas nuas e trajam uma saia curta; são "singularmente fortes e musculosas".

No hotel do Lion-d'Argent, onde os inglezes se foram hospedar, foi posta ao serviço dos viajantes uma criada; era bem gentil a criadinha: bonita touca enfeitada de rendas, mal deixando ver os cabellos livres de frisados e levantados na nuca; dois compridos brincos, um collar e uma brilhante cruz ao peito. Quanto ao collo, Rigby declara-o "singular", assegura não poder descrever.

Tanto peior!

Um passeio nas ruas de Calais.

Que multidão!

Que grande animação! Era de tarde: alegres grupos regressam do campo; no porto, as crianças tomam banho, as mulheres pescam. Passa um regimento, composto de bellos e robustos rapagões.

Eis os exploradores á mesa; conservam a lembrança da ultima refeição, da manhã, em Douvres, "intragavel e por um preço exorbitante". Em Calais, que surpresa! Quasi toda a refeição é á ingleza; o vinho é abundante e delicioso — Bourgogne excellente! — observa Rigby ás suas filhas.

Mas Calais pertenceu por muito tempo aos inglezes, e é, sem duvida, a essa vantagem que a cidade deve a sua manifesta prosperidade; o doutor reserva, pois, até mais amplo exame, o seu juizo sobre a França...

No dia seguinte, de manhã, ell-o a caminho; as estradas que lhe disseram impraticaveis, são excellentes, ladeadas de salgueiros, de olmos, de choupos; os cavallos são velozes; os postilhões são dextros e cortezes. Era inacreditavel.

Até onde a vista alcança não se descobre um acre de terreno que não esteja luxuosamente cultivado; a abundancia e a belleza das colheitas "excede tudo quanto se possa imaginar: "Superior a tudo o que possa ser produzido na Inglaterra!"

O aspecto das pessoas que encontra no caminho é completamente differente do que esperava; são robustas e bem feitas. Toda aquella gente parece feliz. Sentados em frente das casas, os homens fumam e jogam ás cartas. As mulheres são agradaveis e fortes; encontram-se por toda a parte levando os productos dos campos num grande cesto que trazem ás costas; todas têm bonitas toucas agradavelmente collocadas sobre os seus cabellos "empoados". E que ar de prosperidade! Não ha duvida, os inglezes "estão longe de parecer tão alegres!" Rigby não cabe em si de admiração; forçoso é confessar que "a differença entre aquelle paiz e a Inglaterra" parece a favor da França.

Quem foi que lhe asseverou que os soldados do rei eram magros e sujos?

Elle viu-os em Lille: tão soberbos, de estatura athletica, dotados de bom humor e cortezes.

E, á medida que se aproximava de Paris, os viajantes vão a caminho do cumulo da surpresa. A cozinha franceza delicia-os; é "admiravel", "fricassées" dignos de um "alderman" de Norwich; o campo é encantador, a cultura é incrivel; nunca aquelle digno inglez sonhara coisa semelhante.

Em Roye, na Picardia, o doutor, que jantara admiravelmente em Cambedi, acha o bello sexo particularmente seductor: todas as mulheres que vê pódem ser "outros tantos objectos de admiração", os seus trajes, são de uma simplicidade encantadora; estão bem penteadas e têm sempre o sorriso nos labios.

A França "é um paiz maravilhoso!"

Depois de tres dias de viagem, os viajantes atravessaram Chantilly; os jardins á franceza, os vastos taboleiros de relva estendidos nas margens dos limpidos canaes, as paredes atapetadas de plantas trepadeiras cuidadosamente tratadas, escandalizavam o gosto dos inglezes:

"Tudo isto custou muito caro e não produz nenhum effeito; está muito mal disposto e não é natural."

Pequena paragem para visitar o castello e as famosas cavallariças; e novamente a caminho de Paris, onde chegaram á noite. Era em 7 de julho de 1789.

Logo ao segundo dia, o leal doutor notava que a capital da França nada se parecia com a cidade, suja, incommoda, pouco confortavel, que "os seus rabugentos compatriotas" tinham tantas vezes descripto; os bellos monumentos, na sua opinião, eram mais numerosos do que em Londres.

Visitou os principaes: Notre-Dame, o arsenal, a bibliotheca — admiravel estabelecimento — com os seus tres amigos viveu no Palays-Royal; foram até Versalhes, — bello sitio, porém com jardins mal desenhados. Decididamente Rigby não era admirador de Lenôtre: o que o attrahia em Versalhes era a assembléa nacional; assistiu a uma das suas sessões — glorioso espectaculo. Pois é preciso dizer que o Dr. Rigby se mostrava ardente partidario das idéas no-[illegible]

Os seus heróes eram os deputados do partido popular, Mirabeau, Target e outros, para os quaes um dos seus companheiros tinha cartas de apresentação. Por isso, logo aos primeiros rumores da quéda de Necker, em 13 de julho, Rigby correu ao Palais-Royal, para tomar parte no nobre enthusiasmo que agita os parisienses. Nas ruas vizinhas a população circula em massas compactas; as lojas se fecham; os cabelleireiros são os primeiros a insurgir-se. Vendo passar o fogoso batalhão, o inglez, a quem o quadro exalta, não póde reprimir um grito de approvação: "Admiravel batalhão!"

Esta amabilidade, sem duvida mal comprehendida, foi, porém, bem acolhida; mas um aristocrata que alli se encontra, replica: "Piolhada!", e a multidão zanga-se.

Rigby esquiva-se, todo glorioso, por ter dito alguma coisa e tomado parte no delirio geral. Mas a algazarra da noite seguinte e os tiros dados nas proximidades do seu hotel fizeram esfriar um pouco o seu enthusiasmo; ao romper da alvorada, todavia, ao romper da alvorada de 14 de julho, a segurança das ruas parecia tão grande, que se animou a ir até ao parque Monceau. Quando, á tarde, regressou ao centro da cidade, a agitação era extrema. Um bando acclamado dirige-se para o Palais-Royal.

Ribgy avista, dominando todas as cabeças, uma bandeira, enormes chaves, um distico pregado em um pão, no qual se lê: "A Bastilha está tomada, as portas estão abertas." O povo berra, dansa, ri, chora.

E' um jubilo nervoso, hysterico, que os quatro inglezes compartilham, sem se envergonharem; são reconhecidos como estrangeiros, applaudidos, beijados, passados de mão em mão; dos seus olhos brotam lagrimas de alegria communicativa; pulam, riem, berram, como os outros, como todos!

"Nunca, escreve Rigby, experimentei sensações tão deliciosas!"

Mas que vê elle? Um novo bando aproxima-se; os clamores mudam de tom; um sopro de ferocidade passa, e os inglezes, aterrados, distinguem, espetadas em lanças, duas cabeças ensanguentadas, contusas, horriveis...

Um instante depois, os quatro viajantes refugiados no seu hotel deliberavam. Ah! esses francezes que os seus compatriotas consideravam poltrões e degenerados!

Ninguem se deve fiar no que ouve dizer! A opinião unanime foi que era preciso fugir, fugir sem perda de tempo; no dia seguinte os quatro dirigiram-se ao hotel de Ville, á repartição dos passaportes; um empregado muito attencioso entregou-lhes os documnetos pedidos, não sem lhes observar que teriam talvez algumas difficuldades em deixar Paris. Na posta forneceram-lhes cavallos: tudo caminhava, pois, muito bem; logo, porém, que a carruagem se poz em movimento, um grupo de cidadãos fel-a parar e exigiu os passaportes. Entre a estação da posta e o hotel, seis vezes se repetiu a mesma scena.

Finalmente, foram collocadas as bagagens no carro e este poz-se a caminho; um dos quatro viajantes, julgando que intimidaria os indiscretos, collocara bem em evidencia as suas pistolas. Depois de ter andado um pouco, o carro teve outra vez de parar.

" — Os passaportes!"

Um cidadão de olhar inquisitorial metteu a cabeça pela portinhola.

"Não ha ladrões em França, disse elle, não tendes precisão de armas."

E as pistolas foram mettidas nos bolsos. Apenas o carro começava a rodar, uma voz exclamou: "Alto!" Desta vez a multidão agita-se: "Para trás os emigrados! Para o hotel de Ville!"

E rodando no meio da populaça, que injuria, insulta e escarnece, no meio de ameaças, a berlinda dirige-se para o hotel de Ville.

Rigby pensava nas duas cabeças que vira na vespera, ensanguentadas, espetadas em lanças e começava a não achar tão bella aquella enthusiastica revolução. Até um patriota de aspecto feroz, armado de um mosquete, saltou para dentro da berlinda. Duas vezes, os infelizes inglezes, consternados, julgando chegado o seu ultimo momento, foram assim levados através de Paris; duas vezes chegaram ás barreiras, e duas vezes foram levados para o hotel de Ville; o segundo calvario prolongou-se ainda por quatro dias. Só puderam sair de Paris, no dia 19 de julho, e, por Dijon, o Rhodano e Marselha, alcançaram a fronteira italiana. A narração das suas aventuras, extraida das cartas do Dr. Rigby a sua filha, acaba de ser traduzida pelo Sr. Caillet e publicada com uma excellente introducção e notas do barão A. de Maricourt.

("Viagem de um inglez em França, 1789. Cartas do Dr. Rigby, 1 vol. in-12".)

Póde-se assegurar que nunca uma viagem foi tão instructiva. O honrado doutor, que partira de Inglaterra, gallophobo e liberal, aprendera em poucos dias a admirar os francezes e a temer as revoluções. Nem a Italia, nem a Suissa, nem as margens do Rheno lhe fizeram esquecer o que vira em França. Tudo quanto depois viu nos outros paizes, lhe parecia mesquinho e aborrecido. O resto da sua vida, depois de regressar á Inglaterra, pouco se conhece; mas é provavel que até o fim dos seus dias conservasse grande admiração misturada de terror por essa França, que tanto tinha desprezado...

T. G.

De Belfast chegou hontem o vapor *Pyrincos*, mandado construir pelo Lloyd Brazileiro para o serviço de cargas da linha Norte-Sul, entre Porto Alegre e Pará.

E' elle do mesmo typo de *Cubatão*, *Ibiapaba*, *Bocaina*, *Mantiqueira* e *Borborema*.

O Lloyd Brazileiro teve telegramma de ter saido hontem da Inglaterra o paquete *Bahia*, destinado ao serviço de passageiros da linha rapida do norte, sendo este paquete dotado de mais alguns melhoramentos que os empregados nos paquetes *Ceará* e *Pará*.

Desloca 5.400 toneladas. Tem accommodações para 170 passageiros de 1ª classe, camarotes de luxo e camaras frigorificas.

O DIQUE DA ILHA DAS COBRAS

Ha tempos nossos collegas do *Jornal do Commercio* traduziram e publicaram uma carta do correspondente no Rio do *Economist*, de Londres, na qual se atacava rudemente a escolha da proposta franceza, e declarando a de Sir J. Jackson a unica em condições de ser aceita pelas extraordinarias vantagens que apresentava.

E como este correspondente referia-se com muita severidade aos Srs. presidente da Republica, ministro da marinha, e em geral aos nossos homens, é justo que transportemos agora para nossas columnas uma outra carta sobre o mesmo assumpto e que o *Economist* publicou em 26 de fevereiro do anno corrente.

Eil-a:

O DIQUE DA ILHA DAS COBRAS, NO RIO E O GOVERNO BRAZILEIRO.

Sr. redactor do *Economist* — Consideraremos um favor da sua parte se nos permittir que corrijamos a inferencia que possa ser tirada da carta de 21 de dezembro passado de vosso correspondente no Rio, publicada em vossa edição de 15 de janeiro ultimo, relativamente ao projectado dique e outras obras que o governo brazileiro tem a intenção de fazer construir e executar na ilha das Cobras, na bacia do Rio.

Começaremos por declarar não ser possivel fazer uma comparação exacta sobre o merito ou antes custo dos projectos concurrentes, tomando simplesmente os algarismos citados por vosso correspondente, visto como os projectos e as quantidades de trabalho, nos quaes se baseavam aquelles numeros, não são identicos.

E comquanto deveras pesarosos por não ter cabido a contratantes inglezes tão importante obra, pretendemos, entretanto, que a proposta apresentada por nossa firma, foi a unica que se conformava inteiramente com as condições exigidas pelo governo, e tanto que, se não tivesse elle preferido a proposta da Companhia Franco-Brazileira, era dever seu aceitar a nossa.

O que se segue é um extracto do parecer do almirante Camara, chefe do corpo de engenheiros navaes do Brazil, tratando do assumpto (veja-se *Diario Official*, de 8 de dezembro de 1909):

"Proposta de C. H. Walker & C. — Em relação aos projectos destes proponentes e que são os mesmos da primitiva concurrencia, salva a modificação exigida no edital, quanto ao cáes, e a diminuição das dimensões do dique, que eram maiores que as do ante-projecto para a concurrencia, nada tenho a objectar, nem mesmo ouvi de nenhum membro da commissão outras objecções que se não referissem a detalhes technicos de pouca importancia.

Assim sendo, é minha opinião ser ella a unica proposta que intrinseca e extrinsecamente satisfaz todas as condições do edital, e por isso continúo a collocal-a em primeiro logar do ponto de vista do merito technico, sem considerar a questão do preço, por ser impossivel comparar coisas substancialmente differentes.

Como constructores que somos do cáes do porto do Rio de Janeiro, temos tido a satisfação durante os quatro ultimos annos de estar em contacto immediato com o governo brazileiro e com os habilissimos engenheiros que dirigem os trabalhos publicos do paiz, e conhecendo o cuidado e a escrupulosa fidelidade com que elles fiscalizam os interesses de sua patria, é que me atrevo, aliás mui respeitosamente, a não concordar com as severas observações que vosso correspondente julgou dever fazer sobre o assumpto.

Sou, Sr. redactor, sinceramente — *C. H. Walker & C.*

Westminster, fevereiro, 21."

O Dr. Deoclecio de Campos, deputado pelo Pará, recebeu um despacho do senador Antonio Lemos, dando-lhe poderes para representar o importante jornal *A Provincia do Pará*, no Congresso da Imprensa Catholica, a reunir-se em Petropolis, no dia 31 do corrente.

INSTRUCÇÃO MILITAR

NOVA LINHA DE TIRO

Revestiu-se do maior brilhantismo a inauguração da nova linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal.

Esse acto patriotico foi solemnemente realizado em presença de altas autoridades militares e civis.

O Tiro Brazileiro Federal, a cuja frente acha-se um grupo de esforçados patriotas, deve-se sentir satisfeito com os resultados de seus esforços em prol da instrucção de tiro no nosso paiz.

A nova linha de tiro, de elegante construcção, dispondo de varios compartimentos para as differentes partes da instrucção de tiro, acha-se situada na rua Barão de Bom Retiro. Logo á primeira vista o visitante é impressionado pelo cunho patriotico dado a essas installações, pintadas com as cores nacionaes, vendo-se em uma das faces da arrecadação de armas os dizeres — "Tudo pela Patria". No fundo acham-se collocados os alvos de 25, 50, 100, 200 e 300 metros para fuzil e revólver.

Os *stands*, em numero de dois, um para fuzil e outro para revólver, comportam 16 atiradores de carabina e oito de revólver, o que quer dizer que podem atirar simultaneamente 24 atiradores.

Dada uma ligeira idéa da nova linha de tiro, construida pelo instructor dessa sociedade, tenente Ildefonso Escobar, passemos a descrever a festa inaugural, cuja importancia por muito tempo perdurará no espirito de todos que a ella assistiram.

A's 8 horas da manhã já era grande o numero de socios que se achavam a postos para disputar as provas do programma, quando deu entrada no *stand* uma companhia de guerra do Tiro Federal, sob o commando do capitão de atiradores Francisco Varzea, tendo como subalternos os tenentes de atiradores Floriano Escobar, Roger Uzac e Nicolão Covino.

Após a companhia ensarilhar armas, a ultima turma de reservistas dessa sociedade, desejando testemunhar o seu affecto e gratidão para com seu instructor, tenente Ildefonso Escobar, tendo á frente o sargento de atiradores Aristeu Teixeira Pinto, offereceu a esse dedicado official um bello estojo com rico tinteiro de prata. O tenente Escobar agradecendo essa nova prova de gentileza de seus alumnos, concitou os jovens militares ao cumprimento do dever e a se prepararem para defesa da bandeira no dia que a Patria necessitar.

— A's 9 horas começaram a chegar ao *stand* os pelotões de praças do exercito e officiaes que vinham concorrer ao grande *certamen* do tiro.

A's 10 horas o *stand* achava-se apinhado de atiradores e assistentes, calculando-se em mais de quatrocentas as pessoas presentes.

Entre estas notámos os Srs.:

General Caetano de Faria, inspector da 9ª região, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Epaminondas Faria; coronel Tito Pedro Escobar, commandante do 3º regimento de infantaria; Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro; coronel Julio Barbosa, commandante do 1º regimento de infantaria; Dr. Paulo Lorena, sub-director da Confederação do Tiro; tenentes Mario Augusto do Nascimento, Vicente Formiga e aspirante João Palmeira, do 52º de infantaria; capitão Frederico Bentemuller, capitão Barros Cavalcanti, capitão Edgar Dœmon, capitão J. Augusto Villas Boas, tenentes Flavio do Nascimento e outros officiaes, representando varios corpos do exercito, commissão do Tiro Brazileiro do Leme, do Tiro Petropolitano, do Tiro de Nitheroy, da União dos Atiradores do Brazil, do Tiro do Bangú, do Tiro de Iguassú, do Tiro Brazileiro de Porto Alegre, capitão Augusto Cordovil, presidente do Tiro Brazileiro Federal; major Bernardo de Oliveira, Eugenio George e outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

Ao meio-dia foi suspenso o fogo, para ter logar a tocante solemnidade do hastear da bandeira. Varias vezes temos assistido um acto patriotico tão solemne. Uma das faces era occupada pela companhia de atiradores do Tiro Federal, outra face pela banda de musica do 3º regimento de infantaria e assistentes, outra pelos contingentes do 1º ao 9º batalhões de infanteria e do 52º batalhão de caçadores; no centro achava-se o mastro onde pela primeira vez ia ser hasteado o pavilhão nacional.

Ao som do hymno nacional e da marcha batida, pelo general Caetano de Faria foi hasteada a bandeira da Republica, emquanto todas as forças presentes apresentavam armas e os civis descobertos assistiam a esse acto patriotico.

Relativamente á parte do concurso de tiro, não podia ser mais brilhante, tendo despertado vivo interesse as provas de tiro collectivo das praças do exercito e dos atiradores do Tiro Federal.

A's 9 horas foi dado o primeiro tiro e ás 5 horas da tarde foi suspenso o fogo, sendo de lamentar a pessima qualidade da munição nacional, que, se não fôra a pericia dos atiradores e o cuidado extremo dos instructores que dirigiram o fogo, poderia acarretar funestas consequencias. A munição de guerra fornecida ás sociedades de tiro e aos corpos do nosso exercito, da qualidade que pelos officiaes presentes á linha de tiro foi observada, constitue serio perigo aos atiradores que della se utilizam.

Estamos certos que pelas autoridades competentes serão tomadas sérias providencias para sanar esse inconveniente prejudicial á instrucção de tiro.

Foram com toda a regularidade disputadas as dez provas do programma, com o seguinte resultado:

Prova *Marechal Hermes* — Para reservistas — Fuzil — 15 tiros, alvo c. c. n. 1 — 200 metros — Atiradores 10.

1º logar Marçal Carlos da Silva, com 55 pontos.

Prova *General Caetano de Faria* — Para praças do exercito — Fuzil — Seis tiros — 100 metros em alvos figurativos em pé, de joelhos e deitados — Atiradores, 100 do 1º ao 9º de infantaria e do 52º de caçadores.

1º vencedor, pelotão do 9º de infantaria, com 208 pontos; 2º vencedor, 8º de infanteria, com 161 pontos, 3º, empatados, 2º de infantaria e 7º de infantaria, com 152 pontos. Os demais pelotões obtiveram: 144 o do 4º, 140 o do 6º, 102 o do 5º, 77 o do 52º de caçadores, 60 o do 1º e 44 o do 3º.

Prova *Antonio Carlos Lopes* — Para 1ª classe — Fuzil — 30 tiros, alvo c. c. n. 1 — 300 metros — Atiradores 19.

1º logar, Alfredo Eugenio George, com 153 pontos; 2º, Paulo Lorena, com 149, e 3º, João Wilmann, com 144. Os demais atiradores obtiveram pontos menores.

Prova *Dr. Elysio de Araujo* — Para 2ª classe — Fuzil — 15 tiros, alvo c. c. n. 1 — 200 metros — Atiradores 11.

1º logar, 2º tenente Ildefonso Escobar, com 79 pontos; 2º, Dr. Alvaro Zamith, com 68 pontos, e 3º Athayde Alves Coelho, com 68 pontos.

Prova *Tenente Flavio do Nascimento* — Para 3ª classe — 10 tiros — Alvo c. c. n. 2 — 100 metros — Atiradores 19.

1º logar, Luiz Camargo de Brito, com 55 pontos; 2º, J. C. Mendes Sobrinho, com 51, e 3º, René Becker, com 50 pontos.

Prova *Francisco Varzea* — Para 1ª classe — Revólver, 20 tiros — Alvo elliptico de 10 zonas n. 2 — 50 metros — Atiradores 5.

1º logar, Alfredo Eugenio George, com 175 pontos. Os demais obtiveram: Augusto Cordovil 159, Bernardo de Oliveira 159, Acylino Jacques 136 e João Serzedello 117.

Prova *24 de Novembro* — Para 2ª classe — Revólver, 10 tiros — Alvo elyptico de 10 zonas, n. 1 — 25 metros — Atiradores 2.

1º logar, Luiz Camargo de Brito, com 58 pontos.

Prova *13 de Maio* — Para 3ª classe — Revólver, 10 tiros — Alvo c. c. n. 4 — 25 metros — Atiradores 8.

1º logar, J. C. Mendes Sobrinho, com 38 pontos; 2º, Luiz Camargo de Brito, com 35 pontos, e 3º, Dr. Alvaro Zamith, com 34 pontos.

Prova *Augusto Cordovil* — Tiro rapido — Fuzil, 10 tiros — Alvo c. c. n. 2 — 200 metros — Atiradores 20.

1. logar, 2º tenente Augusto do Nascimento, com 37 pontos em 50 segundos.

Os atiradores que obtiveram pontos immediatos foram: Paulo Lorena, 36 em 53 1|2 segundos, e Fernando Vigarano, 35 em 43 1|2 segundos.

Prova *Tiro Federal* — Tiro collectivo — Fuzil, seis tiros — Alvos figurativos em pé, de joelhos e deitados — 100 metros — Atiradores 60 — Vencedor, 3º pelotão, com 290 pontos.

O pelotão vencedor foi constituido pelos socios David Cardoso Mendes, Carlos Varady, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Athayde Alves Coelho, Gil Samico, Arthur Ribeiro de Queiroz, Lucas Boiteux, Aristeu Teixeira Pinto, Raul de Sá Rego, Felippe de Souza, Gaudencio Manoel Granja, José Pinto Raymundo Ferreira, Arthur da Rocha Teixeira e Luiz Camargo de Brito.

Como se vê, o resultado obtido foi brilhantismo, devendo attender-se ainda a que os atiradores pela primeira vez, com excepção das praças do exercito, atiravam na nova linha.

Finalizadas as provas dos reservistas e praças do exercito, pelo general Caetano de Faria foi feita a entrega dos premios aos vencedores, cabendo ao reservista Marçal Carlos da Silva um artistico estojo com apparelho completo para fumante todo de prata, e ao pelotão do 9º de infanteria 50$ em dinheiro, tendo o sargento Assis, que o commandava, recebido artistico estojo para barba, premios esses offerecidos pelo Tiro Federal.

Pelo general Faria foi offerecido ao pelotão do 8º de infantaria, 2º vencedor, uma caixa de finos charutos.

Não só ás praças como aos commandantes dos pelotões vencedores e ao reservista que obteve o 1º logar, S. Ex. felicitou e dirigiu palavras de estimulo.

Antes de se retirarem as pessoas presentes, foram muito felicitados pelo general Faria, coronel Julio Barbosa, Tito Escobar e Dr. Elysio de Araujo, o Tiro Federal e seu instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar, pelo bello resultado alcançado e excellente organização dada á instrucção de tiro nessa patriotica sociedade.

Foram tiradas varias photographias pelos photographos de nossas revistas illustradas.

— Ao todo atiraram no concurso de hontem 254 atiradores.

UM FREGUEZ AGGRESSOR

A's 9 horas da noite de hontem, tinha a sua concurrencia costumeira o botequim da rua da Candelaria, esquina da de Visconde de Inhaúma, quando ali entrou a praça do batalhão naval Pedro Galdino.

Este pediu algumas bebidas e depois de as ter ingerido muito pacatamente, disse ao empregado que o servia que as não pagava.

O empregado fez ver a seu patrão, Carlos José Fernandes, a attitude do naval, sobre o pagamento da despeza que tinha feito.

José Fernandes pediu com bons modos a Pedro Galdino que pagasse a despeza feita.

Isto exasperou Pedro Galdino que, tirando de uma navalha, vibrou um golpe contra José Fernandes, ferindo-o no rosto, do lado esquerdo.

Pessoas que presenciaram a aggressão, chamaram immediatamente dois guardas civis que prenderam Pedro Galdino, levando-o para a delegacia do 2º districto.

O ferido, Carlos José Fernandes, foi medicado no posto central de assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

O seu estado inspira cuidados.

CARTA DO EGYPTO

A enchente do Nilo é encarada pelos egypcios como se fôra a "providencia divina" e é por isso que elles a celebram com pompas e festas espalhando por toda parte o contentamento, a alegria que chega quasi ao delirio. A enchente do Nilo restitue a cada porção de terra fertilizavel do Egypto, por meio do seu — limo —, o que a planta lhe absorveu. Assim é que o limo bemdito faz germinar o grão e crescer a planta, mesmo porque as enchentes são sempre periodicas, constantes, regulares.

A 10 de junho, precisamente, começa no Cairo a enchente do rio bemaventurado, que então apresenta as suas aguas esverdeadas, carregadas de uma babugem vegetal que sobrenada na occasião das grandes marés; em meiados de julho a enchente augmenta com a chegada das aguas vermelhas, limonosas que descem da Abyssinia.

O nivel das aguas vai baixando lentamente apenas a enchente attinge sua maior altura; isto se dá, mais ou menos dias, a 7 de outubro e só sobe de novo, no anno seguinte nas mesmas datas.

As colheitas de cada anno estão dependentes das alturas das enchentes, as quaes não são tão regulares como o phenomeno em si; quando succede uma enchente de seis a sete metros, marcados no nilometro de Róda, perto do Cairo, equivale a affirmar uma colheita abundante. Mas, coisa interessante, póde-se garantir um anno pessimo, quando a enchente não vai acima de 5 1|2 metros, ou passe de oito metros. Mas ha já muitos annos que se vêm notando que a altura média das enchentes do Nilo é invariavel, o que é uma garantia bem de valor para o futuro do Egypto.

A rede de canaes que servem para espalhar sobre as terras cultivaveis do vale do Nilo as suas aguas fertilizantes começa a 954 kilometros do Cairo, justamente onde se encontra a primeira catarata e onde se póde apreciar a mais importante obra hydraulica do universo inteiro. D'ahi, da primeira catarata, começa tambem o Egypto civilizado de hoje, o Egypto historico, o Egypto vivo e é ahi que tambem se encontram preciosidades millenarias, como sejam a celebre ilha de Philae, as cidades antiquissimas de Elephantina e Syêna. Neste ponto da ribanceira esquerda do Nilo foi fundada a cidade modernissima de Assouan, bem digna da descripção que pretendo fazer mais para diante.

Ao lado da primeira catarata formando talvez a baixa cadeia de montanhas que fórma a queda maravilhosa, póde-se visitar as preciosissimas canteiras e jazidas de granito côr de rosa ou *syenite*, de onde foram tirados todos os obeliscos do Egypto.

Das margens do Nilo para os taludes do deserto, o solo vai progressivamente se baixando, de modo que, as aguas do rio mantidas por meio de diques que dominam o vale, se escoam durante as enchentes por numerosos canaes de derivação, todos elles munidos de comportas. Quando a enchente vai caindo, as comportas são feixadas e as aguas retidas nos canaes são então empregadas na irrigação das terras por meio de vallados estreitos conjugados entre si, de modo que até as ultimas terras nas proximidades dos taludes do deserto, são irrigadas, recebendo ainda em parte o limo providencial.

O Bar-Iassouf é uma especie de confluente do Nilo, que corre ao seu lado, como que limitando o deserto das terras fertilizaveis; o seu curso é de 12 kilometros. Este canal, que tomou o nome de José, o ministro inspirado de Pharaó, diz-se ter sido feito por mão humana, o que attesta o alto conhecimento pratico de questões hydraulicas já naquella época. O Iassouf percorre este curso de 12 kilometros e nas proximidades do Cairo se desvia para a direita e vai fecundar o oasis de Faijoum, situado ao longe, em uma depressão da chapada.

E' justamente no oasis de Fayoum que o grande Pharaó Amenenhat construiu o lago Mœris, uma das maiores maravilhas do mundo, tão pouco conhecida e infelizmente desapparecido hoje.

Este lago de Mœris era uma enorme reserva dagua, calculada em tres milhões de metros cubicos, os quaes poderiam irrigar 180.000 hectares. Ainda hoje se vêem as duas grandes pyramides que ornavam a sua entrada e restos dos enormes diques de sessenta metros de espessura por vinte de alto.

Hoje seria mesmo impossivel restabelecer o lago Mœris porque o terreno ali se elevou muitissimo e seria, talvez, necessario sacrificar grandes extensões de terras ferteis.

A barragem do Nilo, logo no nascedouro do Delta, foi uma das grandes emprezas postas em evidencia, realmente calcada em bons planos, mas a resistencia da barragem foi mal calculada e ella deu de si; note-se, foi a engenharia moderna que fez este máo trabalho e hoje gastam-se fortunas enormes para amparar as barragens.

Um medico de Paris, Dr. de la Motte, apresentou um colossal e importantissimo projecto que poderia dar ao Egypto mais um terço de terras fertilizadas. Estudado por habeis engenheiros, foi considerado excellente e estava mesmo em via de executar-se, quando sobreveiu a occupação ingleza e todas as negociações pararam. O medico francez Dr. de la Motte obteve de todos os capitalistas mais importantes do universo tal enthusiasmo pelos seus planos, que conseguiu fazer cobrir cento e vinte vezes o emprestimo para a feitura das obras.

O projecto do medico Dr. de la Motte consiste em fazer uma grande bacia, um lago artificial no alto Egypto, barrando a garganta do Djebel Silsiléh, que atravessa o rio, talvez, uns sessenta kilometros além de Assouan. A bacia do Mœris, realmente, apresentava, debaixo do ponto de vista da regulamentação das aguas, segurança e duração do trabalho, condições melhores que qualquer bacia atravessada pela corrente do Nilo, porque estaria situada fóra do valle do Nilo, não communicando com elle senão por uma garganta de rochedos.

E ahi está como o Egypto é o Nilo, como deixei dito mais acima; tudo nesta terra se faz, por aproveitar o mais possivel as suas aguas providenciaes, que são encaradas como se fossem ouro liquido.

E não é de hoje que se procura augmentar quanto mais, as aguas de cultura; já Napoleão disse que quando elle governasse o Egypto, uma só gota das aguas do Nilo não se despejaria no mar!

O Nilo é o caminho mais curto e mais accessivel para todas as communicações interiores, a grande via commercial que traz para os mercados do Egypto os ricos productos da Nubia, do Sudão, do Darfur e de uma grande parte da Abyssinia.

Debaixo de uma autoridade unica e forte se fizeram canaes em todas as direcções como se fosse uma rede de irrigação; uma periodica chuva artificial bem mais fertilizante do que a natural se derrama nessas terras privilegiadas, dando vida a todos e riqueza ao paiz, e fixando mesmo em parte as condições politicas do Egypto.

Nas "Memorias de Napoleão em Santa Helena" se lê o que se segue e que fala bem alto, affirmando que o Nilo constituiu a nação egypcia assim como fez a sua riqueza:

"O governo da França não tem acção alguma sobre a chuva que cae na Bauce ou na Brie; mas, no Egypto, o governo tem uma influencia immediata sobre a extensão da inundação do Nilo. E' isto justamente que faz a differença do Egypto administrado pelos Ptolomeus, do Egypto em decadencia sob a administração dos romanos e arruinado pelos turcos que abandonaram por completo as aguas providenciaes do Nilo.

Cairo, Março, 1910.

DR. RIBAS CADAVAL.

Em 2 do corrente, e em sessão solemne de congregação, foi impossado o Dr. Olympio Olyntho de Oliveira no cargo de director da Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre.

Inscreveram-se mais no 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se effectuará este anno, em S. Paulo, a 7 de setembro proximo, os Srs. coronel Paulo Balagny (S. Paulo), Dr. Ponciano Cabral (Campinas), Dr. Sebastião Belfort (Londres), Dr. José Vieira Barbosa (Mocóca), Dr. Josephino Fernandes da Silva (Campos Novos), Dr. João de Cerqueira Mendes (Jaboticabal) e Dr. Irineu de Carvalho Braga (Sorocaba).

Fomos obsequiados com um exemplar da "Geographia elementar", de Elysio de Araujo. E' um excellente compendio que a pedagogia do Districto deve á indiscutivel competencia do Dr. Elysio de Araujo.

E' um livrinho muito bem feito e que vem merecer a approvação unanime do Conselho Superior de Instrucção Publica, da capital.

Desprezando as definições fastidiosas e fatigantes, o autor apegou-se aos modernos processos de ensino, ao methodo inductivo, de indiscutivel efficacia nas licções da geographia.

O "Geographia elementar" foi um bom serviço prestado á causa do ensino primario pelo competente professor Dr. Elysio de Araujo.

OS 20 °/o DO SR. CINCINATO

"Sr. redactor do "Paiz" — Permitti que um velho mineiro, de 61 annos de idade, assignante seguidamente do "Paiz", ha 18 annos, e ex-secretario de um club republicano, aqui fundado quatro annos antes da quéda da monarchia, taes são os seus titulos de apresentação, vos felicite e abrace.

Com a publicação da circular do Sr. Cincinato prestastes maior serviço á causa do marechal e a nós, mineiros, do que se conseguisseis a declaração por escripto do Dr. Ruy Barbosa, confessando-se derrotado, nas urnas.

De facto, para nós, mineiros, no meu entender, a derrota do marechal em Minas é que era um duende de nos tirar o somno.

Chamar-se de traidor ao governador eleito por nossos votos; aos nossos deputados e senadores, de desleaes e corrompidos, que era o povo mineiro, que os soffria calado e sem reclamação?

Bestas e porcos todos os que não votassem no candidato civilista! Por quo?

E' assim que se desperta um povo em lethargia de seus direitos?

Léon Tolstoi não lança ao desprezo os seus patricios que não se revoltam contra o knout dos czares: evangeliza e prégã a liberdade, compartilhando das dores do povo russo.

Aqui, ao contrario. Para combater-se uma futura e pretensa dictadura, lançam-se lama putrida, baldões soccos a quem não se convence logo dos intuitos divinos do novo Messias.

E para apear-se dos postos aquelles que por uma supposta fraude galgaram as alturas, empregam-se as mais desbragadas fraudes! "Risum teneatis, amici!"

Eis por que deste recanto vos envia um abraço um roceiro, vosso amigo e admirador, **Augusto Tavares Freire de Andrade.**"

Segundo nos informa o "Suno Hispana", o rei da Hespanha começou o estudo da lingua internacional auxiliar, esperanto.

O presidente do grupo de Madrid, offereceu-lhe, recentemente, um volume ricamente encadernado da "Revuo".

Affonso XIII agradeceu, dizendo que elle approvava cordialmente o ideal dos esperantistas e que já aprendia o esperanto, o que provou em seguida, lendo e traduzindo um artigo da revista que acabava de lhe ser offerecida.

Accrescentamos que a joven e graciosa rainha da Hespanha já é esperantista ha muito tempo.

MARECHAL HERMES

Manifestação republicana

A commissão promotora da imponente manifestação que se realizará no dia 3 de abril proximo, pede aos senhores depositarios de listas o favor de remettel-as com urgencia á séde do "comité", á rua da Quitanda n. 51.

O Sr. L. Babo Junior, secretario, recebeu do coronel José Olivella Trotte de Brito a quantia de 700$, proveniente da lista n. 78, a seu cargo, e mais a quantia de 104$, da lista a cargo do general Thaumaturgo de Azevedo.

O capitão Candido Martins, 1º vice-presidente do "comité", continúa a esforçar-se para que nada falte ao brilhantismo da importantissima festa de 3 de abril futuro.

Começam a apparecer informações sobre o proximo Congresso Internacional de Esperanto, que terá logar em agosto, na capital dos Estados Unidos.

A Camara Commercial dessa cidade concedeu uma importante somma para sua organização. O itinerario para os europeus será o seguinte:

Partida de Avers-Londres para Montreal (Canadá). Excursão á Catarata do Niagara e d'ahi a Washington. A volta será por Nova York. O bilhete circular dando direito a todo o percurso e á alimentação no vapor custará de 400 a 500 francos.

PONTAÇO FATAL

Por uma questão insignificante, hontem, ás 8 horas da noite, deu-se um assassinato estupido, quasi em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú.

Ahi, tomaram o bond electrico 331, do regulamento, diversas pessoas, que conjuntamente estavam a passeio naquella localidade e que eram: José Candido Vieira, José Ferreira Gaspar, Francisco Esteves Vieira, José Francisco e João Rodrigues Maia.

Depois desses passageiros estarem accommodados, o electrico seguiu viagem e veiu o conductor, Francisco José Martins receber a importancia das passagens.

José Ferreira Gaspar, fazendo empenho entre os companheiros quanto ao pagamento, tirou do bolso uma prata de 2$ e a entregou ao conductor.

O conductor, examinando a moeda, achou que esta era falsa e disse á quem a entregou que não aceitava dinheiro falso.

José Ferreira Gaspar sentiu-se offendido com tal suspeita e respondeu com improperios ao conductor Francisco José Ferreira, que não estando disposto a ouvir desaforos, deu um socco em Gaspar.

Este, acovardou-se e o seu compadre José Candido Vieira, tomando a sua defesa, investiu contra o conductor, dando-lhe um pontaço com o guarda-chuva na região temporal direita, matando-o.

O aggressor, José Candido, tentou fugir, sendo impedido por varios populares, que o prenderam e o entregaram a um policial.

Emquanto isso, a mulher do criminoso atirou o guarda-chuva que serviu de instrumento ao crime por cima da grade do cemiterio de São Francisco Xavier.

O facto foi communicado á policia do 10º districto, que seguiu para o local, onde encontrou o assassino já preso e diversas testemunhas, que faziam roda ao cadaver.

O commissario Rocha, depois de fazer remover o cadaver do conductor Francisco José Martins para o necroterio publico, interrogou alguns populares, que presenciaram o facto.

Essa autoridade chamou o porteiro do cemiterio, que ficando sabedor do succedido, tratou de procurar o guarda-chuva, encontrando-o em seguida.

Acham-se presos na delegacia do 10º districto o assassino, José Candido, sua mulher, Francisca Esteves Vieira, e seu compadre, José Ferreira Gaspar.

O MANIFESTO DO SR. RUY

SUPREMA CONTRADIÇÃO

Admiravel é a extraordinaria catadupa de factos que surgem inesgotavelmente da potencia cerebral e do talento masculo desse eminente brazileiro. Admiravel é a abundancia surprehendente com que elle agrupa tantas idéas para formar a sua torrente de accusações ou de defesas.

Admiravel é a fascinação de sua linguagem incomparavel, a creação de imagens empolgantes com que torna a sua leitura o mais deleitavel possivel, mesmo para os que, como nós, são seus adversarios politicos.

Admiravel, mais do que tudo isto, seria toda esta enorme somma de grandes dotes que elle reune, associada ao puritanismo que elle préga, como um verdadeiro apostolo, mas que, realmente, não faz senão seguir o preceito catholico, que diz: — "Faças o que eu digo, e não faças o que eu faço".

Por que o Sr. Ruy, com a sua formidavel bateria de extraordinarios conhecimentos, não discute os factos e não apresenta-os em these simplesmente, sem especificar e insinuar aos outros a maneira de proceder, esquecendo-se primeiramente que de S. Ex. devia partir o exemplo pratico?

Censurando o procedimento do seu contendor acremente como tem feito, por todos os modos, por todos os matizes, S. Ex. não lembra-se que tem pontos igualmente vulneraveis, e que, a despeito de seu modo de proceder, o seu contendor tem-se portado com a maior superioridade possivel, desprezando o seu nome e suas acções?

S. Ex. deve scientificar-se plenamente de que, não obstante as innumeras edições de endeosamento a que se tem dedicado, para elevar-se, nunca esquecendo achincalhar os que por sorte lhe são pares, muito mais valeria S. Ex., se reunisse uma pequena parcella de modestia, com a qual se apresentaria certamente mais valoroso aos olhos dos que, devido ao orgulho pedantesco de S. Ex., não podem abraçar as theorias sãs que S. Ex. préga e dissemina, mas não pratica?

S. Ex. tem (quem o lê, logo descortina) um encendido amor ás causas normaes e justas, e a prova disto é que critica tudo sem perdoar a menor particula; entretanto, não preciso especificar os casos que estão no dominio de todos os brazileiros, em que S. Ex., como qualquer outro mortal, tambem os executa, sem lembrar-se de que préga o contrario do que faz.

Diz S. Ex., referindo-se ao Sr. Pinheiro Machado: "Arde na febre da infecção, que lhe turvou os sentidos, não enxergando senão a effigie do marechal em vermelho entre carabinas e bocas de fogo. De outro modo não se explica a inconsideração, com que o nobre senador, tão experimentado nas tribulações deste regimen, tão versado nas difficuldades que nos custou o escodeal-o da crosta militar, tão declarado, nas suas expansões mais sinceras contra a intervenção politica da espada, se haja lançado, precipite e cego de corpo e alma, ladeira abaixo, pelas vertentes da loucura desta reacção, arrastando os seus serviços á ordem, os seus amigos na politica e no exercito, os hypnotizados da sua fascinação, os habituados aos seus conselhos, pelo caminho de infinitas calamidades, por onde o desatino da Convenção de maio leva, de freio nos dentes e rédeas nas mãos de um governo insensato, a sorte do paiz."

Referindo-se á eleição de 1º de março, tambem é S. Ex. quem diz: "A saturnal politica de 1º de março miniaturou na placa de um instantaneo o aspecto eleitoral da Nação: o paiz decapitado moralmente, ás mãos do governo, pela suppressão do escrutinio presidencial na metropole brazileira, sob um assalto de escurchantes, associados á policia, antes, durante e depois da infame rapinagem. Esse eclipse total da vergonha nas regiões do poder envolveu na sua sombra flagiciosa toda a votação do candidato militar." E' realmente espantoso que a pujança da intelligencia de S. Ex. não se faça reflectir em um "instantaneo" muito parecido com o actual, o qual se acha "miniaturado na placa" cerebral dos brazileiros que se interessam e confrontam os factos para aquilatarem os homens que caracterizam a nossa actualidade! E' assim que S. Ex., verberando o actual procedimento do homem "que arde na febre da infecção, que turvou os sentidos, não enxergando senão a effigie do marechal", homem cujo erro unico que S. Ex. nota é o facto de não estar a seu lado, fez coro unisono com este mesmo homem, que, chefiando o *bloco de infelia memoria*, e tendo como propagandista e principal conselheiro e cumplice S. Ex., com toda pujança do elemento de que tem sempre disposto e que constitue sua força inexpugnavel, annullou o diploma de senador com que o eminente Sr. J. J. Seabra vinha na Camara alta representar honrosamente o Estado de Alagoas.

Não ha nos annaes dos factos escandalosos nenhum que sobrepuje e se confronte ao menos com este, o qual, por si só, póde aferir o criterio com que se fala desinteressadamente em um assumpto de tão palpitante interesse nacional.

"Não faças a outrem aquillo que não queres que te façam."

Epimacho de A. Mello.

Conferenciou hontem, demoradamente, com o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, o Dr. José Tolentino.

Em Paris e em Dresde, existem grupos de agentes de policia que tratam de introduzir o esperanto nas administrações de policia dos diversos paizes.

Ha pouco tempo fundou-se a Associação Internacional Esperantista de Policia, cuja séde é em Paris na Prefeitura de Policia.

Essa associação pede a seus collegas da policia, que visam o mesmo fim, que mandem seu endereço ao Sr. Miguiere Policinspektoro, prezidanto de policia Klubo de Paris, sekretario de internacia policasocio — Prefeitura de Policia Paris.

FUGA DE UM CRIMINOSO

Os leitores devem estar lembrados do barbaro assassinato havido ha cerca de tres annos, em Indaiatuba, Estado de S. Paulo, de que foi victima Domingos de Lucca que foi enforcado e atirado a um poço.

Esse delicto, premeditado e friamente executado por Adamo Ripabello, Antonio Nuguesi e Eugenio Cardinale impressionou bastante a opinião publica e constituiu por algum tempo o assumpto obrigado dos noticiarios dos jornaes locaes.

Antonio Nuguesi e Eugenio Cardinale submettidos a julgamento pela primeira vez, no jury da comarca de Itú, foram condemnados a 30 annos de prisão.

Protestando por novo jury, foram julgados pela segunda vez, sendo então condemnados a 25 annos e seis mezes de prisão, pena que foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado, em recurso de appellação.

Adamo Ripabello foi condemnado pelo jury a 16 annos e seis mezes de prisão, pena que foi attenuada, por ser menor.

Esse sentenciado, que devia ser julgado pela segunda vez dentro de poucos dias, evadiu-se trás-ante-hontem, ás 9 horas da manhã da cadeia de Itú, onde se achava cumprindo pena.

No recinto da cadeia ha uma grande plantação de milho, por onde atravessam, ás vezes, os sentenciados.

Nesse dia, Ripabello, passeava por ali em companhia de outros sentenciados, quando, illudindo a vigilancia dos guardas, atravessou a roça de milho e galgou o muro que dá para a rua, servindo-se para isso de uma grande enxada que encontrara proximo ao muro.

O delegado de Itú telegraphou ao Dr. Washington Luiz, secretario da justiça do Estado, communicando o facto, e S. Ex. mandou abrir rigoroso inquerito, responsabilizar o carcereiro e prender as praças que guarneciam a cadeia de Itú, as quaes vão ser submettidas a conselho de investigação.

Bailes.

A *soirée* á fantasia, ante-hontem offerecida pelo Dr. Jorge Santos e sua Exma. senhora ás pessoas de suas relações, no amplo palacete de sua residencia, á praia de Botafogo, foi uma festa de bom gosto e elegancia para a qual as horas voaram rapidas no encanto de uma deliciosa convivencia.

Nos dois principaes e luxuosos salões do magnifico palacete, a impressão era deslumbradora, taes o gosto, a graça, a originalidade das fantasias ali reunidas, e, mais que isso, os encantos naturaes das suas portadoras.

As dansas, cuja animação foi num admiravel *crescendo* até a madrugada, foram rythmadas por um septimino, sob a direcção do professor Mario Cardoso de Oliveira.

Mas ao lado do prazer da musica e da dansa, o que mais contribuia para o completo exito da festa, foi sem duvida a alegre intimidade estabelecida desde o começo.

Entre as pessoas fantasiadas, notavam-se as seguintes senhoras: Jorge Santos, *Soubrette Luiz XV*; Exma. Braga, *Hibou*; Kismann Benjamin, *Diavolina*; Octavio Reis, *Cigana adivinha*; Victorino Maia, *Tête poudrée*; e senhoritas Luiza Honold, *Aeroplano*; Elvira Catta Preta, *Carmen*; Rachel Palhares de Almeida, *Egypcia*; Ilka Barcellos, *Tosca*; Dulce Gracie, *Dama da idade média*; Rizoletta Moura, *Grega*; Arthur Napoleão, *Primavera*; Beatriz Oliveira, *Bergère*; Mathilde Costa, *Japoneza*; Mariana Cosme Pinto, *Chineza*; Maria Constança Cosme Pinto, *Carmen*, e Castro Santos, *Hespanhola*.

Tambem compareceram fantasiados os Srs. Gastão Ferreira de Almeida, *Cavalleiro Templario*; Antonio Brito e Fernando Seguier, *Conselheiros*, e João Lemos, *Pierrot*.

Entre as pessoas presentes achavam-se mais: Sras. Alvaro Coelho, Palhares de Almeida, Sergio Ferreira, Rocha Oliveira, Augusto Rasteiro, Gracie Mattos Fonseca, Honold Soares Brandão, Cesar Lopes, Eugenio Catta Preta, Oldemar Murtinho, Kismann Benjamin, senhorita Sarita Rasteiro e Srs. senador Urbano Santos, Dr. Victorino Maia, capitães-tenentes Emmanuel Braga e Alvaro Coelho, coronel Cosme Pinto, Dr. José Presles, Julio Barbosa, coronel James Andrew, Oldemar Murtinho, commendador Arthur Napoleão, Dr. Eugenio Catta Preta, Gracie, Mattos Fonseca, Dr. Soares Brandão, Cesar Lopes, Dr. Miguel Frias, Cyro Barros, Antonio Pinheiro Machado, tenente Amaral, Raul Moniz, Julio e Victor Moraes, Rocha Moura, Olivar Cunha, Gomes Fernandes, J. Magalhães, R. Hermanny, C. Hermanny, Robilhar Marigny, F. Rasteiro, Arthur Gama de Avellar, Senna Pereira, João Lavrador, Bartell James, Octavio Reis, Jorge Honold e Belisario de Souza Junior.

Foi por tudo uma *soirée* deliciosa a que o Dr. Jorge Santos e sua distinctissima esposa offereceram, ante-hontem em seu palacete, ás pessoas de sua amisade.

No palacio de Cristal, em Petropolis, realizou-se hontem o baile organizado por uma distincta commissão de senhoras, em favor do hospital de Santa Thereza e do Asylo do Amparo.

A' hora que nos telegraphou o nosso correspondente, na cidade serrana o baile corria animadissimo, tendo comparecido todo o corpo diplomatico e as principaes familias da sociedade carioca.

A's 10 1/2 horas, chegou ao palacio de cristal o Dr. Nilo Peçanha, acompanhado de sua Exma. senhora.

Os salões estavam ornamentados com muito gosto e profusamente illuminados.

Banquetes

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, o banquete offerecido pelo barão do Rio Branco, em sua residencia em Petropolis, ao Dr. Julio Botet, procurador geral da Republica Argentina.

A' mesa tiveram logar mais as seguintes pessoas:

Dr. José Maria Cantillo, encarregado de negocios da Argentina, e Exma. senhora; Dr. Heitor da Silva Costa e Exma. senhora, Alcibiades Peçanha, secretario do presidente da Republica; R. Penard, 2º secretario da legação Argentina; major Partiné, addido militar á legação argentina, e Exma. senhora; senhoritas Botet e Aragão, C. A. Penard, Leon Joannis, Francisco Pires de Carvalho Aragão, Raul Rio Branco, Moniz de Aragão e Gastão Paranhos.

Manifestações.

Em acção de graças pelo seu completo restabelecimento, amigos e admiradores do illustre senador Antonio Azeredo fazem celebrar depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, missa votiva, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Viajantes.

A bordo do *Manáos*, chegou hontem do norte o Dr. Francisco Figueira de Mello, da commissão organizadora da exposição de Bruxellas.

O novo consul da Italia nesta capital, Sr. Domenico Duvolari, recem-chegado pelo *Umbria* e um ... nascido em Mantua, a 17 de abril de 1876. Formou-se pela Academia de Bolonha, iniciando a carreira consular no dia 24 de março de 1901, em Alexandria. No anno seguinte foi nomeado vice-consul de 2ª classe, sendo pouco depois designado para ter exercicio em S. Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo, onde esteve dois annos, d'ahi regressando á Italia em 1905, occupou então, successivamente, os consulados de Trieste e de Eurazzo.

Em 1907 foi nomeado vice-consul de 1ª classe e logo depois consul de 2ª em 1908. Esteve ainda exercendo as suas funcções em Santari, de onde, finalmente, foi transferido para o consulado do Rio.

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida os Srs.:

Antonio Martins de Andrade, Luiz Antonio Alvarenga, Francisco Leitão Junior, Theodureto de Camargo, Ib Reitgon, Pedro R. de Andrade, Dr. José Figueiredo, Dr. Paes Leme, Silvino Fonseca, Olympio Dr. Brederodes, Isaias Ignacio de Oliveira Junior, Frederic H. Goslz, Dr. Albuquerque Pinheiro, Manoel Alves Menezes, Antonio Oliveira, ... Duarte, Dr. H. Diss, Juan Duncan, Antonio Gonçalves Rabello da Silva, João Baptista de Carvalho, Agenor Canedo e Dr. L. Baeta Neves.

Anniversarios.

A Exma. Sra. D. Armandina de Saint Brisson Correia, dignissima esposa do Dr. Serzedello Correia, illustre prefeito do Districto Federal, ainda hontem recebeu innumeros cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio, ante-hontem festejado.

Entre outras pessoas, enviaram felicitações á distincta senhora, as seguintes:

Reis Junior e senhora, Dr. Austregesilo e senhora, Annita Peçanha, Dr. Elpidio de Mesquita e senhora, Dr. Araujo Lima, Carlos Alberto do Espirito Santo e familia, Aurelio de Figueiredo e familia, Paulino Werneck, general Campos e familia, Gonçalves Junior, Ignacio Guilhon, A. Azeredo, F. Justino Almeida, Ernani Pinto, Lauro Sodré e senhora, Thomaz Cavalcanti e familia, Cupertino Durão, Cicero Penna, Erico Coelho e senhora, José Victor Delamare e familia, Armando Block e familia, João Chrysostomo Fonseca, Dr. Werneck, Luiz Rocha, Manoel Pereira Junior e senhora, Myrthes de Campos, Isabel M. Barbosa, viuva Saldanha Marinho Conceição, Calvet Velloso, José Americo dos Santos e senhora, José Bernardino de Souza Peixoto, Dr. José Domeque de Barros e senhora, Dr. Carlos Seidl, Julio Seidl, padres redemptoristas, Augusta de Leoni Ramos, Cunha Vasco e familia, F. Oliveira Passos, Dr. A. Sattamini e familia, Dr. Pereira da Motta e familia e Dr. Giffenig von Niemeyer e familia.

Faz annos hoje a senhorita Corina Correia Medina, filha do capitão Alfredo Correia Medina.

Completa annos hoje o illustre sacerdote Clodoveu Cayres Pinto, mestre de ceremonias da cathedral.

Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Emilia Figueiredo de Medeiros, esposa do illustre general Luiz Antonio de Medeiros.

Casamentos.

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

Valentim da Silveira Dutra e Brazilina Dias Avila;
Domingos dos Santos Martins e Armida Augusta dos Santos;
Dr. Martinho Cesar da Silveira Garcez Filho e Palmyra Veiga de Mello;
Eurico Elpidio Pinto de Souza e Maria Neiva da Rocha;
Carlos Augusto e Rosa do Carmo Rodrigues;
Manoel de Medeiros Junior e Francelina Rosa da Silva;
Orlando Russo e Concetta Sebastini;
Antonio Pereira Pego e Alzira Augusta da Conceição;
Domingos Merola e Antonieta Colucci;
Claudionor Francisco da Silveira Arece e Honorina Salomão;
Augusto José Fontes e Alexandrina Rodrigues;
Sylla Moss Velloso e Carminda de Souza Pinto;
João David do Valle e Antonina Guimarães;
Francisco Margarinho Torres e Deolinda Augusta Alves;
Illydio de Almeida e Maria José de Menezes;
José Luiz Peixoto e Adelaide Alto;
Mario de Mello Bastos e Virginia da Cunha Simas;
Walfride Giovanni Guilio Gino e Olga Maria da Silva Portella;
Samuel dos Santos Jacintho e Olga Cardoso;
Flavio Rodrigues Peixoto e Isabel de Souza;
Antonio Noronha Arantes e Nair Netto de Carvalho;
Carlos Augusto Zimmermann e Idalina Augusta Mattos Silva;
Manoel da Costa Fontes e Amelia da Rocha Gomes;
Antonio José Pereira e Maria Fernandes da Silva;
Augusto Henrique dos Santos e Joanna Pereira de Azevedo;
Joaquim Cabral Bastos e Julia Martins Correia.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do Sr. Alfredo Gonçalves Biar com a senhorita Etelvina Martins Biar.

O acto civil effectuou-se na residencia dos pais do noivo e o religioso na cathedral.

Foram paranymphos, por parte do noivo os Srs. Antonio R. Guimarães e coronel Manoel Pereira Netto, e por parte da noiva os Srs. Dr. Joaquim Marra e o tenente-coronel Alexandre Gama.

Enfermos.

Acha-se felizmente melhor, bem como o seu filho Maurilio, o nosso distincto collega de imprensa Dr. Leopoldo de Freitas, que, conforme noticiámos, foi victima de um accidente, ante-hontem, quando se dirigia para a casa do Dr. Serzedello Correia, onde se acha hospedado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Ludgero Alves Marques.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 266, para o cemiterio da Penitencia.

Missas.

Por alma de D. Maria do Carmo da Graça Couto será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Em suffragio da alma do capitão de corveta commissario Adalberto de Souza Braga, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 1/2 horas, na matriz de São João Baptista, de Nitheroy.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia, por alma de D. Thereza de Souza Uzel, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 7º dia do fallecimento da viscondessa de Amoroso Lima, serão celebradas amanhã missas em suffragio de sua alma, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta capital, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, de Petropolis.

Suffragando a alma de Cicero Brazileiro de Mello, será celebrada missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Na matriz de S. João Baptista, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Eulalia Nunes Pereira da Silva.

Por alma de D. Thereza da Conceição Costa Arantes, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, á rua Imperial.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de ante-hontem, na Escola Naval:

3º anno de machinas — Electricidade — Approvados simplesmente — Iracindo Carvalhaes Pinheiro, Augusto Lopes Sampaio e Fernando Muniz Guimarães.

2º anno de marinha — Electricidade — Approvados simplesmente — Paulo de Sá Castro Menezes, José Joaquim Berford Guimarães e Nelson Noronha de Carvalho.

Abrem-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, as matriculas para as aulas do sexo feminino, cujas aulas abrir-se-hão brevemente.

Os socios do Centro de Academicos devem comparecer, hoje, ás 3 horas, na séde do centro, para tratar de assumptos urgentes.

São convidados a comparecer á secretaria do Collegio Militar os responsaveis pelos alumnos ns.: 2, 5, 33, 75, 81, 84, 143, 183, 187, 204, 217, 218, 220, 224, 230, 244, 261, 264, 265, 306, 358, 402, 411, 412, 423, 441, 458, 461, 466, 474, 475, 477, 486, 518, 532, 540, 545, 546, 552, 575, 579, 605, 608, 638, 660, 673, 697, 700, 710, 715, 720, 721, 740, 751, 755, 762, 761, 797, 807, 809, 811, 828, 831, 844, 844, 845, 850, e 852.

No Collegio Alfredo Gomes haverá hoje, as seguintes provas escriptas:
1º anno — A's 9 horas — Portuguez; 2º anno — A's 9 horas — Inglez; 4º anno — A's 12 horas — Inglez; 5º anno — A's 2 horas — Historia geral; e 5º anno — A's 11 horas — Literatura.

CONSEQUENCIAS DE UMA BARRETADA

Manoel Leite dos Santos, morador á rua Benedicto Hippolyto n. 133, tinha por costume todas as noites passear pela rua Visconde de Sapucahy, onde reside uma moça, de quem elle gosta.

Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, passava elle por aquella rua, quando deparou com a dama dos seus devaneios, que se achava na janela.

Muito naturalmente, como sempre, a cumprimentou com toda a urbanidade, e, mal havia acabado esse acto de cortezia, foi aggredido por um individuo que, saindo da casa de sua galatéa, lhe deu tres navalhadas: uma na cabeça, do lado esquerdo, e duas que lhe rasgaram o paletó.

O aggressor evadiu-se e Santos, com a cabeça ensanguentada, dirigiu-se á delegacia do 9º districto, onde contou a sua desdita ao commissario de dia, que abriu o respectivo inquerito a respeito do facto, e enviou o ferido para o posto de assistencia.

O ferido, depois de medicado convenientemente, recolheu-se á sua residencia.

MÃO CAFE'

A casa de Antonio Pereira Freitas, que reside com uma irmã á rua de D. Mariana n. 52, foram hontem, á tarde, em visita, Hugo Pinto Saldanha e Domingos Martins de Oliveira.

Como a irmã de Antonio servisse de café melhor aos visitantes que ao irmão, originou-se por isso entre os tres uma forte discussão, que terminou em lucta corporal, indo os tres parar na delegacia do 7º districto, onde foram mettidos no xadrez.

ARTES E ARTISTAS

Theatros brazileiros e argentinos.

Escrevem-nos de Buenos Aires:

"Por occasião de celebrar-se este anno o centenario da revolução de maio na Republica Argentina, o atrevido grito de liberdade que tanta repercussão teve na historia sul-americana, vão realizar-se no proximo mez de maio em Buenos Aires solemnidades sumptuosas, ás quaes darão realce a presença de embaixadas extraordinarias das potencias européas e um numero infinito de *touristes*, que se preparam para visitar a capital platina em sua semana de gala.

Todas as republicas americanas se têm associado a esta festa argentina, que melhor poderia considerar-se americana, e o Brazil, a poderosa nação do norte, que, em mais de uma opportunidade ha demonstrado ser sua sincera amiga, adheriu tambem, como se esperava, á commemoração solemne do glorioso acontecimento, abrigando-se aqui a esperança de que, a exemplo de outras nações, mandará uma delegação especial e varios navios de sua esquadra.

O enthusiasmo que têm despertado as festas de maio é tal, que neste momento é já quasi impossivel um alojamento, pois quasi todos os hoteis estão cheios, apesar de haver-se aberto nestes ultimos mezes numerosos estabelecimentos deste genero.

Outro tanto cabe dizer dos theatros, que vão offerecer este anno temporadas excepcionaes.

Entre este destacam-se naturalmente os theatros que dirige o sympathico Faustino da Rosa, vinculado a Buenos Aires desde ha muitos annos.

A temporada do Odeon, o theatro predilecto da aristocracia portenha, foi já inaugurada pelo eximio artista italiano Gustavo Salvini, uma das figuras salientes do theatro contemporaneo.

A esta companhia seguirão outras quatro, dirigidas por eminentes actrizes e actores francezes e hespanhoes e das quaes formarão parte os melhores elementos que se encontram hoje na Europa.

Para dar uma idéa do brilhantismo desta temporada excepcional, basta mencionar o facto que a assignatura cobriu-se totalmente em poucas semanas, havendo ficado grande parte do publico habitual do Odeon sem localidade.

O seu irmão Guilherme da Rosa, que não desconta menos por sua actividade, pela selecção do seu criterio artistico e a excellencia do seu gosto, e, o que é mais, um propagandista enthusiasta e efficaz dessa formosa terra, attrairá da Europa notaveis companhias para o grande Theatro Municipal, indiscutivelmente melhor que o Colon Argentino.

Aquelle senhor tem já contratadas cinco companhias, que farão as delicias do intelligente publico do Rio de Janeiro e tem-se preoccupado em organizar a primeira que pisará o palco scenico mais esplendido da America.

No dia 1º de maio terá logar a inauguração da temporada, que, a não haver duvida, competirá dignamente com a que, neste anno historico, se apreciará aqui.

Princeza dos dollars.

Esta peça, ainda em pleno successo, termina hoje a primeira serie das suas brilhantes representações, em vista da empreza ter de attender ás récitas de assignatura. Assim, amanhã, terça-feira, teremos a 3ª para assignantes, com a reprise do *Sonho de valsa*, que na época finda alcançou entre nós o maior exito e que em Lisboa e Porto foi um triumpho colossal para esta mesma companhia.

A *Princeza dos dollars* obterá hoje mais uma enchente completa, em vista dos bilhetes já vendidos.

Theatro Carlos Gomes.

No Carlos Gomes, estréam hoje Les Ritchiés, os melhores cyclistas do mundo. Montados numa bicyclette os Ritchiés pintam o sete, o padre, o diabo, e a manta... Vai ser um successo.

Theatro Apollo.

Continúa no cartaz desse theatro, o que prova a grande acceitação que tem tido do publico carioca, a opera-comica de Leo Fall — *A princeza dos dollars.*

O THESOURO DA ILHA DA TRINDADE

OU

A NOVA ILHA DE MONTE CHRISTO

I

O pirata capitão Zulmiro procura terminar a narrativa de sua accidentada vida, e assim continúa a falar ao seu nobre amigo:

"Desta maneira decorreram annos.

E, como tudo tem fim, os dias de pirataria foram chegando ao termo final. Coube a José Sancho ser o primeiro a expiar toda a sua vida cheia de horriveis e abominaveis crimes.

Em 1829 foi o seu navio posto a pique por uma fragata hespanhola, perecendo todos. Um anno depois chegou a vez a Zoallio, cujo navio foi aprisionado, sendo todos condemnados á morte, em Havana.

Eu, devido talvez á minha audacia, á minha fortaleza de espirito, consegui livrar-me dos perigos que me ameaçavam, por espaço de muito tempo. Cheguei um dia a perder o meu navio, salvando-me com seis companheiros apenas. Nove mezes depois, estava de posse de um outro navio, bem tripulado, e dispunha-me a de novo começar a carreira de pirata, quando coube ao Sr. Kepel, um terrivel commandante de navio, a gloria de metter a pique o meu brigue, aprisionando-me e a alguns marinheiros meus. Preso, posto a ferros, e sentindo o pavor natural do criminoso quando vê aproximar-se-lhe os ultimos momentos, roguei ser ouvido pelo commandante, em nome do sangue commum, confessando ser inglez e não grego, como o suppunham todos, inclusive a minha gente.

O commandante Kepel, sabendo ser inglez o aprisionado capitão pirata, veiu visitar-me ao porão, ouvir-me e examinar-me. Procurei todos os meios de captar-lhe a sympathia, já lhe falando sómente em inglez, já lhe fazendo recordar todos os laços que nos uniam, além do facto de, em outros tempos, havermos sido condiscipulos e amigos. Kepel a principio, preso de feroz indignação, quiz matar-me com as suas proprias mãos.

— Devias ter feito saltar o teu navio, morrendo no mesmo instante! disse elle momentos depois, quando havia serenado um pouco; foste covarde e como tal has de morrer enforcado á verga do "laes" com os teus!

No dia seguinte fui levado á presença de Kepel e, por ordem deste, vi-me desvencilhado dos ferros que tanto me constrangiam os movimentos. O commandante recebeu-me em seu camarim. Depois de conservar-se alguns minutos calado, parecendo absorto em profundas meditações, disse-me afinal:

— Sabes nadar ainda como nos tempos em que nos banhavamos no Tamisa?

Não lhe respondi palavra.

— Ouve, continuou: promettes-me observar sem discrepancia todos os meus conselhos e dar-te-hei fuga, pois me revolta o sangue lembrar-me quem és, o que foste, e ser eu o braço justiceiro para punir-te os crimes. E, como eu encarando-o meneasse a cabeça, em signal affirmativo, Kepel proseguiu: esta noite manobrarei aproximando-me da costa; amanhã, ao romper do dia, saltarei em terra e, a pretexto de conhecer o teu antigo esconderijo, levar-te-hei em minha companhia, comprehendes?

— Creio que conheces bem as immediações; com facilidade apanharás o continente. Em desembarcando levar-te-hei commigo e penetraremos um pouco no interior; chegados ahi, terás meia hora de que disporás para empregares os meios para a tua fuga, e salvação; findo isso, com simulada exaltação, chamarei a minha gente, ordenando-lhe fazer as maiores pesquizas para capturar-te.

— Agora escuta-me com attenção, proseguiu Kepel: ganharás o continente, d'ahi embrenhar-te-hás no interior, onde irás morar longe, bem longe do mundo civilizado, das povoações; nunca mais te será dado avistar o mar, esse theatro das horrorosas scenas de tua miseravel vida de pirata.

Prestei-lhe o juramento solemne e, no dia seguinte, tudo se passou como fôra combinado.

Passados nove dias, cheguei a...: dirigi-me a este logar, onde me tenho conservado. Ao despedir-se de mim, Kepel entregou-me 50 libras para que eu não morresse de fome. Aqui terminou o pirata a sua narrativa.

Retirou-se o meu companheiro, e prometti-lhe uma visita antes de retirar-me de... A 10 de maio fui vel-o. Nessa occasião mostrou-me escripto na primeira pagina do "Contrato social" o seu nome e depois de mais uma vez exigir de mim o juramento, deu-me este livro e as "Metamorphoses de Ovidio". Fiquei ahi até avançada hora da noite. Disse-me então o amigo: Sinto-me velho, aos 82 annos de idade e prestes á morte; olhe, creia nas minhas palavras, que são partidas do coração: sinto mais penosa, mais cruel a separação de hoje, que a primeira vez que me vi forçado a separar-me de minha mãi! E, procurando energicamente dominar a explosão de lagrimas, ergueu-se rapidamente, dando passos apressados pela salinha tosca, exclamando: Ao menos que aproveite a alguem o fruto de tantos crimes; que aproveite a quem tão bondoso tem sido para com o negregado Zulmiro. Narrou, pois, o mysterioso segredo — a existencia de dois thesouros occultos na ilha da Trindade, ilha brazileira. E' real, é verdade!... Só eu, José Sancho, e Zoallio sabiamos esse segredo e eu, por minha parte, levei aos depositos o fruto de onze victorias...

José Sancho accumuleu enormes bens, o Zoallio depositou pequenas quantias e ignorava o deposito maior a que eu e Sancho chamavamos — a burra.

O thesouro existe, afianço-o, juro-o..... Vou dar-lhe por escripto as informações necessarias; e lançando mão do seu livro "The Talbor", o capitão começou a escrever uma linha no fim dos capitulos, cuja leitura corrida e sem ambiguidade alguma era a revelação do thesouro.

E assignou-se — Zulmiro."

Prosegue o amigo do Sr. Bastos e do capitão Zulmiro:

A' medida que corriam os annos, os livros do capitão pirata e as suas revelações já me não impressionavam o espirito, devido, de certo, á incredulidade que a todo o mundo inspirava.

Já pouco me lembrava do capitão Zulmiro quando, como uma bomba, caiu-me em casa a noticia, publicada pela "Gazeta de Noticias", do dia 30 de março (1894), fazendo diversas referencias ácerca desse personagem em quem ha muito eu não ouvia fallar. Expedi immediatamente um telegramma a... afim de obter noticias do pirata; soube que este morrera, havia já seis ou sete annos. As exposições da "Gazeta" constatavam, em parte, com as informações a mim dadas por Zulmiro. E após á leitura desse jornal, em que se consideravam infrutiferas as buscas feitas para descobrir o thesouro accumulado pelo pirata, procurei entre os meus o que me havia sido dado por Zulmiro.

Foi então que, tendo o enorme contentamento de relêr o seu autographo, fiquei de todo convencido, não só da existencia do thesouro, como tambem de que eu possuo as necessarias informações para encontral-o.

De posse o Sr. J. F. Bastos do segredo e de accordo com o amigo de Zulmiro, cujo nome sempre encobrirá, procurou pelos jornaes tornal-o publico com o fim unico de, constituindo um syndicato, ter começo a exploração do afamado thesouro. O roteiro deixado pelo capitão Zulmiro e cujo original acha-se em poder do Sr. Frederico Ramos, e do qual eu possuo uma cópia fiel, dá indicações seguras dos locaes do deposito e precisa o "quantum" da fabulosa riqueza.

São dois os depositos. O maior avaliado em cinco milhões de libras ou cerca de 80.000:000$, da nossa moeda, consta de ouro em pó e em barras, moedas de differentes paizes e pedras preciosas de grande valor.

O menor é computado em tres milhões ou cerca de 48.000:000$, da nossa moeda, consistindo em trabalhos artisticos em ouro e prata, além de 63 barras de prata macissa.

II

Em artigos subsequentes surdirá a verdade de tudo isto.

Março de 1910.

L. PEDREIRA.

Preoccupações.

Venusto rosto, aberto no riso, aberto
Aos infantes arroubos da alegria,
Em pouco está de rugas mil coberto
Pela relha das lagrimas, sombria.

O olhar, embaça-o a melancolia
—Penumbra já das sombras que vêm perto—
De ardor a um tempo fica a alma vazia
E de illusões o coração deserto.

A alma, que a dor afflige, as dores gera.
Com inventadas maguas se exaspera,
Com procuradas dores se atormenta...

Rumina a propria magua que a consome,
Tal pelicano, que a morrer de fome,
De suas proprias carnes se alimenta.

AFFONSO LOPES DE ALMEIDA.

ACCIDENTE FUNESTO

Secundino Lago Alves, hespanhol, de 19 annos de idade, caixeiro da venda de Joaquim Alves Pontes, residente á rua Fonseca Lima n. 8, hontem, á tarde, quando experimentava um revólver, deu, casualmente, no gatilho, detonando a arma, indo o projectil varar-lhe a carotida esquerda.

O pobre rapaz, cambaleando, inda pôde dar alguns passos, caindo por terra morto, banhado em sangue.

Do facto teve conhecimento a policia do 15º districto, que providenciou na remoção do cadaver para o Necroterio, onde deve ser autopsiado pelos medicos legistas da policia.

DISCUSSÃO E BENGALADAS

Encontraram-se hontem, ás 10 horas da noite, na rua Frei Caneca os individuos Vicente de Angelo e José Brilho, que de ha muito estavam de relações cortadas por motivo de somenos importancia.

Depois de ligeira troca de palavras, os dois inimigos, que se achavam alcoolizados, engalfinharam-se em porfiada lucta corporal, até que José Brilho, desvencilhando-se das mãos de seu contendor, aggrediu-o a bengaladas, ferindo-o na cabeça.

Dionysio José Santos, marinheiro nacional, passando nessa occasião, prendeu o aggressor, entregando-o á policia do 12º districto.

O ferido medicou-se no posto central de assistencia.

Um exercito que vai ser organizado pelo eminente autor da "Nação Armada".

Ampliando o artigo que, sob a epigraphe "Novidade da America do Sul", appareceu na importante revista militar allemã "Militar-Wochenblatt", a proposito dos festejos militares que terão logar por occasião da commemoração do 1º centenario da independencia das republicas hispano-latinas da America do Sul, vem agora na mesma revista outro escripto, offerecendo-nos informações sobre o exercito argentino de hoje, as quaes, por sua importancia e por serem de toda actualidade, julgo interessante reproduzir em vernaculo.

O paiz que em primeiro logar vai commemorar sua independencia é a Argentina, em cuja gigantesca capital Buenos Aires, realizar-se-ha uma grande exposição universal, em que tomarão parte todos os paizes do mundo civilizado.

Haverá tambem uma grande revista naval, em que se farão representar as esquadras de todos os paizes que possuem marinha de guerra. O exercito argentino concorrerá igualmente, de modo condigno, nesse certamen da paz internacional, pois o presidente da Republica, acompanhado dos enviados plenipotenciarios estrangeiros, que se apresentarão expressamente para esse fim, a 25 de maio, em Buenos Aires, passará em revista a 30.000 homens. Como é sabido, o exercito argentino é composto de um effectivo de 20.000 homens apenas, de modo que a apresentação dos 30.000 implicará forçosamente o recurso á incorporação de reservistas, para cujo fim será preciso convocar os conscriptos de um anno inteiro (1888), que terão de servir durante quatro semanas.

A Argentina, portanto, é o paiz da America do Sul que em "primeiro" logar vai convocar os reservistas para sua instrucção, pois, a partir do corrente anno, essa convocação far-se-ha regularmente todos os annos. A idéa da realização desse projecto appareceu pela primeira vez simultaneamente com a commemoração do centenario.

Nessa occasião vem muito a proposito lembrar que a Argentina é o paiz que primeiro proclamou sua independencia (25 de maio de 1810) e que seu exercito, organizado por San Martin, passou os Andes libertando do jugo hespanhol o Chile, Perú', Bolivia e Equador.

Hoje o exercito argentino está organizado "en miniature", assentando nas mesmas bases que o da Allemanha, para onde annualmente segue grande numero de officiaes argentinos, afim de ali servir; além disso, muitos officiaes allemães ainda hoje continuam na Argentina exercendo sua actividade como instructores ou professores militares. Todo o material, destinado ao serviço militar, é adquirido na Allemanha.

Não ha exercito sul-americano que tão rapida e completamente possa ser mobilizado como o argentino. Ha cinco annos que aquelle paiz se acha dividido em 54 districtos de mobilizações (imitação dos districtos da "landwehr"), que funccionam com toda regularidade e, em cooperação com os corpos de tropa nelles recrutados, asseguram a rápida passagem para o pé de guerra.

O serviço obrigatorio apresenta de anno para anno os melhores resultados e já não está mais tão longe o dia em que o exercito argentino tenha de formar entre os exercitos bem organizados do mundo, como aliás hoje já acontece em relação aos da America do Sul.

Eis, meus camaradas e patricios, o adiantamento do exercito do nosso vizinho de além Uruguay, que o grande marechal vonder Goltz vai, ao que se diz, "organizar"!...

JULLIEN,
tenente-coronel de engenheiros.

O RAMAL DE DIAMANTINA

DIAMANTINA, 27.

Os empreiteiros do ramal ferreo de Curralinho a Diamantina estão empregando pessoal diminuto na construcção, explorando-os nos salarios e contas de armazens.

Diariamente chegam empregados queixando-se de que suas guias são descontadas de vinte por cento.

Continuando tal situação nunca a estrada será uma realidade.

O povo diamantinense, profundamente indignado com tão vil exploração, appella para a imprensa para levar ao conhecimento do ministro da viação, afim de eliminar esses escandalosos abusos — *Brandão Irmãos — João Antonio de Paula — Augusto Caldeira — Cicero Arpino — Felix Andrade — José Cabral Flecha — Joaquim Elias — Antonio Moura — Manoel Cesar — Luiz Augusto — Caetano Lopes — Antonio Casimiro — Duarte Irmãos — Andrade & Figueiredo — Leite & Irmãos — Gabriel Amarante — Fernando Alberto — Ramos Guerra — Araujo & C. — Assis Moreira Junior — Vicente Torres — Motta & Prado — João Leão — João Edmundo — Francisco Diogo — Elysardo Eulalio — Pedro Pio — Elias Andrade — Julio Mourão — Andrade & Motta — Cicero Menezes — Antonio Reis — Joaquim Horta — Humberto Moreira — Andrade Horta & C. — Trajano Ribeiro — José Meira — Domingos Souto — Assis Moreira — Luiz Eusebio — Salles Mourão — Paulo Flexa — Anselmo Andradé — Daniel Lima — José Amarante — Dias Andrade — Clemente Soares — Antonio Mourão.*

A BAIXADA DO RIO DE JANEIRO

XI

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Ao terminarmos esta serie dos mal alinhavados artigos sob o titulo acima, tivemos de, por motivo de inesperada molestia, interromper por alguns dias este em que haviamos promettido tratar da industria agricola mais facil, segura e inesgotavel, e para a qual o clima do Brazil é eminentemente apropriado, a do algodoeiro.

Antes, porém, de fazel-o, não podemos deixar de admirar o açodamento patriotico com que o illustre Sr. ministro da agricultura tomou as medidas mais sabias e efficazes, para ver regenerada no Estado do Maranhão a cultura do algodoeiro, caido ali em tanto abandono, quanto a dos arrozaes, quando o algodão do Maranhão era de superior qualidade.

S. Ex. não só fornece meios pecuniarios para dar inicio a essa futurosa plantação intensiva, como proporciona mestres para ensinar a cultival-a, não só ali, como nos outros logares.

O algodoeiro é planta dos climas quentes, dos terrenos seccos, e ligeiramente humidos, pois que está verificado que, vivendo mais dos elementos do ar atmospherico do que dos saes da terra, não ficam esgotados os terrenos, por mais successivas que sejam as colheitas.

No Estado de Pernambuco, não se planta outra coisa, que não seja o algodoeiro.

Os norte-americanos, então, póde-se dizer, fazem actualmente o monopolio do algodão, não só para abastecer os milhões de teares das fabricas de Manchester, como dos da Allemanha, França e outros paizes da Europa.

Mas na America do Norte, não ha terreno apropriado ao algodoeiro, denominado "Jubel", do Egypto, de longa vida, e classificado acima do identico da Georgia. E', por isso, que, para misturał-o com o "Sea Island", na fabricação dos tecidos finissimos, vão buscal-o annualmente em Alexandria, pagando ao Egypto 15.000.000 de dollars!!

Ora, o algodão do Maranhão, se não é igual ao "Jubel", do Egypto, póde sel-o, desde que venham d'ali as sementes, nas melhores condições vegetativas.

O futuro do algodão está tanto mais garantido, quanto mais augmentar o genero humano e a civilização sublimar.

Cessem por um momento de funccionar as fabricas de fiação e tecidos de algodão, e dar-se-ha logo e logo um grande desastre em quasi todas as outras industrias.

E' tão vasto o consumo do algodão, quanto o do aço.

Se não fôra o algodão, não se dariam os isolamentos perfeitos da electricidade e esta não poderia ser tão poderosa como é e será cada vez mais.

Além da fibra do algodão, propriamente dita, e com a qual a chimica moderna é capaz até de "fabricar assucar", para tomar-se com chá, nos mezes aristocraticos do "five-ó-clock", o caroço do algodão tem um oleo tão precioso e inocuo, que a Europa recebe annualmente dos Estados Unidos, em mais de 40.000.000 de litros, não só para lubrificações, como principalmente para "misturar com o oleo da azeitona", e exportal-o nessas massas, cada vez maiores, quando os acres ou os hectares destinados ás plantações das oliveiras não augmentar e antes pelo contrario diminuirem.

Além disto está provado que o residuo desses caroços é um excellente alimento para a engorda das vaccas leiteiras.

As estradas de ferro da America do Norte, diz uma revista de março do corrente anno, que temos á vista, consomem annualmente 250.000 fardos de algodão. Com algodão fabricam-se até marroquins e couros para assentos de cadeiras, bem como tectos esmaltados para forrarem-se as casas. Os automoveis norte-americanos precisam annualmente de 290.000 fardos para a manufactura de ornamentos e cerca de 35.000 para imitação de couro. Os saccos de fazenda de algodão substituiram os barris, quer no transporte dos cereaes, quer no do carvão. Hoje em dia gastam-se mais lonas e brins de algodão nas esquadras e nos navios mercantes, do que no tempo da marinha á vela.

Essas camisas e collarinhos de linho têm mais algodão do que linho. Com o algodão "mercerezado", isto é, "assetinado", fabricam-se tecidos semelhantes á seda, etc., etc.

Além do algodoeiro, cuja cultura se poderia fazer intensivamente por toda a parte, ha outras de grande valor, como, por exemplo, a "Coca", para ser explorada, não só no sul do Brazil, onde o arbusto cresceria, "mas não daria" o precioso alcaloide, mas no Amazonas, no Pará e no Maranhão.

Antes, porém, de terminar, diremos que os beneficios que resultarão do saneamento e aproveitamento da baixada do Rio de Janeiro, serão inestimaveis e muito superiores, mesmo a esses das zonas de "regadio" das provincias argentinas, cis-andinas, sendo que, os ultimos trabalhos ali feitos, para aproveitar esses terrenos ingratos durante os invernos, quando no verão ficavam encharcados com as aguas dos derrimentos dos gelos, foram os da provincia de Tucuman, de territorio igual ao do Egypto, e que foram confiados ao engenheiro Carlos Wauters, como foram colleccionados no livro B, do Relatorio Geral, que foi apresentado ao Congresso Scientifico Latino Americano, em sua terceira reunião, e publicado na Imprensa Nacional.

Temos dito."

BRINCADEIRA FATAL

Na rua Rosa Sayão, na avenida n. 25, casa n. 4, reside Antonio Baptista com sua familia, tendo por vizinho Antonio Maria da Silva.

Hontem, á tarde, a menor Alice, de cinco annos de idade, filha de Antonio, poz-se a brincar com José, da mesma idade, filho de Baptista.

José deu a Alice um vidro de cor, que ella levou aos olhos.

Em dado momento, José quiz tomar o vidro de Alice, que, correndo, caiu, ferindo-se no olho esquerdo.

Communicado o caso á assistencia municipal, compareceu com a sua inigualavel presteza, em auto-ambulancia, o medico de serviço, que fez na infeliz criança os curativos necessarios.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Magnifico o programma do Pathé. Nada menos de seis fitas, todas ineditas e dos mais afamados fabricantes.

Um successo! Todos ao Pathé!

Pavilhão Internacional.

E' realmente assombroso — permittam-nos a expressão — o programma de hoje do Pavilhão. Fitas novas e em numero de oito, sendo que uma é a chegada do marechal Hermes a esta capital.

Cinema Rio Branco.

Magnifico e bello o programma de hoje nesse cinema. Exhibem-se as melhores fitas de Pathé, entre as quaes, o "Rapto das Sabinas".

Cantarão duas lindas fitas, a notavel cantora comica Pelunier e o barytono Georgio.

Vai ser um programma muito apreciado pelo publico.

Cinema Odeon.

Esse luxuoso cinema organizou para hoje um grandioso programma, composto de fitas todas ineditas dos mais conceituados fabricantes francezes, italianos e americanos.

Cinematographo Paris.

O programma de hoje é nada menos que monumental. Consta de sete fitas dos melhores fabricantes, sendo todas ellas intressantissimas.

Cinema Brazil.

Para hoje annunciam-se cinco fitas bem escolhidas e a representação no palco da comedia: "O commendador", com 10 numeros de musica.

Cinematographo Sant'Anna.

Grandioso programma completamente novo e no palco a comedia "Os cinco contos do vigario".

Cinema Soberano.

Programma de oito partes, sendo seis boas fitas e cançonetas pelos artistas Pierico e Lucy Walter.

Cinema Idéal.

E' magnifico o programma de hoje do Idéal.

Vai ser mais uma noite de successo a de hoje nesse apreciado cinema.

Cinematographo Parisiense.

Só uma fita basta para chamar hoje a esse cinema extraordinaria concurrencia. "Os miseraveis", o magnifico romance de Victor Hugo será desenrolado hoje em 1.500 metros de fita.

Cinema Ouvidor.

Magnifico o programma de hoje desse cinema. Entre outras, será exhibida a fita "Magda", sentimental scena dramatica de delicado enredo.

O PAIZ

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia de reformarem as suas assignaturas, de modo a que a remessa da folha não soffra interrupção.

A importancia da assignatura, que é de 30$, se for annual, e de 16$, se for de semestre, poderá ser remettida em vale postal á administração desta folha.

Ao lado dessas assignaturas mantemos as do systema intitulado o *Paiz gratis!*, em vista do grande successo que alcançaram.

Por esse systema, sendo os preços de 72$, 36$ e 6$, para um anno, seis mezes e um mez, respectivamente, o assignante fica reembolsado da quantia integral paga pela assignatura, comprando nas casas de primeira ordem abaixo mencionadas os artigos que precisar e entregando como pagamento da compra effectuada o *bonus* do *Paiz*:

Casa Leivas.
Restaurante Madrid
Polyanto.
Fabrica de calçado Guiomar.
Hotel-Pensão Canabarro.
Casa Santos (papeis pintados).
Photographia Zaramella.
Tinturaria Salingre.
Padaria Celeste.
Casa Mme. Soussan.
Mme. Rosenwald.
Petite Maison
Cinematographo Rio Branco.
Casa Victor Marks.
Dr. A. de Sá Rego.
Raul Werneck.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Superior de dia, o capitão Familiar; o 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel-general e o 1º regimento de artilheria o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Salles;
Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos;
Medico de dia, o Dr. Meira;
Medico de promptidão, o Dr. Molina;
Interno de dia, o alferes honorario Neves;
Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;
Ronda aos theatros, o tenente Mattos;
Fiscaliza a zona do centro do Meyer e respectivos destacamentos o capitão Proença;
Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 27.

As festas do centenario de Alexandre Herculano começam amanhã, com uma romaria popular ao tumulo do grande historiador, nos Jeronymos. O programma comprehende sessões solemnes nas academias de Sciencias e dos Estudos Livres e uma outra na Camara Municipal.

LISBOA, 27.

Consta que o projecto da reforma da lei eleitoral limita-se á remodelação dos circulos eleitoraes e á obrigatoriedade de voto.

MADRID, 27.

Nas corridas de touros realizadas hoje na praça de Carabanchel foram colhidos pelos animaes que lidavam os *espadas* Lagartijillo e Malla e dois picadores, ficando todos em estado gravissimo.

PARIS, 27.

O Senado approvou na sessão de hoje os orçamentos dos ministerios das finanças e das relações exteriores.

CANNES, 27.

Estiveram muito concorridas as provas do concurso de aviação realizadas hoje de tarde.

Já quasi no final das provas, o aeroplano do aviador Molon foi apanhado pelo ar deslocado por outro apparelho, caindo ao chão com o aviador, que recebeu algumas contusões.

O aeroplano ficou completamente despedaçado.

BUDAPEST, 27.

Hoje de tarde uma immensa multidão de populares percorreu as principaes ruas da cidade em ruidosas manifestações de protesto contra os recentes incidentes occorridos na Camara Baixa entre o governo e os deputados da opposição.

Os populares, ao passar em frente ao palacio do governo, fizeram calorosa manifestação de sympathia ao primeiro ministro e aos restantes membros do gabinete.

ROMA, 27.

Os jornaes informam que o deputado Luzzatti continúa em negociações para a formação do novo ministerio, tendendo os seus esforços, principalmente, para obter o concurso dos radicaes.

Consta que o Sr. Luzzatti declarou que, mesmo em caso de recusa dos radicaes, organizará um gabinete solido uma vez que póde dispor do apoio cordial e sincero dos partidarios do Sr. Giolitti.

ROMA, 27.

A erupção do Etna continúa, mas muito lentamente, esperando-se que cesse por completo dentro de poucos dias.

As populações já estão inteiramente tranquilas.

ROMA, 27.

O papa celebrou hoje missa na capela Sixtina e deu a communhão a trezentas pessoas, entre as quaes muitas notabilidades nacionaes e grande numero de diplomatas estrangeiros.

PETERSBURGO, 27.

Sabe-se de fonte official que o ministro da marinha vai apresentar por estes dias á Duma Nacional o programma naval para dez annos, estando as respectivas despezas calculadas em setenta e cinco milhões de libras esterlinas.

MOSCOU, 27.

Acaba de chegar a esta cidade, vindo de Petersburgo, o rei Pedro, da Servia.

CHANGAI, 27.

Hontem á noite revoltaram-se dois regimentos de infanteria da guarnição de Tsing-kiang-pu e hoje de manhã seguiram para aquella localidade fortes contingentes de tropas para dominar os revoltosos.

MUKDEM, 27.

O correspondente do *Recht* em Pekim telegraphou ao seu jornal dizendo que brevemente o principe Wou-ting-fang irá a Washington, em missão especial, para assentar nas formulas definitivas do tratado de alliança entre a China e os Estados Unidos.

Por esse tratado, cujo principio já está combinado pelos governos dos dois paizes, os Estados Unidos obrigam-se a proteger com a sua esquadra a China em caso de ataque por parte de qualquer potencia.

Em centros officiosos assegura-se que a Allemanha tambem prometteu o apoio moral á China se esta se vir envolvida em um conflicto serio com uma potencia estrangeira.

LIMA, 27.

O cruzador *S. Gabriel* partiu para o norte, tendo tido aqui affectuosa despedida.

— A imprensa ataca vehementemente o Chile por faltar ao cumprimento de seus tratados.

LA PAZ, 27.

O prefeito Zalles renunciou.

— Falleceu o medico Romecin.

SANTIAGO, 27.

Diz-se que o barão do Rio Branco se interessa em evitar um conflicto entre o Chile e o Perú.

O Chile annexará as provincias de Tacna e Arica pacificamente, e o Perú não se atreverá a declarar a guerra.

— O presidente da Republica passou revista ás fortalezas de Talcahuano e á esquadra.

BUENOS AIRES, 27.

Chegou a esta cidade o Dr. Jean Charcot, que visitou as redacções dos jornaes.

S. S. regressa amanhã para Montevidéo, de onde seguirá para o Havre, fazendo escala pelo Rio de Janeiro.

— Falleceu o jurisconsulto Daniel Tedin.

— As assignaturas para 60 representações lyricas no theatro Colon estão completamente tomadas.

Houve conflictos na bilheteria para obter-se logares.

— O Sr. Victorino la Plaza continuará como ministro do exterior até o fim da presidencia do Dr. Figueroa.

— Vão ser expedidos decretos para a repressão do contrabando nas fronteiras orientaes.

— Está atrazada a construcção dos pavilhões da exposição do centenario. A inauguração será adiada.

La Prensa diz que o Sr. Victorino la Plaza reunirá em uma promiscuidade pitoresca o pessoal das embaixadas que concorrem ás festas.

Nas rodas diplomaticas ha descontentamentos por não ser possivel confundir as diversas categorias; muitos representantes estrangeiros dizem em voz alta que presidentes de delegação como o infante hespanhol recusarão tal promiscuidade em um hotel.

— O presidente Figueroa empenha-se por que a Bolivia seja representada nas festas.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LIMA, 27.

Reina em todo o paiz a maxima tranquilidade, apesar de estar sendo vivamente discutido o conflicto com o Chile, por causa da questão de Tacna e Arica.

Os jornaes mais moderados recommendam ao publico que se conserve calmo e espere a solução pacifica do conflicto.

LIMA, 27.

Telegrapham de Molendo informando que os parochos peruanos recentemente expulsos de Tacna pelo governo chileno e chegados ali hontem, foram alvo de imponente e enthusiastica manifestação de sympathia, tendo sido levados em triumpho pelas ruas, entre vivas ao Perú e á patria.

Durante as manifestações ouviram-se diversos *morras* ao Chile, sendo necessario que a policia guardasse o edificio onde funcciona o vice-consulado chileno para evitar que os manifestantes o atacassem.

LIMA, 27.

El Diario insere um artigo commentando as declarações feitas ha dias por *El Mercurio*, de Santiago, a respeito do conflicto sobre Tacna e Arica.

Diz que as declarações de *El Mercurio* precisam de um categorico desmentido, visto tratar-se de um jornal directamente inspirado pelo ministro das relações exteriores do Chile, Sr. Augustin Edwards.

E, analysando todas as partes do artigo de *El Mercurio*, *El Diario* commenta-as e desmente-as em seguida, concluindo por affirmar que são apenas e simplesmente falsidades e intrigas destinadas a malquistar o Perú com as outras potencias desta parte do continente.

LIMA, 27.

Em centros officiaes assegura-se que o governo já resolveu definitivamente que no caso do Vaticano aceitar as propostas chilenas sobre a jurisdição ecclesiastica de Tacna e Arica, o Perú immediatamente romperá as suas relações diplomaticas com a Santa Sé.

LA PAZ, 27.

El Comercio da Bolivia publica um artigo a respeito das negociações que se estão fazendo em Washington para o reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia.

Diz, depois de commentar largamente as exigencias da Argentina, achando-as descabidas, que, segundo informações que tem de boas fontes, póde assegurar que muito breve se chegará a um accordo honroso, voltando os dois paizes a manter as tradicionaes e cordiaes relações de outros tempos.

LA PAZ, 27.

Houve hoje na legação do Brazil uma recepção aos membros do corpo diplomatico e ás principaes familias da alta sociedade desta capital.

Essa festa esteve extraordinariamente concorrida, só terminando agora de noite.

LA PAZ, 27.

El Diario publica um artigo a respeito do conflicto entre o Perú e o Chile, por causa da questão de Tacna e Arica.

Diz que a attitude que o Perú assumiu nestes ultimos dias não póde de fórma alguma ser justificada, e por certo concorrerá para alheiar as sympathias que as outras nações desta parte do continente lhe dedicavam até agora.

O artigo de *El Diario* termina dizendo que, tendo sido o Perú quem primeiro rompeu as relações diplomaticas, terá de ficar ao arbitrio do Chile e terá de submetter-se, a todo o tempo, ás propostas chilenas para o reatamento das relações e para as negociações tendentes a resolver pacificamete o conflicto.

SANTIAGO, 27.

Chegou hoje a esta capital o coronel Ismael Montes, ex-presidente da Republica da Bolivia.

O Sr. Montes dirige-se para Berlim, onde vai tomar posse do cargo de ministro boliviano junto ao governo allemão.

O coronel Montes teve uma recepção muito cordial nesta capital.

SANTIAGO, 27.

El Ferro Carril insere hoje um artigo a respeito da publicação que *El Comercio*, de Lima, está fazendo de diversos documentos secretos da chancellaria chilena.

Diz *El Ferro Carril* que essas indiscreções poderão trazer ainda grandes dissabores ao governo chileno, tanto mais que este não se tem dado ao trabalho de desmentil-as a tempo e categoricamente, ou então de confirmal-as, caso sejam verdadeiras, restabelecendo, porém, a verdade.

Accrescenta que o traidor ou traidores, que forneceram esses documentos ao governo peruano, continuam ainda nesta capital e possuem meios de conhecer todo o movimento da chancellaria chilena, pois do contrario *El Comercio* não teria obtido, na integra, as ultimas circulares do governo chileno ás suas legações no Brazil e em Buenos Aires a respeito da questão de Tacna e Arica, e as quaes ainda ha poucos dias o jornal peruano publicou.

El Ferro Carril termina o seu artigo pedindo ao governo que envide todos os esforços ao seu alcance, afim de descobrir quem fornece ao governo peruano os segredos da chancellaria chilena.

SANTIAGO, 27.

Os academicos promoveram agora de noite grande manifestação de sympathia em honra do Equador, em virtude de se ter noticiado que o governo desse paiz resolvera recusar o laudo arbitral do rei Affonso XIII, da Hespanha, na questão de limtes com o Perú.

Pouco depois de se reunirem os estudantes numa praça publica e de pronunciados diversos discursos, os manifestantes, já acompanhados de grande multidão popular, percorreram diversas ruas e as redacções dos jornaes, levantando constantes vivas ao Equador, os quaes eram calorosamente correspondidos.

SANTIAGO, 27.

Está desmentido que o ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, tivesse resolvido fazer, por estes dias, uma visita a Tacna. Essa noticia não tem fundamento.

SANTIAGO, 27.

Telegrapham de Talcahuano informando que esteve imponente a revista naval passada pelo presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, aos navios da esquadra ali ancorados.

BUENOS AIRES, 27.

La Prensa informa hoje que a chancellaria argentina aceitou as alterações propostas pelo barão do Rio Branco no protocollo sobre o condominio das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú.

BUENOS AIRES, 27.

Chegou o deputado Alexandre Hunecus, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura de Santiago e delegado do Chile á exposição agricola que aqui se vai realizar em maio proximo.

BUENOS AIRES, 27.

Realizaram-se hoje na provincia de Buenos Aires as eleições para os membros da Assembléa Legislativa.

O pleito foi disputadissimo entre os partidos conservador — situacionista e filiado ao *sacnzpeñista* — e a União Civica — opposicionista.

Os socialistas tambem disputaram diversas cadeiras na segunda secção eleitoral.

Até a hora em que telegrapho, 8 da noite, ainda não é conhecido o resultado geral da eleição.

Entretanto, sabe-se que os situacionistas obtiveram maioria em quasi todas as secções.

BUENOS AIRES, 27.

O Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, actualmente em gozo de licença nesta capital, adiou o seu regresso para maio, visto continuar ainda enfermo.

BUENOS AIRES, 27.

La Nacion publica em telegramma do seu correspondente do Rio de Janeiro, longo resumo do manifesto do Dr. Ruy Barbosa sobre os ultimos acontecimentos politicos.

BUENOS AIRES, 27.

Por noticias recebidas de diversos pontos da provincia de Buenos Aires sabe-se que os *sacnzpeñistas* triumpharam em todas as secções nas eleições para a renovação dos membros da assembléa legislativa daquella provincia.

O pleito correu calmo.

MONTEVIDEO, 27.

Preparam-se diversas festas em homenagem aos officiaes e marinheiros do cruzador argentino *Buenos Aires*, actualmente ancorado neste porto, onde veiu trazer o Dr. Saenz Peña.

INTERIOR

BAHIA, 27.

A *Gazeta do Povo*, afim de salientar a seriedade e o escrupulo que presidiu a organização da convenção do partido democrata, continúa publicando os documentos comprobatorios da representação de 87 municipios.

A *Bahia* e o *Diario da Bahia* continuam a atacar violentamente o Dr. J. J. Seabra a proposito da organização daquelle partido.

— O *Diario da Tarde* diz que o Dr. Araujo Pinho está resolvido a marcar por estes dias a eleição para a vaga de deputado deixada pelo Dr. Leovigildo Filgueiras, encontrando, porém, forte opposição da parte do Dr. José Marcellino.

— Pelo *Asturias* seguiu para a Europa o capitão-tenente Paula Guimarães.

BAHIA, 27.

A *Gazeta do Povo*, afim de salientar a seriedade e escrupulo que presidiram á organização da convenção do partido democrata, continúa publicando documentos comprobatorios da representação de 87 municipios.

—A *Bahia* e o *Diario da Bahia* continuam a atacar violentamente o Dr. Seabra, a proposito da fundação do partido.

—Garante o *Diario da Tarde* que o Dr. Araujo Pinho está resolvido a marcar para estes dias a eleição para a vaga do Dr. Filgueiras, encontrando, porém, tenaz opposição da parte do Dr. Marcellino.

—Seguiu para a Europa no *Asturias* o capitão-tenente Paula Guimarães.

—A *Bahia* dá como apuração de 102 municipios: Ruy, 48.173, e Hermes, 12.755.

O *Diario da Bahia*, em 104 municipios, inclusive alguns em que os civilistas obtiveram grande maioria, dá: Hermes, 33.719, e Ruy, 27.912.

—O engenheiro Proença, superintendente das estradas de ferro da Companhia Viação, está com a saude abalada.

MACAHE', 27.

Sabe-se aqui que até o dia 30 do corrente manifestar-se-hão quasi todas as camaras municipaes solidarias com a attitude da de Vassouras, levantando a candidatura do Dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado. Esta auspiciosa noticia levou á *gare* da Leopoldina grande massa popular, á hora da passagem do expresso, a qual delirantemente victoriou aquelle republicano, candidato do povo, e ao Dr. Nilo Peçanha e marechal Hermes.

MACAHE', 27.

Chegou hoje aqui o Sr. Lobo Junior, em companhia de Bento Affonso e de grande força embalada.

Continuam os disturbios nos districtos de Cachoeiros, Frade e Gama.

A situação desses districtos é intoleravel.

S. PAULO, 27.

Falleceu hoje, á 1 hora da manhã, enterrando-se ás 5 da tarde, D. Maria Escolastica de Paula Souza, filha do fallecido conselheiro Paulo Souza, tio do Dr. Paulo Souza, director da Escola Polytechnica.

— Falleceu o Sr. João Gomes de Araujo, com 95 annos, sogro do negociante Antonio Goyares.

— Regressou de sua fazenda o secretario do interior do governo estadoal.

— Estiveram muito animadas as corridas:

Cléo e Iná, 8$400 e 10$400, 102"; Boccacio e Goyana, 9$ e 10$300, 106 2|5"; Nelson e Piccinina, 31$400 e 36$700, 111"; Varech e Chanceller, 18$250 e 284$500, 105"; Africana e Tiradentes, 9$500 e 33$600, 102"; Baltico e Violon, 6$900 e 18$, 119". Movimento geral 20:133$000.

— Não produziu aqui nenhuma impressão no publico o manifesto do senador Ruy Barbosa.

Nas rodas politicas commenta-se a allegação de fraudes depois da circular 20 o|o do Sr. Cincinato Braga.

S. PAULO, 27.

Na madrugada de hoje o ajudante de machinista do *Estado de S. Paulo* ficou com a mão presa em um dos cylindros das machinas, sendo recolhido em estado grave á Santa Casa de Misericordia.

E' provavel que amanhã lhe seja amputado o braço direito.

— Por falta de numero não se reuniu em Campinas a assembléa extraordinaria da Companhia Mogyana, que devia tratar sobre o prolongamento da mesma estrada até Santos.

Está marcada nova reunião para 6 de abril.

BELLO HORIZONTE, 27.

Foi recebido aqui friamente o manifesto do Dr. Ruy Barbosa.

Depois da descoberta da celebre carta do commendador Cincinato, ninguem mais liga importancia a tudo quanto diz respeito ao civilismo.

E' anciosamente esperada a divulgação de outros documentos politicos do coveiro do civilismo.

BELLO HORIZONTE, 27.

Acaba de realizar-se a imponente manifestação popular ao Dr. Prado Lopes, que com applausos geraes dirigiu os destinos do Estado, durante a ausencia do Dr. Wencesláo Braz.

Em nome do povo produziu eloquente discurso de saudação o festejado literato Mendes Oliveira.

Respondeu o manifestado em ponderada e brilhante oração.

Houve muito enthusiasmo, sendo constantemente acclamados os Drs. Prado Lopes, Wenceslão Braz, marechal Hermes e os proceres da politica mineira.

DESASTRE E MORTE

A machina do trem C 62, apanhou hontem perto do signal fixo da estação de Palmyra uma mulher de cor branca, que atravessava a linha, matando-a.

O cadaver da victima foi entregue á autoridade local.

Um congresso catholico esperantista se reunirá em Paris, sob a presidencia de monsenhor Amette, arcebispo de Paris. O reitor do Instituto Catholico poz á disposição dos congressistas as salas da Universidade. Serão discutidas as seguintes theses: 1ª, unidade da igreja; 2ª, instrucção religiosa; 3ª, acção social; 4ª, organização material e pratica da união catholica.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXII

FRENTE A FRENTE

O 69 pensava que eu era o Santos (desculpe, Sr. Santos!) mas ao primeiro esbarro *amoitou*. Andava com vontade de me conhecer, segundo disse, e para começar creio que teve *boa* impressão.

Terminada a audiencia, pedi desculpas ao Dr. 1º delegado pelo incidente, agradeci-lhe as suas attenções e retirei-me.

Antes de terminar, seja-me permittido estranhar que, sendo aquillo — inquerito em segredo de justiça — o 69 estivesse acompanhando o escrivão, escrevendo como elle tudo quanto o Dr. 1º delegado ditava.

Então o tal — segredo de justiça — admitte reportagem? Não entendo nada disto, mas o meu bom senso me diz que aquillo não é lá muito correcto. Mas o Sr. Dr. delegado deve saber o que faz e, se não sabe, nem eu.

Acabando o meu depoimento, foi ouvida outra pessoa e com esta Evaristo e Edmundo não guardaram a mesma reserva que para commigo, intervindo nos depoimentos e no questionario. Ouso esperar que o Sr. Dr. Rezende, 1º delegado auxiliar, não consinta que esses dois audaciosos *cavadores virem em freje* a 1ª delegacia auxiliar, como fizeram com a delegacia da rua do Acre.

E desculpe-me V. Ex. este reparo. Não quero adquirir a inimisade de V. Ex. porque o 69 e o outro juraram aos deuses que me hão de metter na cadeia e eu já, cambaleando de medo, conto com V. Ex. para ordenar que me sejam adoçados os tristes dias que vou passar no estado maior... de grades.

E responda-me V. Ex. com urgencia se póde ou não conceder-me esse favor; do contrario, agarro-me ao *peignoir* de Mme. Suzanna Castera ou Mme. Salvadora, para dessas interessantes senhoras obter um bom empenho que evite a perseguição do ex-conductor 69.

(15-4-09.)

XXIII

E NÃO TOMARÁ' VERGONHA ESTE BEBEDO?

Todos devem estar lembrados do que o *Correio da Manhã* disse do Sr. Antonio Lopes dos Santos, no dia em que o electrico e burro bacharel 69, acompanhado pelo rabula Evaristo, lhe extorquiu o já celebre documento.

Vejamos:

"O Sr. Antonio Lopes dos Santos, homem da antiga tempera, honrado e simples..." Lá simples é elle e tanto que os dois salteadores o engazoparam emquanto o diabo esfrega o olho (salvo seja!).

Pois no dia seguinte, tendo o mesmo Sr. Santos me dirigido na vespera a carta com que esborrachei as ventas do Edmundo e do Evaristo, já o *simples* Santos passou a ser, no dizer dos dois saltimbancos:

"Qual dos dois tratantes será o mais completo?"

Os dois tratantes, a que o 69 se refere, somos eu e o Santos.

E, não contente com isto, ainda mais tarde veiu affirmar "...esse *desgraçado* Antonio Lopes dos Santos...", accrescentando em seguida que o mesmo Santos era um — "passador de notas falsas".

Ora, vejam como em um momento, por não querer pactuar com esses miseraveis ladrões, o Sr. Santos passou de "*homem honrado e simples*" a "*desgraçado, tratante, passador de notas falsas*".

E o caso é que o meu amigo Santos deu um cavacão de mil demonios com esta miseravel inversão. Elle, simples como é, não percebe que elles, ao escreverem isto, ficaram-se rindo *para dentro*.

"Quem não tem rabo, põe-se-lhe!" — E' a divisa da quadrilha aquartelada no n. 147 da rua do Ouvidor.

E o caso do Sr. coronel Pedro Pereira de Carvalho?

O Edmundo, pelo seu jornal, diz querer que elle prove p'r'ali, sem demora, como *arranjou* os 84 contos!

Um estelionatario e ladrão arvorado em juiz!

Bem comprehendeu o Sr. Pedro Carvalho que lhe não devia resposta alguma, e, por isso, mandou-o á... fava, no que fez muito bem.

O 69 requereu um inquerito, que está correndo em segredo de justiça (?), para provar que:

1º. "Não houve entrada do capital de perto de 40 mil acções."

2º. "Que na sua quasi totalidade eram ficticios os accionistas dados como subscriptores de acções."

Deixo de transcrever as outras proposições que o 69 quer demonstrar, porque ellas se referem a um periodo em que eu já não fazia parte da directoria do Banco.

Em primeiro logar cumpre-me provar que só fui director do Banco, de janeiro (fundação) a 4 de julho de 1903, não tendo autorizado a distribuição de qualquer dividendo.

Exmo. Sr. juiz da 2ª vara commercial — Jacintho Magalhães precisa, para fins de direito, que V. Ex. se digne ordenar que os syndicos do Banco União do Commercio certifiquem junto a este:

1º. A data em que pediu licença do cargo de director do mesmo Banco;

2º. A data em que deu demissão do mesmo cargo;

3º. Se ha alguma acta de sessão da directoria, assignada pelo requerente, ou qualquer outro documento que prove ter exercido actos de direcção no periodo que medeiou entre a data em que pediu licença e aquella em que se demittiu;

4º. Se o seu nome consta do annuncio de distribuição do primeiro dividendo e em que data foi elle distribuido.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1909 — *Jacintho Magalhães*.

Exmo. Sr. Dr. — Em obediencia ao despacho de V. Ex., respondem os syndicos aos diversos itens da petição retro, a saber:

Ao 1º. Pediu o supplicante licença do cargo de director deste Banco, em 4 de julho de 1903;

Ao 2º. Demittiu-se do mesmo cargo em 18 de março de 1904;

(*Continúa.*)

RELIGIÃO

28 DE MARÇO—S. ALEXANDRE M.

Resurreição.

Hontem a resurreição de Jesus Christo foi commemorada nos seguintes templos:

Archi-cathedral metropolitana.

A's 10 horas dará entrada no templo, S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde, acompanhado de sua côrte, sendo recebido na porta pelo cabido metropolitano, de cruz alçada, e ao som do *Ecce sacerdos magnus*.

A's 10 horas do dia entrada no templo, sendo officiante o illustre prelado da igreja brazileira, que terá como presbytero assistente monsenhor João Pires de Amorim, 1º diacono assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros, 2º diacono assistente, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, mestre de ceremonias, conego João Pio dos Santos.

Na missa servirão de diacono, monsenhor Manoel Marques da Gouveia; subdiacono, conego Antonio Boucher Pinto; hebdomadario, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, e regentes, padres Caminha e Playan.

A parte coral esteve a cargo da Escola Cantorum de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu Lopes de Araujo.

Matriz do Santissimo Sacramento.

A's 11 horas, procissão da Resurreição, e logo após, entrou a missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo conego Julio Wimeney.

Matriz de Santo Antonio.

A's 6 horas missa festiva.

Igreja do convento da Lapa dos carmelitas.

A's 4 ½ horas, procissão da Resurreição com o Santissimo Sacramento, missa solemne e benção do Santissimo Sacramento.

A's 6 horas da tarde, terço, *Regina Coeli*, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho Novo.

A's 9 ½ horas, missa festiva e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Thiago de Inhauma.

A's 11 horas, missa festiva e sermão ao Evangelho, pelo conego Alberto Nogueira.

A's 5 horas da tarde saiu a procissão, que percorrerá algumas ruas da localidade.

Matriz do Campinho.

Missa da Resurreição, ás 9 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá.

A's 11 horas, missa festiva.

Igreja de Nossa Senhora Apparecida.

A's 10 horas, missa da Resurreição.

Matriz do Engenho Velho.

A's 5 ½ horas, procissão da Resurreição, missa solemne e sermão ao Evangelho, pelo vigario, conego Pinto. A's 7 horas da noite, encerramento das solemnidades.

Matriz de Irajá.

A's 11 horas, missa solemne, sermão ao Evangelho e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja da Santa Casa da Misericordia.

A's 11 horas, missa solemne, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Procissão ás 5 horas e missa solemne ao recolher.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Missa festiva ás 10 horas e coroação de Nossa Senhora.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

A's 9 ½ horas, nesse templo houve missa festiva com acompanhamento a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Nesse santuario foi rezada hontem, ás 9 horas, missa festiva, acompanhada a orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital, houve ás 9 horas missa festiva, acompanhada a orgão.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela desse asylo celebrou-se hontem, ás 10 horas, missa festiva. Esse acto será acompanhado a orgão.

Capela do collegio de Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela desse collegio houve, ás 7 ½ horas, missa festiva, com acompanhamento a orgão e canticos sacros. Esse acto terá como celebrante o conego Thomé Torres de Souza.

Igreja de S. Pedro.

A's 7 ½ horas, missa solemne da Resurreição.

Igreja de S. Sebastião do morro do Castello.

A's 4 horas, missa solemne.

A's 4 ½ da tarde, procissão de encontro de Jesus Christo resuscitado com a Virgem Santissima, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja do convento de Santo Antonio e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

A's 9 horas missa festiva da resurreição.

Igreja de Nossa Senhora da Ajuda (convento).

A's 7 ½ horas, missa da Resurreição, sendo celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, com sermão ao Evangelho, pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Igreja da abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monte-Serrat (mosteiro de S. Bento).

A's 3 ½ horas, missa rezada, terça cantada, missa solemne, procissão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas, missa rezada; ás 8 1|4, missa de S. Braz; ás 9 e 10, missas rezadas, e ás 3 ½ horas, vesperas cantadas e benção.

Matriz de S. Christovão.

A's 5 e 8 horas, missas rezadas, e ás 10, missa solemne, com sermão ao Evangelho.

A's 7 horas da noite, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Capela de Nossa Senhora das Dores, de Todos os Santos.

A's 7 horas, missa festiva. A's 6 horas da noite, ladainha cantada, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Nossa Senhora de Lourdes.

Na quinta-feira, 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, começa o *Triduo*, que precede á grande festa annual, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na matriz do Engenho Velho.

No domingo, 3 de abril, celebra-se a festa de Nossa Senhora de Lourdes.

ASSOCIAÇÕES

Associação União dos Proprietarios de Padaria—Na séde desta florescente associação, haverá amanhã, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne em homenagem á memoria do ex-presidente Joaquim José de Azevedo.

OBITUARIO

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Antonio da Silva, 18 annos, solteiro, hospital de marinha; Antonio Teixeira Coelho, 52 annos, casado, rua Commendador Leonardo 43; Maria Ignacia da Conceição, 46 annos, Necroterio; Octavio Masano, 58 annos, viuvo, hospital da Saude; Leopoldina da Cruz, 57 annos, viuva, rua Caridade, 32; Laura Parrot dos Santos, 29 annos, casada, rua Tuyuty 35; Francisco Nogueira de Souza, 38 annos, casado, praia do Retiro Saudoso 207; Arlindo da Hova, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Isaias, filho de João de Deus Moraes, seis annos, rua Costa Bastos 30; Marieta, filha de Antonio da Silva Telles, 14 mezes, rua Quarta 75; Ermelinda, filha de Thomaz Marques, dois e meio annos, rua Sant'Anna 154; João, filho de João Martins Rodrigues, tres mezes, rua João Ricardo 97; Guiomar de Senna Castro, 21 annos, solteira, travessa Henriqueta 22.

CEMITERIO DO CARMO

Theophilo da Costa Cardoso, 28 annos, solteiro, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jacintho de Souza e Silva, 55 annos, solteiro, hospital da Beneficencia Portugueza; Eugenio Boyard, 48 annos, solteiro, casa de saude Dr. Eiras; Alzira Cabral, 25 annos, solteira, Santa Casa; José Miguel Moraes de Oliveira, 53 annos, casado, ladeira do Castello 20; Luiz Ferreira da Rocha, 34 annos, solteiro, hospital da força policial; Sansão, filho de Hercilia de Oliveira, 10 dias, rua Senador Vergueiro 129; Aracy, filho de Virgilio Freitas, 16 mezes, Vargem da Villa Rica 3; Alberto, filho de Antonio Alvaro de Carvalho, oito mezes, rua Santa Clara.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Paschoal Gamelloni, 58 annos, viuvo, rua Sergipe 98; Manoel José da Silva, 23 annos, solteiro, hospital central do exercito; Orlando, filho de João Loureiro, nove mezes, rua Dr. João Ricardo 35; Licinio, filho de Joaquim Cesario Correia, sete mezes, rua America 179; Antonio Rodrigues da Silva Pereira, 39 annos, solteiro, rua Garibaldi 99; Joaquim de Castanheda, 90 annos, viuvo, rua João Ventura 19; Sebastião Lopes Pereira do Lago, 19 annos, solteiro, rua Dr. Leal 157; Tambaracy, filho de Alvaro C. Cardoso, um mez, rua S. Luiz Gonzaga 251; Florentino, filho de Adelino do Nascimento, 18 mezes, rua Pereira de Siqueira 38; Jacyra, filha de Filomena da Conceição Silva, seis mezes, rua S. Jorge 89; Francisco, filho de Joaquim Dias Pereira, nove mezes, rua Dr. Carmo Netto 253; Elvira da Silva Curvello, 45 annos, casada, rua General Camara 134; Sabina Francisca Cardoso, 48 annos, solteira, rua Alegria 116; Maria Rita Pereira, 106 annos, viuva, rua Figueira 6; Pedro H. Albuquerque Maranhão, 83 annos, viuvo, rua Artistas 30; Vicente, filho de Francisco Demarco, sete mezes, rua Formoza, 204; José Gonçalves Paes, 23 annos, rua Saude 35.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Adelaide da Costa Ferreira, 40 annos, viuva, rua Saudades 4.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Augusta Almada Gomes, 40 annos, casada, rua Santa Clara 85; Maria de Lourdes, dois mezes e 21 dias, rua General Polydoro 324; Djanira, filha de Dionysio Duarte, tres annos, rua Laranjeiras 169; Claudino de Almeida, 22 annos, solteiro, Santa Casa; José Augusto da Cruz, 39 annos, solteiro, hospital S. João Baptista.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAUMA

Anna dos Santos Avila, brazileira, 22 annos, rua Berquó 24 A; Maria, brazileira, nove dias, rua Luiz Vargas s|n, e João Mattos Lage, brazileiro, 16 mezes, rua Ferreira Leite 19.

CEMITERIO DE IRAJA'

Waldemar, brazileiro, sete mezes, travessa Portella 16; Claudionor, brazileiro, 12 dias, rua Carlos Xavier 24, indigente; Arminda, brazileira, 19 mezes, rua da Fontinha 26, indigente e Manoel, brazileiro, duas horas, Barro Vermelho, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Julieta Rangel, brazileira, tres annos, rua do Campinho 7 A; Anna Mauricia B. Vasconcellos, brazileira, 36 annos, rua Domingos Lopes 43, e Loterio Gomes Assumpção, brazileiro, 105 annos, Vargem Pequena.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, indigente, e outro feto de Deodoro.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Maria da Conceição, brazileira, 20 annos, Campinho, indigente, e Adelaide, brazileira, 30 dias, Santo Antonio.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Josepha de Jesus, portugueza, 44 annos, rua dos Tijolos 11; Mario Gabriel Vieira Lima, brazileiro, 33 annos, rua S. João 122; Francisco Pinto de Lima, portuguez, 59 annos, rua do Alto 8; Antonio Lourenço Gouvea, brazileiro, 63 annos, rua Moura 14; Dionysia, brazileira, 49 mezes, rua Floriano Peixoto 13; feto, rua Engenho de Dentro 206; Luiz, brazileiro, quatro dias, rua Monteiro da Luz 6; Adria, brazileira, 15 mezes, rua Teixeira de Azevedo 30, e José Lourenço Barbosa, brazileiro, 20 annos, rua Luiz de Vasconcellos 25, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, Flanella, indigente.

CEMITERIO DE REALENGO

Maria Luiza Fortes, brazileira, 62 annos, Bangú; Eduardo Fernandes Braga, brazileiro, 39 annos, Santissimo; Irineu Zagalia, italiano, 30 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Feto, rua Olaria.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 46, de *Macosmo*: ENDIACO-DIA; 47, de *Caxinguelê*: IDIOTA; 48, de *G. Rego*: LOBO-LOBA.

Tyrão, Elvá, Trabuco, Chaperó e Isaac decifraram todos; Zimobert, os ns. 47 e 48.

Problema n. 62

CHARADA PASSIVA

(*Retranca.*)

2—2—Na Asia portugueza um arbitro, sendo opulento, tem medo do que vê.

Problema n. 63

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 64

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Xisgaravis.*)

3—Vende-se na pharmacia esta planta graminea —2.

Correspondencia

Zenobio — Recebido.

Elvá — Marcados os pontos dos ns. 43, 44 e 45.

Licleur — Contado o ponto do n. 37.

D.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Tres perúas.

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Bomsuccesso n. 4 (deposito municipal):

Lote n. 1

Uma leitôa.

Lote n. 2

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de março de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

A commissão de inquerito nomeada pelo Exmo. Sr. Prefeito e requerida pelo agente fiscal do 12º districto, José Carlos da Silva Veiga, para apurar as responsabilidades que lhe são attribuidas pelo Sr. Carlos Henrique de Oliveira Junior, não conhecendo o accusador nem a sua residencia, pelo presente edital o convida a comparecer na 2ª sub-directoria desta directoria geral, ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, para assistir aos depoimentos das testemunhas arroladas na accusação escripta.

Em 23 de março de 1910—ANTENOR GUIMARÃES, escrivão da commissão.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além dessa data.

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e, na sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade do art. 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do restaurant do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em envelloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato até 31 de dezembro de 1914, e o aluguel será pago por mez vencido, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao vencimento.

Segunda — O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de restaurant de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, igualmente de 1ª ordem nas frisas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no restaurant.

Terceira — O arrendatario é obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias que lhe forem entregues, correndo á sua custa as despezas de reparação necessarias, as quaes serão effectuadas pela Prefeitura.

Quarta — Correrá igualmente por conta do arrendatario a despeza, com a força e luz, que será fornecida pela Prefeitura, e do mesmo modo a despeza com a substituição de fios e lampadas.

Quinta—A installação dos apparelhos para funccionamento da cozinha, a gaz, será tambem feita á custa do arrendatario.

Sexta — O proponente cuja proposta for aceita depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura e até o fim do contrato, para garantia da respectiva execução, a quantia de 5:000$, em dinheiro, apolices municipaes ou federaes.

Setima — Para apresentação das suas propostas, os concurrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

A preferencia será dada sobre o maior aluguel offerecido e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 5 de março de 1910 — O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de ferro velho batido

De ordem do Sr. Dr. superintendente, faço publico que, estará aberta, desta data até 22 do corrente mez, a venda nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, em 14 de março de 1910 — O chefe interino do escriptorio, J. P. TEIXEIRA LIMA.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal — Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março, 14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10; (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire — Medico do hospital da Gamboa. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79, moderno.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons. Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

Dr. A. Moreira Machado — Especialista. Assembléa n. 64, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas. Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Rua Sete de Setembro n. 100.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

José Schmidt, cirurgião dentista, voltando dos Estados-Unidos trouxe como seu adjunto um bom cirurgião dentista americano que propõe fazer os trabalhos de sua profissão por preços modicos ao alcance de todos. Rua da Assembléa n. 49.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga. Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Segunda-feira, 28 do corrente, 16:000$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 28 do corrente, 100:000$, por 8$. Quinta-feira, 31 do corrente, 20:000$, por 2$000.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de março de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Fiação e Tecelagem Alliança, afim de tomarem conhecimento das contas da directoria e procederem ás eleições respectivas.

—Para os mesmos fins, tambem devem reunir-se hoje, ao meio-dia, os accionistas da Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

—Os accionistas da Companhia de Seguros Argos Fluminense devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em segunda convocação de assembléa geral ordinaria.

Assembléas geraes.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, a 1 hora de 29.

—Fiação e Tecidos Corcovado, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Manufactora Fluminense, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia de Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Companhia Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ao meio-dia de 30.

—Seguros Garantia, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—*Gazeta de Noticias*, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, ás 12 horas de 31.

—Campos & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Fiação e Tecidos S. Felix, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

Abril:

Banco do Brazil, a 1 hora de 2, para contas e eleições.

—Seguros U. dos Varejistas, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 2.

— Commercio e Industria, para reforma dos estatutos, a 1 hora de 4.

— União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na séde.

—Industria Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, a partir de 1.

Juros.

Manufactora Fluminense, os juros das debentures, de 1 em diante.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, a partir de 1.

—America Fabril, o 9º coupon, a partir de 1.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—Seguros Varejistas — Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

BOLSA DO RIO DE JANERO

27 DE MARÇO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:005$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	990$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:006$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:002$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	190$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	194$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	Abril	1 Outubro	6 "	185$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	187$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	142$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	392$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	393$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	435$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	440$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	85$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	852$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	840$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	735$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	188$000
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	189$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$500
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	208$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	201$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	230$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o|o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	86$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	188$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	90$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	107$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	29$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	18$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	126$500
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	152$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
[illegible] Fóra ao Piáu	200$000	200$000	—	—	—	156$000
[illegible] Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
[illegible] S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	18$500
[illegible] Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	59$000
[illegible] Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	64$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	230$000	20$000	Janeiro	1910	535$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	35$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	20$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Presidente	200$000	20$000	10$900	Janeiro	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	280$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	320$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	230$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	220$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	280$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1910	190$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	197$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	150$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	150$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	240$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	275$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	15$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	110$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	180$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Setembro	1909	202$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Setembro	1909	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	100$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Março	1909	370$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	6$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	32$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	42$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	7$500
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	200$000	3 o|o	Agosto	1909	26$500
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o|o	Julho	1909	200$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	—	Janeiro	1910	71$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Resenha dos embarques de café effectuados durante a semana, de 21 a 26 do corrente mez.

EMBARCADORES	Destinos	Saccas
Silva Gonçalves & C.	Hamburgo	2.000
Norton Megaw & C.	Idem	900
Gustav Trinks & C.	Idem	625
Castro Silva & C.	Idem	500
Pinheiro & Ladeira	Idem	500
Eugen Urban & C.	Idem	467
	Total	4.992
Pinheiro & Ladeira	Bremen	250
Pinto & C.	Genova	600
Orastein & C.	Idem	625
Castro Silva & C.	Idem	250
Pinheiro & Ladeira	Idem	250
Silva Gonçalves & C.	Idem	125
	Total	1.850
Theodor Wille & C.	Trieste	3.335
Orastein & C.	Idem	775
Silva Gonçalves & C.	Idem	686
Pinto & C.	Idem	500
	Total	5.296
Carlo Pareto & C.	Amsterdam	1.000
Orastein & C.	Idem	250
	Total	1.250
Agente off. de Minas	Antuerpia	444
Pinto & C.	Alger	250
Agente off. de Minas	Lisboa	250
Correia Pinto	Idem	4
	Total	254
Eugen Urban & C.	Marselha	875
Carlo Pareto & C.	Idem	500
Pinto & C.	Idem	250
Theodor Wille & C.	Idem	250
	Total	1.875
Mc. Laughlin & C.	Nova York	1.041
Silva Gonçalves & C.	Idem	1.000
Pinto & C.	Idem	1.000
Gustav Trinks & C.	Idem	944
Carlo Pareto & C.	Idem	300
	Total	4.285
Pinheiro & Ladeira	Nova Orleans	2.500
Eugen Urban & C.	Idem	2.250
Castro Silva & C.	Idem	1.088
Orastein & C.	Idem	592
Carlo Pareto & C.	Idem	250
	Total	6.680
Castro Silva & C.	Rio da Prata	10
Walter Brothers & C.	Portos do norte	2.139
Clarkson & C.	Idem	735
Pinto & C.	Idem	680
Dias Garcia	Idem	360
Thomaz Sá & C.	Idem	300
Manoel Braga	Idem	200
Jorge Dias & Irmão	Idem	20
	Total	4.434
Orastein & C.	Portos do sul	350
Mc. Kin. Schmidt & C.	Idem	155
Carlo Pareto & C.	Idem	60
Queiroz Moreira & C.	Idem	20
	Total	585
Total geral		32.545

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	48$300 a 53$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	41$700 a 46$700
Dito nacional, do norte, rajado (100 kilos)	39$300 a 43$300
Dito agulha (100 ks.)	51$700 a 60$000
Dito inglez (100 kilos)	47$000 a 47$500
Farinha de mandioca do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	20$000 a 21$000
Fina (100 kilos)	16$500 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$600 a 16$000
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior (100 kilos)	16$000 a 16$500
Dito idem da terra, superior (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	26$000 a 27$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	22$800 a 23$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$000 a 21$700
Dito de cores diversas (100 kilos)	10$000 a 20$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 41$500
Dito amendoim idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho idem (100 kilos)	35$000 a 37$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	5$000 a 6$000
Dito amarelo da terra (100 kilos)	7$800 a 8$000
Dito branco idem (100 ks.)	9$000 a 12$000
Canjica (100 kilos)	26$300 a 28$000
Alpista (100 kilos)	42$000 a 43$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	24$500 a 25$500
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	Não ha
Ditas nacionaes (100 ks.)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 16$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 32$000
Polvilho idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$170 a $180
Matte em folha (kilo)	$480 a $640
Batatas nacionaes (kilo)	$180 a $240
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$700 a $800
Toucinho (kilo)	1$000 a 1$100
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	64$800 a 68$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 68$400
Dita da Laguna, lata de 20 kilos (60 kilos)	61$500 a 62$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	65$000 a 68$400
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Dita idem em lata de dois kilos (kilo)	Não ha
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem (cento)	1$800 a 2$000
Vinho idem (pipa)	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Itauna*: carga, varios generos, a Lage Irmãos.

De Belfalt, paquete nacional *Pirineu*: carga, varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

De Liverpool e escalas, paquete inglez *Cavour*: carga, varios generos, a Norton Megaw & C.

De Aracajú e escalas, paquete nacional *Muquy*: carga, varios generos, á Empreza Rio de Janeiro.

De Nova York e escalas, vapor inglez *Dunholme*: carga, varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauna*; Belfast, nacional *Pirineu*; Liverpool e escalas, inglez *Cavour*; Aracajú e escalas, nacional *Muquy*; Nova York e escalas, inglez, *Dunholme*.

Vapores saidos.

Santos, inglez *Tocantins*; Penedo e escalas, nacional *Santa Cruz*; Santos, nacional *Muquy*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores em viagem.

PARA', 27.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Manáos.

PARA', 27.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Manáos.

RECIFE, 27.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu hoje para Maceió.

BAHIA, 26.

O vapor *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo á noite para o norte.

Vapores esperados.

28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
28 Barcelona e escalas, *Cadiz*.
28 Southampton e escalas, *Thames*.
28 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Rio da Prata, *Sparta*.
29 Buenos Aires, por Santos, *Sofia Hohenberg*.
29 Liverpool e escalas, *Orissa*.
29 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
29 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Amazone*.
30 Amsterdam, *Rynland*.
30 Nova York, *Dunholme*.
30 Rio da Prata, *Ceylon*.
30 Portos do norte, *Iris*.
31 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Portos do sul, *Itapacy*.
31 Valparaiso e escalas, *Oravia*.
31 Santos, *Cordoba*.
31 Liverpool e escalas, *Calderon*.
31 Portos do sul, *Mayrink*.

Abril:

1 Santos, *Byron*.
1 Havre e escalas, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Rio da Prata, *Re Umberto*.
2 Rio da Prata, *Juan Forgas*.
2 Genova e escalas, *Mendoza*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Santos, *Bahia*.
7 Portos do norte, *Brazil*.
7 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Santos, *Aachen*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Canadia*.
12 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
13 Rio da Prata, *Chili*.

Vapores a sair.

28 Rio da Prata, *Chili*.
28 Rio da Prata, *Thames*.
29 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Portos do Pacifico, *Orissa*.
29 Rio da Prata, *Cadiz*.
29 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
29 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
29 Rio Grande do Sul, *Venus*.
30 Nova York, *Tocantins*.
30 Bordéos e escalas, *Amazone*.
30 Rio da Prata, *Rynland*.
30 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Las Palmas e Liverpool, *Kenuta*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
31 Liverpool e escalas, *Oravia*.
31 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
31 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.
31 Victoria e escalas, *Murupy*.
31 Dunkerque e escalas, *Ceylon*.
31 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).

Abril:

1 Santos, *Tijuca*.
1 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
1 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e escalas, *Tomaso di Savoia*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
2 Portos do norte, *Manáos* (1 hora).
2 Buenos Aires, por Santos, *Mendoza*.
2 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
3 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
3 Genova e Napoles, *Re Umberto*.
4 Pará e escalas, *Guahyba*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Barcelona e Genova, *Cordova*.
6 Florianopolis e escalas, *Natal*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
7 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
9 Bremen e escalas, *Aachen*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Ypiranga*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 24, pelo vapor *Alexandria*, de Itajahy e escalas:

Solla—15 rolos a Walter Brothers & C.

Da Laguna:

Banha—35 caixas a Alvaro de Barros, 27 a Teixeira Borges, 25 a G. Affonso, 165 a Q. Moreira e 41 a Zenha Ramos.

Cerveja—22 caixas a Severo Jorge.

Banha—73 caixas a A. de Barros.

Polvilho—26 saccos a Siqueira & C.

Carne—Tres fardos a Zenha Ramos e um a Severo Jorge.

Pluma—50 fardos á ordem.

De Cananéa:

Vassouras—20 amarrados a Heraclito.

De Paranaguá:

Matte—60 barricas a Lopes Freire e 50 a M. Raupp.

Phosphoros—300 latas á ordem.

Palha e centeio—25 fardos a L. Camuyrano.

—Pelo vapor *Frisia*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Frutas—125 volumes a Ferreira Irmão, 125 a Santos Fontes, 150 a Ferreira Irmão, 200 a Lopes & C. e 100 a Luiz Camuyrano.

No ad 126:

Pelo vapor *Maroim*, de Pernambuco:

Assucar—900 saccos a Walter Brothers & C.

Da Bahia:

Assucar—4.036 saccos a Thomaz da Silva & C. e 3.000 á ordem.

Piassava—192 fardos a Ribeiro Bastos.

—Pelo vapor *Guanabara*, da Ponta da Areia:

Cacáo—11 saccos a Queiroz Moreira & C.

Azeite—100 quartolas a D. Pullen.

Barbatanas—74 fardos ao mesmo.

Oleo—11 caixas a Munich & C.

Da Victoria:

Milho—100 saccos a Siqueira Veiga & C.

Cerveja—80 caixas á Companhia C. Brahma.

—Pelo vapor *Zaanland*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Farinha de trigo—3.000 saccos a Machado, Mello & C.

Alpiste—500 saccos á ordem.

Trigo—6.140 saccos a John Moore & C.

—Os vapores *Laftus*, de Liverpool, trouxe carvão; *Habsburg* e *Crefeld*, de Santos, e *Mamari*, de Wellington, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a H. Gaffrée, 200 a Castro Silva, 200 a Ferraz Irmão e 1.000 á ordem.

Farinha—100 saccos á ordem, 200 á ordem, 250 á ordem, 142 á ordem, 429 á ordem, 129 á ordem e 210 á ordem.

Feijão—200 saccos a Castro Silva, 500 a Queiroz Moreira, 200 á ordem, 214 a Teixeira Borges, 530 á ordem e tres á ordem.

Carne—18 barricas a Castro Silva, 40 a Siqueira & C., cinco a A. de Barros, 10 a Ferraz Irmão, 10 meias a Severo Jorge e uma á ordem.

Manteiga—Tres caixas á ordem e uma a J. C. Magalhães.

Xarque—138 fardos a P. Oliveira, 117 a W. Brothers e 206 a Fry Youle.

Alfafa—93 fados a Castro Siliva.

Linguas—28 caixas a P. Oliveira.

Carne—10 barricas á ordem.

Vinho—50 quintos a A. Pollery, 50 á ordem, 50 a Manoel P. Silva, 25 a Oliveira L. Silva, 25 a Queiroz Moreira e 25 a C. Monteiro.

Fumo—2.535 fardos á ordem.

Couros—Cinco rolos e quatro fardos a Esteves & C., um fardo a Guimarães Pinto e um a Breissan.

Sola—Um rolo a W. Brothers, um fardo a Janot Rody, uma caixa a José Silva e quatro fardos a R. Vianna.

Feijão—24 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—12 saccos aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—Tres caixas aos mesmos.

Banha—Tres caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—170 fardos á ordem, 151 á ordem, 170 á ordem, 183 á ordem, 184 á ordem, seis a Lage Irmãos, 226 a W. Brothers, 353 a Fry Youle e quatro caixas a Couto & C.

Feijão—100 saccos a Angelino Simões, 50 a Constantino Ribeiro, 100 a Siqueira & C. e 77 a Severo Jorge.

Do Rio Grande:

Feijão—320 saccos a Severo Jorge.

De Pelotas:

Compota—50 caixas á ordem e 50 á ordem.

Linguas—48 caixas a Zenha Ramos, 35 a Azevedo Belchior, 40 a C. Moreira & C., 30 a Siqueira Veiga e 30 a John Moore.

Peixe—10 quintos a Angelino Simões, 10 caixas e 10 fardos a R. Torres Bastos, 10 caixas e 28 fardos a Angelino Simões e 30 fardos a Couto & C.

Batatas—50 caixas aos mesmos, 325 meias a C. Costa & C., 100 saccos a R. T. Bastos e 50 caixas e 20 saccos aos mesmos.

Alfafa—300 meios fardos á ordem.

Couros—Uma caixa a W. Brothers.

Sola—Dois fardos a J. Rody, tres rolos a Esteves & C. e tres a S. Gomes.

Couros—Dois fardos ao mesmo, uma caixa a W. Brothers, um fardo a Janot Rody e dois fardos a Q. Moreira.

Cebolas—3.000 resteas a Angelino Simões, 3.000 a Constantino Ribeiro, 100 caixas e 3.000 resteas a Pring Torres, 4.480 resteas á ordem, 75 caixas á ordem, 1.780 resteas a Manoel Cunha, 2.000 a R. T. Bastos, 2.000 a Couto & C., 30 caixas e 5.000 resteas a J. Marques Dias, 1.000 a B. M. Abreu, 2.000 a Couto & C., 5.000 aos mesmos, 8.900 a F. Irmão e duas caixas a M. Patrocinio.

Batatas—100 meias caixas a Soares Bastos.

Xarque—200 fardos a A. Pollery.

Do Rio Grande:

Peixe—19 fardos a Pring Torres, uma caixa á ordem e sete a M. V. Lopes.

Ovos—Cinco caixas a J. Ribeiro Costa.

Tainhas—20 fardos ao mesmo.

Camarões—Seis caixas a Couto & C.

Uvas—40 caixas á ordem.

Frutas—31 caixas a Francisco Angelino.

Tremoços — Nove saccos a Severo Jorge.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Sola—12 rolos a W. Brothers.

—Pelo vapor *Itapemirim*, de S. Matheus:

Da B. de S. Matheus:

Tapioca—Sete saccos a Queiroz Moreira & C.

De Guinea:

Milho—200 saccos a Cunha Carneiro.

—Pelo vapor *Castillian Prince*, de Nova York:

Biscoitos—12 caixas a Teixeira Borges & C.

Sabão—15 volumes á ordem.

Oleo—85 barris á ordem e 95 ditos e 28 caixas a Braga Maia.

Agua raz—20 caixas a Siqueira Dantas, 100 a B. Moniz e 100 a Placido Teixeira.

Pinho—1.496 peças, com 25.940 pés, á ordem.

—Pelo vapor *Ocean*, de Gulf-Port:

Pinho—18.821 peças, com 967.679 pés, á ordem.

—O vapor *Ramona*, de Itajahy, trouxe madeira, e o *Kalkoura*, de Wellington, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Ceará*, do norte:

Do Maranhão:

Algodão—100 fardos a Zenha Ramos & C.

Camarões—Um encapado a F. C. Tinoco.

Do Ceará:

Cera—Seis saccos a M. Motta.

De Pernambuco:

Assucar—600 saccos a B. Albuquerque, 500 a Thomaz da Silva, 300 a B. Albuquerque e 416 á ordem.

Alcool—80 toneis a ordem, 25 pipas a L. Monteiro, 10 pipas á ordem e 10 á ordem.

Aguardente—10 pipas a D. de Andrade.

Oleo—35 caixas a S. Lara & C.

Mangas—11 caixas a Maia Irmão e sete a Teixeira Carlos.

Couros—Dois fardos á ordem, dois a Pinto Angelo, dois a Janot Rody e um a Moraes Irmão.

Vaquetas—Uma caixa a J. S. Coelho e uma a J. Cruz Senna.

Sola—Um rolo a Maia Costa.

Raspas—Dois rolos a J. Cruz Senna.

De Maceió:

Mel—Duas caixas á ordem.

Cocos—77 saccos á ordem e 160 a J. Calheiros.

Da Bahia:

Charutos—10 caixas a Bellingrodt, seis a Herm Stoltz & C., 11 a Jacobina & C., quatro a A. Hermann e quatro a Clausen.

Batatas—45 caixas a C. Saldanha.

Mangas—34 caixas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Cap Vilano*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Frutas—125 volumes a Ferreira Irmão, 75 a S. Fontes & C. e 230 a Dolianiti & Irmão.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Milho—210 saccos á ordem, 20 a B. Irmão, 30 á ordem, 146 á ordem e 12 a Teixeira Borges.

Arroz—34 saccos a Thomaz da Silva.

Papel—562 volumes á Companhia Cellulose.

Biscoitos—30 latas a M. Raupp.

Alcool—35 toneis á ordem e 15 pipas á ordem.

Feijão—85 saccos a Souza Pereira.

Goiabada—10 caixas á ordem, 10 á ordem, quatro a C. Taveira, quatro á ordem, uma a M. S. Medeiros, tres a F. Pereira Santos e tres a Isnardo & C.

Marmelada — Tres caixas a Alves Vieira.

Aguardente—60 pipas a Carlos Rohr.

Mamona—Nove saccos a S. Vianna.

Sola—Um encapado a Janot Rody.

Fumo—Dois encapados a Arthur & C.

Couros—Tres encapados a W. Brothers.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Iris	a 30
	Alagoas	a 31
DO SUL:	Jupiter	a 30
	Mayrink	a 31

IDA

PARÁ	Em Manáos
SERGIPE	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO	Em Pará
OLINDA	Em Ceará
GOYAZ	Em Victoria
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
RIO DE JANEIRO	Em Santos
SATURNO	Em Buenos Aires
FLORIANOPOLIS	Em Antonina
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá
LADARIO	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

ALAGOAS	Em Maceió
BRAZIL	Eem Maranhão
JUPITER	Entre Paranaguá e Santos
IRIS	Em Bahia
MAYRINK	Em Florianopolis
OYAPOCK	Entre Asuncion e Montevidéo
JAVARY	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no dia 2 de abril, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ'

sairá no dia 7 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 de abril, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas do Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 10 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 31 para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

VENUS

sairá amanhã, terça-feira, 29 do corrente, para

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 30 do corrente, para Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

DUNHLOME	chegou
CANADIA	a 10 abril

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, Ns. 2, 4 e 6.**

H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA *	7 de abril
HOHENSTAUFEN §	5 » maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ETRURIA §	
CORDOBA * o	1 de abril
PERNAMBUCO * o	15 » »
ASUNCION * o	21 » »
SAN NICOLAS * o	29 » »
NUMANTIA §	13 » maio
BELGRANO * o	19 » »
S. PAULO * o	27 » »
SANTO * o	10 » junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros

O paquete

CORDOBA

sairá no dia 1 de abril para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 10 horas da manhã

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 1 de abril ás 8 horas da manhã.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

CAP ARCONA...*	5	de abril.
K. F. AUGUST...§	18	" "
YPIRANGA...§	2	" maio.
K. WILHELM II §.	16	" "
CAP VILANO...*	2	" junho.
CAP ARCONA...*	13	" "
K. F. AUGUST...§	27	" "
YPIRANGA...§	11	" julho.
K. WILHELM II §.	25	" "
CAP VILANO...*	8	" agosto.
CAP ARCONA...*	22	" "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Ayres

O RAPIDO PAQUETE

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

esperado da Europa no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

YPIRANGA .... 13 de abril

O RAPIDO PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 5 de abril, de manhã, sairá no mesmo dia ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e para Vigo

110$000

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 5 de abril, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £35-/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	13 de abril	(escalas)
ORTOMA	28 de »	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
ORCOMA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 do »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, saira para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até as 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

PROXIMAS SAIDAS

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

RYNLAND

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

e de volta sairá no dia 20 de abril, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações com os Srs.

F.LLI MARTINELLI & C.

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

DIVERSÕES

Club dos Fenianos.

Se não existissem os Fenianos, seria preciso invental-os.

Felizmente existem e foram inventados ha um bom par de annos.

E desde que existem são uns carnavalescos "crême de la crême".

Noticiemos o baile de ante-hontem. Foi uma festa de estrondo, de uma animação diabolica, de uma belleza fascinadora, num meio saturado de communicativa alegria e de dengosas musicas.

Mas isso é o mesmo que repetir as noticias de todos os bailes dos Fenianos.

E'. Mas é isso mesmo.

Os bailes dos Fenianos são, sem tirar nem pôr, os bailes dos Fenianos; não ha outra expressão para descrevel-os.

E' preciso ver para crer.

Zuavos Carnavalescos.

Accedendo ao amavel convite de Recruta, secretario dos Zuavos, fomos, sabbado, até á séde dessa sociedade da zona Maranguape. Desnecessario torna-se descrever o brilhantismo da festa, porque toda a gente sabe o que são as reuniões dos valentes e queridos foliões: muito gosto artistico nas ornamentações, illuminação profusa, musica esplendida e... zuavas adoraveis e eximias dansarinas.

Dansou-se até pela madrugada, quando Phebo fez sentir ao pessoal ser chegado o momento de dar treguas á nababesca pandega, que realmente foi mais uma victoria marcada no canhenho dos endiabrados Zuavos.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Um brinco de senhora.
Um chapéo.
Um pince-nez.
Um livro de canticos sagrados, encontrado em um bond e pertencente á Sra. D. Flora Miranda.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bogotá, para portos do Pacifico, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Itapemirim, para Cabo-Frio, Espirito Santo, Guarapary e S. Matheus, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o o exterior até 1 da tarde.

Argentina para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Castillian Prince, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Bodlewell, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Thames, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã:

Venus, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

HOJE

Grande e extraordinaria loteria de S. Paulo, premio maior 100:000$, por 8$000.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

100:000$, hoje.
20:000$, em 28 do corrente.
40:000$, em 4 de abril.
Os preços dos bilhetes regulam: 8$, 2$ e 4$000.

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, que nunca recommendaremos demais aos nossos leitores.

A NEUROSINE PRUNIER é muito agradavel de tomar, não cansa o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Vende-se em todas as pharmacias.

Compram-se peras a 8$ a duzia: no Petit Paris.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

100:000$, amanhã.
20:000$, em 31 do corrente.
40:000$, em 4 de abril.
Os preços dos bilhetes regulam: 8$, 2$ e 4$000.

8.000 numeros

Em 14 de maio a loteria federal fará extrair um novo plano com o premio de 200:000$, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de darlhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

ANTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ludgero Alves Marques

Isabel Francisca Marques participa o fallecimento de seu prezado marido, **LUDGERO ALVES MARQUES**, e convida seus amigos para acompanharem seu enterro hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas, da rua dos Voluntarios da Patria n. 266 para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, e desde já agradece por esse acto de caridade.

D. Maria do Carmo da Graça Couto

Alfredo da Graça Couto e senhora, José Pereira da Graça Couto, senhora e filhos, Antonio Carlos de Andrade e senhora, Manoel da Silva Couto, Luiza E. Couto Aranha, Heraclito Graça, senhora e filhos, Benjamin Graça, senhora e filhos, Affonso de Atteneastro Graça, senhora e filhos, Henrique Graça, senhora e filhos, Maria Eduarda de A. Graça, Maria da Gloria da Graça Aranha e filhos, Leonor Graça e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia, D. MARIA DO CARMO DA GRAÇA COUTO e convidam para assistirem á missa do setimo dia que por sua alma mandam rezar na Igreja da Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Viscondessa de Amoroso Lima

Os filhos, genro, nora, netos e bisnetos da fallecida viscondessa de AMOROSO LIMA confessam-se penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãi e avó e participam que serão celebradas missas pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, terça feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Nossa Senhora do Monte do Carmo, desta cidade, e na do Sagrado Coração de Jesus, de Petropolis.

Thereza de Souza Uzel

Adelaide de Castro Rebello Leão e seus filhos, desembargador Francisco de Castro Rebello, filhos, nora e genro, Dr. Alfredo de Miranda Pacheco, senhora e filhos, Olympio Frederico Loup, filhos e genro e o Dr. Americo Ludolf e senhora, gratos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua muito prezada tia **THEREZA DE SOUZA UZEL**, de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma da mesma finada, fazem rezar amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Thereza da Conceição Costa Arantes

Manoel Antonio de Souza Arantes, sua mulher e filhas, João Augusto de Souza Arantes, sua mulher e filhos, João Arantes da Costa (ausentes), profundamente penalizados com o passamento de sua idolatrada mãi, sogra e avó, **THEREZA DA CONCEIÇÃO COSTA ARANTES**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar na capella de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, á rua Imperial, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Capitão de corveta commissario da armada

Adalberto de Souza Braga

Olga Guimarães Braga e filha, e Adalberto de Souza Braga Junior, senhora e filhos, penhorados, agradecem aos seus amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu esposo, padrasto, pai, sogro e avó, o capitão de corveta commissario da armada **ADALBERTO DE SOUZA BRAGA**, e participam que a missa do 7º dia por sua alma será rezada amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy.

Cicero Brazileiro de Mello

(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

José Solon de Mello, senhora e filhos (ausentes) José Antonio Gonçalves de Mello, senhora e filhos (ausentes), e Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu pai, sogro e avô, CICERO BRAZILEIRO DE MELLO, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

D. Eulalia Nunes Pereira da Silva

O capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo, sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua idolatrada sogra, mãi e avó, fallecida em Pernambuco, mandam celebrar na matriz de S. João Baptista, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

DECLARAÇÕES

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, devem apresentar-se nesta escola, no dia 30 do corrente, todos os aspirantes dos dois cursos, afim de receberem ordens.

Escola Naval, 26 de março de 1910 —AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Drs. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicoláo Pentagua e Victor Palrer.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Fundado em 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 15 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1910 — GUILHERME COSTA, director das aulas—M. G. DA COSTA PEREIRA, 1º secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante, director, deve comparecer com urgencia, nesta escola, para objecto de serviço, o Sr. Dr. Tito Barretto Galvão. — LUCIDIO AUGUSTO PEREIRA DO LAGO, secretario.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se alugarem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

35$000

ALUGA-SE um quarto na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGA-SE bonito commodo de frente; na rua Monte Alverne numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços; linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE um bom sitio, todo plantado de arvores fructiferas e de sombra, com abundancia de agua, tendo pequena casa de morada; na rua Campo Alegre n. 19, moderno (Jacarépaguá); as chaves estão no n. 7 e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, com todas as commodidades, e linda vista para o mar, pintada e forrada de novo, e independente; na rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello, Santa Thereza.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com serventia na cozinha; rua dos Invalidos (villa Ruy Barbosa), travessa Adelia n. 14 A.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, pintada e forrada de novo, com linda vista e bom banheiro, com serventia da casa, logar saudavel; na rua Cassiano n. 195, defronte á ladeira de Santa Thereza.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61 da rua Itaquy, em Cascadura, com duas salas, quarto, cozinha e grande quintal todo plantado; as chaves estão no n. 63; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE grande aposento de sala e quarto; na rua dos Invalidos n. 185.

60$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos, a casa da rua Marcilio Dias n. 30; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente, com duas janellas e completamente independente, em predio novo; na rua Marquez de Pombal n. 8, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE, a pessoa decente, um bom commodo mobilado; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

65$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e demais serventia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, antigo 170, S. Christovão; trata-se na mesma.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a pessoa do commercio ou senhoras, uma boa sala de frente; informa-se na rua Bambina n. 8, sapateiro.

ALUGA-SE grande morada, com tres compartimentos, janelas de frente e larga entrada; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á do Riachuelo.

75$000

ALUGAM-SE as casas n.78, ns.II e III da rua da Alegria, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 30, á rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal; as chaves estão no n. 28, á rua acima; é proxima ao Viaducto de S. Christovão; trata-se na rua D. Minervina n. 32, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma sala, em esquina de rua, com sacada e gaz, propria para escriptorio ou para rapazes solteiros; na rua do Senado n. 1.

85$000

ALUGA-SE a casa da travessa do Aquidaban n. 31, antigo, ponto da Boca do Matto, Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves no n. 29.

90$000

ALUGA-SE uma sala mobilada, muito arejada e limpa, com linda vista, a dois ou tres moços, ou a casal; tem todo o preciso; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE uma boa casa para uma familia, perto do Estacio de Sá, rua Laurindo Rabello n. 44, tem tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Correia de Oliveira n. 12; as chaves estão no n. 8, onde se trata; Villa Isabel.

91$000

ALUGA-SE uma casinha para casal, á ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se com o alfaiate proximo.

100$000

ALUGA-SE, a pessoas de gosto, uma magnifica e arejada sala de frente, em casa de familia, a casaes serios ou a rapazes decentes; na rua do Rezende n. 71.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com duas sacadas, em logar arejado e com vistas bellissimas; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso porão, proprio para costureira, alfaiate, engommadeira, etc.; na rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, n. 41; para ver e tratar, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE um chalet para pequena familia, com área, tanque, cozinha e chuveiro com abundancia d'agua; na rua do Lavradio n. 143, fundos; as chaves, por favor, na loja de bilhetes.

110$000

ALUGA-SE uma casa na Avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

120$000

ALUGA-SE a bonita casa nova com jardim e pomar, a casal de gosto; na rua José Vicente n. 71; informações e chaves no armazem da esquina n. 60.

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Esteves Mattos, em Botafogo, á rua da Passagem n. 78; as chaves estão no n. 1, e trata-se no n. 29, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, perfeitamente mobilada e limpa, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 77 C, da rua Muriquipary, Piedade, tendo quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, gaz e agua com abundancia e grande jardim; as chaves estão, por favor, na rua da Capela n. 36, defronte, e trata-se com o Sr. Paiva, á rua do Ouvidor n. 160, Confeitaria Paschoal

140$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de Olinda n. 98, com espaçosos e arejados commodos.

ALUGA-SE o sobrado da rua de Santo Christo n. 79, com tres quartos, tres salas, grande quintal e muito hygienico.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com boas accommodações, gaz, esgoto, etc.; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Paula Freitas numero 61.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, agua, esgoto e gaz; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, com o proprietario, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar, na rua Francisco Eugenio n. 28, antigo, 310, moderno.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um espaçoso quarto, a casal sem filhos ou moços do commercio; na avenida Mem de Sá, esquina da Gomes Freire (praça dos Governadores).

ALUGA-SE a loja do predio n. 16 da praça do Engenho Novo; trata-se na pharmacia Forzani, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 5.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 143, tendo duas salas de frente, sala de jantar, um quarto, cozinha e chuveiro; não se aluga para familia.

152$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Conselheiro Zacarias n. 110, pintado e forrado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, saletas e grande quintal; as chaves estão na rua do Proposito n. 43; trata-se na rua do Senado n. 1.

160$000

ALUGAM-SE, no Leme, uma esplendida sala de frente e um quarto mobilado, em casa de todo o conforto e de familia viennense, com um bom piano á disposição, quer-se pessoa seria e de tratamento; trata-se na fabrica de colletes, na rua Senador Dantas n. 105.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 32; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 164, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua do General Silva Telles n. 55, a chave está no n. 91, com seis quartos, tres salas, cozinha, despensa e mais dependencias; trata-se na rua do Dr. Rufino de Almeida n. 53, Villa Isabel.

192$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos; trata-se na rua Alice n. 51.

200$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

240$000

ALUGA-SE a casa completamente nova da rua Barão de Ipanema numero 76, Copacabana; as chaves estão no n. 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75 ou praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, com o proprietario, das 7 ás 4 horas da tarde.

280$000

ALUGA-SE uma casa na rua do Aqueducto n. 65, antigo, actual 591, com nove quartos no sobrado e tres fóra, accommodações para grande familia, lindissima vista, ares os mais saudaveis e temperatura de sete gráos inferior á da cidade.

300$000

ALUGA-SE uma magnifica casa com cinco quartos e mais dependencias, para familia numerosa, forrada e pintada de novo; na rua do Bispo n. 103, está aberta.

ALUGA-SE uma sala e uma alcova, em casa de familia; na ladeira do Faria n. 13.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, n. 41, proprio para pessoas de tratamento; para ver e tratar, no mesmo, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão em frente, no n. 3 A, loja, e trata-se com o Dr. S. Abreu, no "Jornal do Commercio", sala 9 do 1º andar, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Assembléa n. 75, proximo da Avenida Central.

350$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10, antigo; as chaves na mesma rua n. 8 A, antigo, onde se trata.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com muito bons commodos e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n.3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

PRECISA-SE de uma menina de côr, para ajudar no serviço de um casal sem filhos; na rua Botafogo numero 14, fundos; paga-se 15$; Encantado.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela numero 23.593, desta casa.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

FOLHETIM — 198

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

VI

A ultima esperança

Mas chegava o dia de S. Braz. Nesse dia os portões da igreja abriam-se, as freiras no coro elevavam as suas vozes cristalinas; em baixo no templo os padres com casulas de ouro erguiam vasos sagrados cravejados de pedrarias.

O povo enchia o santo logar; sob as abobadas via-se uma multidão contrita, fervorosa ajoelhada; as velas picavam o escuro, ardiam de chamma alta, os sinos estavam calados, os orgãos resoavam docemente em umas lindas peças de musica sacra.

E da côrte ninguem vinha, nem um só coche chegava; apenas fidalgos que tinham amores em Odivellas se misturavam em baixo com o povo.

A abbadessa, arrimada ao seu baculo, via ali a ultima das tentativas; jamais el-rei, tão devoto de S. Braz, faltava á sua festa.

Mas nisto um bando alegre ainda todo fresco do ar do campo, soltos os cabellos das mulheres, os seios floridos de papoulas, entrou pelo templo. Eram tres as raparigas e despertaram logo as attenções pelo espalhafato dos trajes cheios de fitas, lantejoulando, pelos cabellos louros que se soltavam e assim todas juntas com as suas caritas rosadas, lembravam as tres Graças, recordavam miniaturas lindas saidas de uma genial paleta.

Os homens eram dois, tinham ar de aventureiros, mas amaneirados, de uma nota fidalga ao conduzir umas companheiras por entre a multidão murmurando: "Permisso"... "Permisso".

Ao passarem rente de um grupo de fidalgos, houve sorrisos, trocaram-se segredinhos:

— São os comicos da rua dos Condes! E' o Antonio Santiné, este mais baixo, o outro o José Schiavoni, o que fazia de rei dos Parthos no drama lyrico "Vologese"!

— E ellas... e ellas?! interrogou um dos rapazes que era conhecido pelo poeta de Odivellas.

— Ellas?! Mas não conheces então a Thereza Zanardi, a Joanna Franchi e a Petronilla?! O bando esturdio das mulheres ajoelhava; cheias de fé como boas italianas, pareciam já ter esquecido as suas gargalhadas de ha pouco, aquella patuscada do campo, á solta, diante do horizonte vasto; e as suas cabeças louras muito unidas formavam uma mancha suave entre o ajuntamento. As comicas tinham ficado de pé encostadas a um pilar do templo.

E a festa rija continuava; o orgão resoava, as vozes das monjas erguiam-se e quando começou a ladainha em um baixo profundo saido do peito de frei Lucas, o capelão, a multidão respondeu-lhe em um coro cerrado.

Mas a destacar-se sobre todas as vozes, como uma harmonia de anjos que desceram á terra, as vozes das tres comicas elevavam-se e faziam esquecer o coro geral.

Cantavam na toada modorrenta das ladainhas, mas havia alguma coisa de bem artistico, uma nota aberta, clara e suave dominando, e a qual obrigava todas as cabeças a voltarem-se para aquelle lado.

O incenso dos thuribulos subia em rolos esbranquiçados, perfumava o ambiente do templo, uma nesga de sol aureolava a cabeça de um padre que orava sem socego.

Na rua parou um coche; houve ruido e logo a comitiva d'el-rei appareceu a abrir alas no povo para dar passagem ao soberano.

A Paula sorriu, estremeceu; emfim voltava a ter novas esperanças!

Foi assim que D. João V, palido, abatido, desde uns dias, atravessou como indifferente as alas curvadas seguido pelo marquez de Marialva e pelo duque de Cadaval.

Ajoelhou, as outras seguiram o exemplo, os da comitiva ficaram para traz.

A ladainha continuava; as vozes sumiam-se e sobre todas resaltavam as das tres comicas em um canto celeste, doce, harmonioso.

El-rei estava preso em um sonho, meditava na sua separação com a Flor da Murta; entrava a amal-a muito desde alguns dias, desde que a soubera amante de outro, mas por um resto de dignidade real e de amoroso offendido, não queria ir rojar-se a seus pés, não queria procural-a no seu palacio! Mas desejava-a, queria-a, disso não havia duvida e sentia bem quanta necessidade de receber os seus beijos havia na tensão nervosa do seu espirito doente.

O duque de Cadaval, já arruinado de saude, tinha agora o ar de um velho; mas guardava sempre a sua linha de antigo elegante; mesmo ajoelhado percorria com a vista as filas de mulheres, todas camponias, notava-lhe as bellezas e meio curvado para o Marialva, murmurava:

— Com todas ellas fazia-se uma Venus!

O outro sorriu; tocou-lhe no braço como a recommandar-lhe silencio; agora el-rei andava cheio de devoção a valer, guardava grandes respeitos diante dos altares, fazia promessas em um desequilibrio estranho, e mais do que nunca o dinheiro do erario passava para as mãos das confrarias, que o sabiam arrancar com mil estratagemas, aos quaes el-rei se tornava bem sensivel.

Cadaval parecia impressionado, passeava, procurava entre a multidão o logar de onde vinham aquellas vozes que o arrebatavam, chegava a voltar-se completamente; e não podia conter uma ligeira exclamação ao vêr as tres comicas muito unidas, de olhos prégados no tecto do templo, cantando com o horroroso coro de beatas e de camponias.

— Que é? murmurou o Marialva com a maior curiosidade.

— São ellas... As tres comicas da rua dos Condes..

— Aqui?!

Voltou-se tambem e ficou enlevado em um arrebatamento.

E' que ellas, na realidade, com as suas fitas, os seus trajes extravagantes, os cabellos em desordem, guardando a sua linha artistica, eram lindas, eram de enlouquecer ao destacarem-se como figuras de Saze no montão das camponias, algumas bem formosas, mas sem o picante de peccado que as comicas traziam comsigo.

Na belleza do templo, nessa ceremonia religiosa onde todos guardavam respeitos, na simplicidade das gentes aldeãs, ellas traziam comsigo um acre de tentação, uma revoada bohemia que agradava.

— A do meio... Oh! E' linda! disse o Cadaval, accrescentando:

— E que corpo!...

Marialva, com certa inveja, segredou:

— Meu caro duque... Conheceis os mais bellos corpos da côrte...

— O desta apenas de vista!.. volveu no mesmo tom, a sorrir. Infelizmente... infelizmente... Via-a vestida de rapaz a fazer o Aniceto, confidente de Lucio Vero, na "Vologeso"!

E elles esqueciam a ceremonia, a devoção d'el-rei ao repararem mais nos detalhes das outras.

Joanna Franchi, era simplesmente bonita, Thereza Zanardi, alta, bem feita, tinha o corpo de uma estatua ligada á cabeça alteira de uma aventureira.

E elles preferiam-lhe a Petronilla com a singelesa dos seus modos, a doçura dos seus olhos, com aquelle desmancho gracioso dos cabellos louros.

A Paula não desfitava os olhos do vulto do monarcha; elle não erguera para a madre os seus; estava em socego, orava compungido, elevava ao céo as suas preces, alheio á conversa dos camaristas, preso em alguma visão.

Nem ouvia a ladainha; agora o monarcha chegava a um estado morbido; aborrecia-se, andava nervoso, agitado, a menor coisa o exasperava, movia-se como um individuo que busca uma sensação forte através do mundo a encontrar.

Agora meditava na melhor maneira de se encontrar com a Flor da Murta no seu jardim por deshoras; cedia um passo, iria, mas não á casa, sem que ella lhe supplicasse, no entanto receberia os seus beijos, apertal-hia nos braços.

Terminava a ladainha; os padres moviam-se junto aos altares e assim acabava na igreja a festa de São Braz.

A segunda parte devia ter logar no convento, com um grande jantar das monjas e a representação de um mysterio.

A communidade desfilava no coro, descia para a igreja e o povo agglomerava-se para vêr as lindas freiras.

A Paula, vinha pomposamente á frente com o seu baculo; a multidão empurrava-se para a vêr, e a custo a gente da comitiva real separava o monarcha da turba de camponios.

De repente, por detrás de D. João V, uma vozita doce, perguntou em italiano:

— Qual é a Paula?!

Elle voltou-se de máo humor ao ouvir a pergunta feita em voz alta e um tanto admirado; mas ficou logo a sorrir no seu antigo habito de galã, ao deparar com o rosto gaiato da Petronilla.

Marialva fez notar ao Cadaval a commoção d'el-rei; a comica, muito corada, baixou rapidamente a cabeça.

Mas aos ouvidos do monarcha chegavam risinhos abafados; e uma das raparigas dizia:

— Oh! E' velho!...

O rei mordeu os labios; os camaristas sorriram e elle então [illegible] entre a multidão curvada e ao chegar á porta subiu para o coche, apesar do Cadaval lhe dizer:

— Vossa magestade não assiste ao mysterio?!

— Não...

Apenas pronunciou esta palavra; recostou-se nas almofadas, e quando os vehiculos partiram, em uma nuvem de poeira, o rei julgou ouvir as gargalhadas frescas das gentis mulheres.

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona adiante de combinação com **A EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

CASA UNIÃO CYCLISTA

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas, a prestações de 6$; na entrega da bicycleta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WHEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

277

JURÉA

LOÇÃO

preparada exclusivamente de productos vegetaes e de **perfume** agradavel

Extingue a **caspa**, evita a **quéda dos cabellos**, tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda em todas as casas de perfumarias e barbearias.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO .... 2$500

85

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que dão a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio no fluxo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros; este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor fabricante F. DUTRA

Cuidado com as imitações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

LER COM ATTENÇÃO

Aos que precisam de dentaduras

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido a **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes **menos habeis que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes**.

Para evitar taes prejuizos e facilitar **a todos** obterem **dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work**, etc., que há de mais perfeito nesse genero, resolvi uma tabella abaixo assignada **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna**.—No seu antigo consultorio, á **rua Sete de Setembro n. 84**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na boca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes**.

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

DR. SÁ REGO (ESPECIALISTA)

RUA SETE DE SETEMBRO 84, moderno

CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de *agricultura, horticultura, fruticultura* e mais assumptos agricolas (cada numero com um grosso volume de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a

Todos os leitores do PAIZ

um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre pomicultura e criações.

Dirigir pedidos ao editor, em **S. Paulo.**

A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**

A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-scleroses, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, prurido.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polyneurites, da chyluria e do beriberi propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congrega os melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, esponteaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, no alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7

RIO DE JANEIRO

226

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3'50. Phᶜⁱᵃ, 7, R. Coq-Héron, Paris e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: Andre DE OLIVEIRA.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de

Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Incarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO .... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PEDRA MILAGROSA

Vinda da Africa, temos recebido grande numero de attestados; dão-se informações desta pedra em nosso escriptorio ou por carta pelo correio. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Estranze de Menezes, rua da Quitanda n. 38, Rio.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

5 de abril

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

4ª COMBINAÇÃO

Todos photographos!

Nestes dias em que a arte photographica não é mais um segredo para ninguem, e em que todos desejam de possuir um apparelho photographico perfeito e de facil uso, não ha quem não comprehenda a importancia da maravilhosa combinação que nos permite offerecer aos nossos freguezes as mais perfeitas machinas photographicas, aos preços mais baratos.

Tambem os profanos podem, com a nossa machina, iniciar-se nos segredos da arte photographica.

Nós forneceremos:

1 MACHINA PHOTOGRAPHICA MARCA IRIS OU DETECTIVE.
12 CHASSIS.
12 CHAPAS.
1 BANHO REVELADOR.
1 BANHO «FIXAGE»
1 PACOTE PAPEL SENSIVEL.

Tudo de valor commercial de 85$000 por

45$000

Endereçar pedidos junto a importancia á Casa de liquidações permanentes

Caixa do Correio 877

Rua Estudantes 40 — S. PAULO

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1898

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.

Exigir sobre as CHAPLETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulᵈ Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Grandioso e artistico PROGRAMMA HOJE

Esplendidas composições dos afamados fabricantes Biographo, Milano Fils, Cines, etc., etc.

Matinée, a 1 hora da tarde. Soirée, ás 6 1|2

1ª parte — **A chamada** — Precioso drama da fabrica americana BIOGRAPH. Scenas de grande intensidade dramatica, representada primorosamente por artistas de merecimento.

2ª parte — **Adriana de Bertaux** — Esplendido drama historico em situações magnificas. Esta fita obteve a medalha de ouro no primeiro concurso cinematographico realizado ultimamente em Milano.

3ª parte — **O escudeiro da rainha** — Grandioso drama historico, editado pela fabrica italiana MILANO FILMS. Soberbo enrecho dramatico, passado em plena idade média. Guarda-roupa e scenas deslumbrantes.

4ª parte — **A PASCHOA** — Lindo e emocionante episodio dramatico, cuja acção decorre ao tempo da festa da Paschoa do Senhor, o mais bello de todos os dias para as almas crentes.

5ª parte — **Papai entra na brincadeira** — Desopilante e original comedia da fabrica BIOGRAPH. Scenas naturalissimas e de effeito magnifico.

Amanhã — Novo e sensacional programma com as ultimas novidades dos mais reputados fabricantes — AO CINEMA IDEAL!

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE -- Ultima -- HOJE

Para attender ao pedido dos Srs. assignantes, tem hoje logar a ULTIMA da primeira série da **Princeza dos Dollars**, visto realizar-se AMANHÃ, TERÇA FEIRA, A 3ª RECITA DE ASSIGNATURA, com a celebre peça de O. Strauss, **Sonho de valsa**, que foi um dos maiores triumphos para esta companhia, não só entre nós, como em Lisboa e Porto, vencendo todos os contratos.

Ultima representação da celebre opereta comica em tres actos, de LEO FALL

GRANDE SUCCESSO

A PRINCEZA

— DOS —

DOLLARS

Primorosa creação de Cremilda d'Oliveira e brilhante *mise en scene* do Antonio Gomes.

AMANHÃ — 3ª récita de assignatura. 1ª representação da celebre opera comica em tres actos, de O. Strauss

SONHO DE VALSA

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 28 de março HOJE

Das 2 da tarde ás 12 da noite

Soberbo programma composto de oito magnificas fitas, e o concurso dos artistas Mlle. AMICA PELLISIER e o applaudido barytono Sr. GEORGIO.

1ª parte — **De progresso em progresso** — Comica.

2ª parte — **O tocador de Cornamusa** — Drama artistico.

3ª parte — **Fogão occasional** — Comica.

4ª parte — **Ballo in Maschera** — (Eri tu che machieve.) ria de barytono cantada pelo Sr. GEORGIO.)

5ª parte — **Piedade de um pobre cego** — Comica.

6ª parte — **O rapto das Sabinas** — Film d'art colorido.

7ª parte — **Pagliacci** — Film posado e cantado por Mlle. Amica Pellisier.

8ª parte — **Coração facil de apaixonar-se** — Comica.

AVISO

Na semana ê o as fitas faltantes serão substituidas por outras de grande successo.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado é onde trabalham **Les Barberis**

O mais elegante do RIO DE JANEIRO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE HOJE

Grande programma de attracção, comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS. Projecções ultimas em tamanho natural! Installação luxuosa.

1ª PARTE

FATALIDADE, dramatica.

2ª PARTE

VIDA POR VIDA, dramatica.

3ª PARTE

O relogio esquecido

Comica

4ª PARTE

NOITE TRAGICA, dramatica.

5ª PARTE

A conquista do general

6ª PARTE

NO PALCO o artista Pierino cantará uma canzoneta.

7ª PARTE

A tiple Lucy Valter cantará uma canzoneta.

8ª PARTE

DON FELICE, o revólver e a faca

No dia 9 de abril — Beneficio de **Les Barberis.**

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

SOBERBO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Seis magnificas projecções de successo

DESTACANDO-SE

O GRANDIOSO FILM D'ART

O ASSASSINATO DO DUQUE DE GUISE

Peça escripta por Mr. H. Lavedan. Musica propria do maestro Saint-Saens. Soberba interpretação de Mrs. Le Bargy e Lambert Fils.

Grande orchestra na matinée e soirée

— Regencia do maestro NOLI —

1ª parte --- Campeão dos pesos --- SCENA COMICA DO NATURAL.

2. parte --- As quédas do Imatra --- NA FILANDIA. Do natural. (Cinematographia em côres).

3. parte --- Idyllio tragico --- DRAMA. (CINEMATOGRAPHIA EM CÔRES)

4ª parte --- O Silva mette-se na pandega --- Comedia.

5ª parte --- Le Film d'art -- O assassinato do duque de Guise -- Interpretes: Le Bargy, Lambert Fils, Mlle. Berthe Bovy e Robine -- Musica de Saint Saens — Scenarios de Bertin — Moveis authenticos de Leonardi.

6ª parte --- O mocinho -- Comica, por Max Linder.

Amanhã --- PROGRAMMA NOVO

Amanhã — MANON LESCAUT, do romance do abbade Prevost

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

Telephone 180

CINEMA FAMILIAR

HOJE — HOJE

Sessões continuas

1ª PARTE

OS TRES LADRÕES

2ª PARTE

A BONECA DE MARIA ANGELICA

3ª PARTE

O TOCADOR DE GAITA

4ª PARTE

QUIZERA UM FILHO

5ª PARTE

RIVALIDADE FATAL

6ª PARTE

O CAMINHO DO MAL

7ª PARTE

A SCIENCIA REGENERADORA

8ª PARTE

Chegada a esta capital do inclito marechal Hermes da Fonseca

1ª No mar — 2ª A bordo do *Sirio* 3ª O desembarque — 4ª No Arsenal de Marinha — 5ª Passagem na Avenida — 6ª Na Lapa — Chegada á residencia do marechal — A recepção.

Amanhã — Programma novo.

CINEMA ODEON

HOJE Programma extraordinario HOJE

GRANDE CONCERTO PELA ORCHESTRA **ODEON** NO SALÃO DE ESPERA

Novas audições pelo auxitophone

Bonecas da Bretanha

Soberba fita natural colorida. Uma deliciosa série de quadros animados que passam ante nossos olhos

REI MIDAS

Film artistico mythologico

Esta fita colorida conta-nos a historia mythologica em que o Deus Pan fez Apollo crear orelhas d'asno

O TIO BURTON

Comica — Vemos nesta fita um pobre tio atrapalhado com um sobrinho, taes as suas diabruras que obriga-o a mandal-o de casa para fóra

PRIMEIRO ENCONTRO

Fita comica interpretada pelo applaudido artista MAX LINDER

JOVEN DEMONIO

Bella projecção cinematographica. Scena comica representada por MAX LINDER

UM DOENTE DE PROVINCIA

Scena comica de Mr. Gabriele Timmory interpretada por: Mr. Treville (do Atheneu) Mr. Prunais (des Bouffes Parisiens) M. Palau (do Palais-Royal).

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO COM AS ULTIMAS PRODUCÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE Monumental programma HOJE

As ultimas producções dos mais afamados fabricantes — Sete fitas de garantido exito.

1ª parte — **Rivalidade fatal** — Lindo drama de enredo empolgante. Com o amor triumphando o odio e a verdade se patenteia. 2ª parte — **Senhora dentista** — Fantasia comica de situações magnificas. Os apuros de um sabio tendo uma mulher ainda mais sabia. 3ª parte — **O tocador de gaita** — Sensacional drama primorosamente editado pela creditada fabrica Pathé Frères. Verdadeiro mimo pelo entrecho e desempenho artistico. 4ª parte — **Os tres ladrões** — Extraordinaria charge de um comico irresistivel. Situações altamente comicas de effeito garantido. 5ª parte — **A boneca de Maria dos Anjos** — Lindo e artistico drama de scenas altamente impressionantes. O entrecho desta magnifica peça cinematographica é devido ao applaudido escriptor francez Mr. M. LE FAURE. 6ª parte — **O odio** — Soberbo drama historico com vestuarios e scenarios deslumbrantes. Esta fita é mais um successo para a acreditada fabrica italiana MILANO FILM, que não poupou esforços para nos dar um drama verdadeiramente sensacional. 7ª parte — **O fogão de occasião** — Esplendida fita comica de situações impagaveis. Verdadeiro acontecimento. AMANHÃ — A fita nacional: *Convescote da Estudantina Arcas na Tijuca.*

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Tournée de l'Amérique du Sud — 10 Rua Luiz Gama — Telephone 394

HOJE A's 8 3|4 da noite HOJE

ESTRÉA DE LES RITCHIE'S

celebres cyclistas comicos -- Attracção mundial

EXITO! SUCCESSO DE

LA BELLA OTERITA

na sua original pantomima comico-choreographica, intitulada

CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI

Celebre illusionista — Genero de Horace Goldin

MAYOLINA, cantora a transformação

LA BELLA LIANETTE, cantora franceza

BLANCHE BELLA, cantora cosmopolita tyroleza

GRANDE SUCCESSO

De La Gazella, Mimi Turis, Mexicanita, Petite Nana e de toda a troupe

BREVEMENTE NOVAS ESTRÉAS

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

Quinta-feira, 31 do corrente, grande festival dedicado ás crianças. Distribuição diaria dos cartões para a tombola mensal. Entradas gratuitas, sendo acompanhadas, até 12 annos.

HOJE grandioso programma completamente novo com as ultimas novidades e uma comedia representada no palco

1ª parte — **O mendigo reconhecido** — Scena melodramatica, commovente drama da importante fabrica Italiana Ambrosio.

2ª parte — **Motocyclista desastrado** — Importante fita comica falante.

3ª parte — 1ª parte da **Vida de Moysés** — Episodio da historia biblica, sumptuoso film de arte.

4ª parte — 2ª parte da **Vida de Moysés** — A missão, film de arte. Verdadeiro assombro.

5ª parte — **Did, reidos reporters** — Importante fita comica falante.

6ª parte — **Os cinco contos do vigario** — Importante comedia representada no palco pelos artistas Arelis Peres, Carlos Soares e A. Cabral.

Brevemente, 3ª, 4ª e 5ª partes do grandioso film de arte A VIDA DE MOYSES.

Todos ao Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª classe, 1$; cadeira de 2ª classe, $500.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Segunda-feira, 28 de março de 1910 Hoje

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO COMPOSTO DE CINCO BELLISSIMAS FITAS

PRIMEIRA PARTE:

PARQUE DE CASERTA

Importantissima fita ao vivo que nos dá em bellos quadros ricas paizagens

SEGUNDA PARTE:

MAGDA

Grandiosa scena dramatica de finissimo enredo bastante sentimental, apresentados em lindos quadros por eximios artistas

TERCEIRA PARTE:

ESCARAVELHO DE OURO

Lindissimo trabalho fantastico e de grande impressão desenvolvido com arte em bellos scenarios

QUARTA PARTE

ESCULPTORA CÉGA

Deslumbrante film artistico dramatico, trabalho da conceituada fabrica BIOGRAPH, bastante sentimental no seu enredo, apresentado em ricos e magnificos quadros e nitidas photographias.

QUINTA PARTE:

MEU AMIGO INDIO

Hilariante scena comica de grande successo destinada a manter os Srs. espectadores em continuas gargalhadas

AMANHÃ — Programma novo — BREVEMENTE: **A MULHER VINGATIVA**, esplendido trabalho da acreditada e querida fabrica BIOGRAPH.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores, é, pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

1ª parte — **Excursão á Saboia** — Fita natural.

2ª parte — **A ultima cartada** — Film de Biograph.

3ª parte — **Espelho revelador** — Film da fabrica Itala.

4ª parte — **Uma farça a um deputado** — Espirituosa fita comica.

5ª parte — **Attracção do Claustro** — Film de Biograph.

6ª PARTE

No palco:

O COMMENDADOR

Comedia lyrica original — Episodio de amor e saudade — 10 numeros de musica de cantos populares portuguezes.

Grande successo dos applaudidos artistas e duetistas: Rosalvo e Maria Brizuela.

Tomam parte na comedia os artistas Maria Brizuela, Clotilde Barbosa, Rosalvo, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

Amanhã — Beneficio de uma viuva pobre.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Segunda-feira, 28 de março de 1910 Hoje

Importante programma extraordinario artistico, em que será exhibido com todo o capricho e esmero e superior lavor de arte da conceituada fabrica americana VITAGRAPH, o esplendido romance da lavra do immortal escriptor francez **VICTOR HUGO**

OS MISERAVEIS

A Empreza chama a attenção do respeitavel publico que nos distingue com a sua preferencia para o rico trabalho da VITAGRAPH, em que nada foi poupado para o completo exito, concorrendo para isso a enscenação primorosa, a apresentação selecta pelos afamados artistas americanos e por ultimo o thema, que melhor não se podia desejar, pois em farta messe dá-nos a conhecer bellamente **OS MISERAVEIS**, que se desenvolve em 1,500 metros de extensão, dividido em 4 partes:

1ª PARTE — **O PRESO** — Nesta parte patenteia-se com todo o seu rosario interminavel de desgraças a tetrica Fome e negras consequencias A MISERIA.

2ª PARTE — **Fantine ou o amor de uma Mãi** — Esta parte sequencia da anterior na exposição dos caracteres das personagens do assombroso trabalho de VICTOR HUGO apresenta-nos Fantine, symbolo da humanidade e grandeza d'alma.

3ª PARTE — **COSETTE** — Proseguimento das aventuras de JEAN VALJEAN, após á sua evasão do calabouço de Champmatieu.

4ª PARTE — **A morte de Jean Valjean** — Epilogo grandioso da sublime producção do genial engenho do fecundo escriptor VICTOR HUGO, que synthetize a chave de ouro, a pagina mais scintillante do bello romance, **A morte de Jean Valjean**, amenizada ainda pelos carinhos e o amor de Cosette e Marius.

AMANHÃ — **Novidades!!! Surpresas!!!** BREVEMENTE — **A MULHER VINGATIVA**, concepção grandiosa da Biograph.